PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE [illegible] PORTE
Por tres mezes adiantados . . . . 6$500
Por seis ditos idem . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . 24$000
Cada numero avulso $320

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA
Por tres mezes adiantados . . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . 20$250
Por um anno idem . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Pelo cabo submarino)

LONDRES, 15 de janeiro.

— **Proseguem, com actividade e energia, as hostilidades no Afghanistan.**

LISBOA, 15 de janeiro.

— **O paquete inglez *MONDEGO*, da companhia ROYAL MAIL, chegou hoje aqui, procedente da America do Sul.**

— **O vapor inglez *DOURO*, da companhia ROYAL MAIL, chegou ante-hontem d'aqui para S. Vicente e Pernambuco.**

Pernambuco, 16 de janeiro de 1880.

O Director,
J. BREZET.

PARTE OFFICIAL

Governo da provincia

Relatorio com que o Exm. Sr. Dr. Adelino Antonio de Luna Freire passou ao Exm Sr. Dr. Lourenço Cavalcanti de Albuquerque a administração da provincia em 29 de dezembro de 1879.

(*Continuação*)

CORPO DE POLICIA

Acerca do corpo de policia em cujo commando continúa o tenente-coronel Miguel Reinaux Duarte, que procedeu durante a minha administração de modo merecedor de elogio, apenas tenho a accrescentar ao relatorio de meu antecessor, que já se acha no exercicio de seu posto o major Fernando Pacifico de Aguiar Montarroyos, promovido por portaria de 21 de maio do corrente anno, que por acto de 20 de outubro ultimo, nomeei o 1º sargento Francisco da Costa Ferraz, cuja conducta me foi abonada pelo commandante, e que prestou relevantes serviços como voluntario do exercito na guerra contra o Paraguay, para o lugar de alferes da 3ª companhia, vago por ter sido condemnado o alferes Innocencio José de Miranda.

GUARDA CIVICA

Por portaria do 1º de outubro do corrente anno foi exonerado, sob proposta do chefe de policia, o commandante da 4ª estação Jesué Materno de Azevedo Santos e nomeado para substituil-o o cidadão Manoel Pereira Rabello.

THESOURARIA DE FAZENDA

Entrando o bacharel Henrique do Rego Barros, procurador fiscal da thesouraria de fazenda no gozo da licença que lhe foi concedida pelo governo imperial, passou a exercer interinamente o lugar o bacharel Pedro Affonso de Mello, nomeado sob proposta do honrado inspector dessa repartição, por portaria de 24 de setembro ultimo.

Usando da faculdade concedida pelo art. 1º § 3º do regulamento annexo ao decreto n. 2,644 de 24 de dezembro de 1870, nomeei provisoriamente por portarias de 10 a 18 do corrente mez a Jovino da Silva Santiago e José Hermogenes de Oliveira Amaral, approvados no concurso a que se procedeu ultimamente, para exercerem os lugares de praticante da mesma thesouraria.

ALFANDEGA

Por ter de entrar o inspector interino dessa repartição Antonio Ignacio de Mesquita Neves no gozo da licença que alcançou de meu antecessor, designei, por portaria de 21 de outubro e de conformidade com o disposto no decreto n. 6,272 de 2 de agosto de 1876, o 1º escripturario da thesouraria de fazenda Candido Fabricio Gomes de Castro para exercer interinamente o referido cargo.

Em 23 do mesmo mez, deliberei á bem do serviço publico e depois de consultar por telegramma ao Exm. Sr. ministro da fazenda, dispensar o primeiro daquelles funccionarios do exercicio interino do cargo de inspector, em que continuava por ter renunciado a licença que lhe fora concedida e ordenar que o assumisse o empregado a quem competisse nos termos do art. 87 § 1º do mencionado decreto, até que se apresentasse o que já havia sido por mim designado. Levei immediatamente esses meus actos ao conhecimento do Sr. ministro da fazenda.

A 18 do corrente mez reassumio o exercicio de seu cargo o inspector effectivo bacharel Fabio Alexandrino de Carvalho Reis, que se achava com assento na camara dos deputados.

Por portarias de 13 e 21 de outubro e de 7, 22 e 26 de novembro, concedi, de accordo com as informações da thesouraria de fazenda, 3 mezes de licença com vencimentos na forma da lei ao 3º escripturario Francisco Paulino de Almeida Albuquerque, ao praticante Joaquim Antonio Pereira de Mendonça, ao fiel do armazem Manoel da Silva Neves, ao 3º escripturario Antonio Machado Pereira Vianna e ao 2º João de Assis Pereira Rocha para tratarem de sua saúde.

De conformidade com o disposto no decreto n. 2,644 de 24 de dezembro de 1870 e com as informações da thesouraria de fazenda, resolvi, por portarias de 4 e 18 deste mez, transferir provisoriamente os praticantes da mesma thesouraria Severo Gonçalves Pires e Manoel Gomes da Silva para officiaes de descarga e para o de praticante da alfandega a Elpidio de Andrade Luna, approvados no supramencionado concurso.

RECEBEDORIA DE RENDAS GERAES

Por portaria de 6 de novembro concedi ao lançador Flavio Gonçalves Lima 3 mezes de licença com vencimentos na forma da lei para tratar de sua saúde.

Tendo em vista o resultado do concurso a que me tenho referido, resolvi, por portaria de 10 do corrente e nos termos do citado regulamento n. 2,644 nomear provisoriamente a Julio Silvio de Miranda para o lugar de praticante da recebedoria.

REPARTIÇÃO DOS CORREIOS

Exigindo o ministerio da fazenda em aviso de 21 de novembro ultimo a mudança dessa repartição, afim de servirem ás necessidades da thesouraria de fazenda os compartimentos por ella occupados, em 11 do corrente me dirigi ao zeloso administrador dos correios pedindo-lhe á respeito informações, que ainda me não foram ministradas.

Já em 25 de julho havia meu antecessor submettido a decisão do Exm. Sr. ministro da agricultura uma proposta do Visconde do Livramento para a construcção de um edificio, no terreno de sua propriedade, sito á rua do Imperador, sobre a qual não houve solução.

Em vista de propostas do administrador dos correios, resolvi, por portarias de 14 de outubro, 28 de novembro e de 6 e 23 do corrente, exonerar Antonio da Costa Pereira do cargo de agente do correio da cidade de Santo Agostinho do Cabo, por haver mudado sua residencia para a villa de Ipojuca, Francisco da Silva Gusmão Camutengue, á seu pedido, de igual cargo na povoação de Una, Manoel do Nascimento Carlos Vital de igual lugar na povoação de Catende e finalmente Augusto Theophilo da Cunha Perné do cargo de ajudante do correio da estação das Cinco Pontas.

Por portarias de 14, 17 e 31 de outubro ultimo foram nomeados: Vicente Joaquim de Miranda para exercer o cargo de agente do correio na cidade de Bom Jardim, em substituição de Carlos Ferreira da Silva, que não aceitou essa nomeação; Felippe Benicio de Moura e João Baptista Gomes Penna Junior, este para o cargo de agente do correio da cidade da Escada, em substituição de Joaquim Francisco de Souza Chaves, que não aceitou essa nomeação e aquelle para igual lugar na villa de Alagôa de Baixo, em substituição de Francisco Procopio do Valle que foi exonerado á seu pedido.

Por portarias de 14 e 19 de novembro foram nomeados Manoel Francisco de Barros e Ismael Clementino Bezerra, este para exercer o cargo de agente do correio da villa de Iguarassú, vago por fallecimento de João da Silva Monteiro e aquelle para igual lugar na povoação de Tracunhãem.

Tendo por portaria de 22 do citado mez de novembro, resolvido considerar sem effeito o acto pelo qual foi nomeado Francisco Moreira da Costa para exercer o cargo de agente do correio da villa do Exú, visto não ter tirado o respectivo titulo, nomeei para substituil-o a José Manoel da Assumpção Façanha.

Por portaria de 28 de novembro foi nomeado Leopoldino Conversão Machado Dias para o lugar de agente do correio da povoação de Una.

Por portarias de 6 e 23 do corrente foram nomeados José Gonçalves dos Reis e Manoel José de Castro Villela, este para o cargo de ajudante do correio da estação das Cinco Pontas e aquelle para o de agente na cidade de Santo Agostinho do Cabo.

Na forma do art. 2º do decreto n. 4,484 de 7 de março de 1871 resolvi, por portaria de 3 de outubro ultimo, conceder ao bacharel Joaquim Ferreira Chaves, 1º official da repartição dos correios, trez mezes de licença para tratar de sua saúde.

THESOURO PROVINCIAL

Em virtude de suppressão de uma das cinco secções do thesouro, realisada pelo regulamento de 2 de junho ultimo, foram por portarias de 17 de novembro, removidos os 2ºs escripturarios dessa repartição José de Pinho Borges e João Pinto Bandeira Accioli de Vasconcellos, o primeiro, para o lugar de lançador e o segundo, para o de 2º escripturario do consulado provincial; considerando addidos ao mesmo thesouro o chefe de secção bacharel Jose Maria Freire Gameiro e o 1º official bacharel Horacio Walfrido Pereira da Silva, nos termos do art. 283 do citado regulamento; promovido a 2º escripturario o 3º Pedro Barbosa de Araujo; removidos o 1º escripturario da 2ª secção Joaquim Lucillo de Siqueira Varejão, para o lugar de 1º official do contencioso, o 3º escripturario da secretaria, Maximiano Lopes Machado Junior, para igual lugar na 2ª secção, o 3º escripturario Frederico Augusto Neiva Junior, para o de 3º official do contencioso, o 3º escripturario Angelo Fojos Correia Cesar, para o de ajudante do escrivão de receita, o empregado que occupava este ultimo lugar, João Cesario de Mello, para o de amanuense da secretaria e o 3º escripturario do contencioso, Augusto Adrião Paulino da Silva para o de 3º escripturario da 4ª secção, passando a servir nesta o chefe da 5ª, Manoel José de Campos Barbosa, na 1ª o 2º escripturario Silvino Antonio Rodrigues e na 2ª o 1º escripturario Antonio Soriano do Rego Barros.

Attendendo ao que requereram este ultimo empregado e o 1º escripturario do contencioso Joaquim Lucillo de Siqueira Varejão resolvi, á vista das informações que me foram ministradas, permittir por portaria de 20 do citado mez de novembro, que permutassem os respectivos lugares.

Por portarias de 3 e 30 de outubro foram concedidos tres mezes de licença ao chefe da 4ª secção, bacharel José Maria Freire Gameiro e seis mezes ao 3º escripturario Antonio Milburges Saraiva Galvão, nos termos da lei provincial n. 1,421, de 27 de maio do corrente anno.

Havendo o Exm. Sr. ministro da fazenda me recommendado em aviso de 7 de novembro ultimo a remoção do thesouro provincial da parte do proprio nacional em que se acha para outro local, visto ter de ser esse espaço occupado pelo cartorio da thesouraria de fazenda, resolvi em 28 do referido mez e de accordo com a informação contida no officio do mesmo thesouro de igual data, sob n. 373, autorisar o arrendamento do palacete sito á rua da Aurora, pertencente aos herdeiros de Manoel Alves Guerra, por nove annos, a razão de 3:000$000 annuaes, afim de ser para alli transferida a indicada repartição. Por essa occasião expedi ordem a repartição das obras publicas para construcção de uma pequena casa feita com destino ao deposito dos cofres e para os concertos necessarios á accommodação da guarda que tem de estacionar no edificio.

Me parecendo de summa conveniencia que se cuide quanto antes na construcção de um edificio para o thesouro, votando a assembléa provincial todos os annos a quantia de 20.000$ até a conclusão do mesmo edificio, cujo orçamento não pode exceder de cem contos de réis, recommendei tambem a mesma repartição das obras publicas que organisasse a planta e orçamento que serão apresentados a V. Exc., que sem duvida dotará a provincia de mais este beneficio.

Para aqui transcrevo o aviso do ministerio de fazenda e officios a que acabo de me referir:

« Ministerio dos negocios da fazenda.—Rio de Janeiro. 7 de novembro de 1879.—Illm. e Exm Sr.—Representando-me o inspector da thesouraria de fazenda dessa provincia em officio n. 176, de 13 de setembro proximo passado, sobre o eminente risco que corre o edificio em que ella funcciona, com a continuação do cartorio da mesma repartição no pavimento superior, recommendo a V. Exc. que faça remover para outro local a thesouraria provincial, afim de ser transferido o dito cartorio para o espaço por elle occupado. Deus guarde a V. Exc.—*Affonso Celso de Assis Figueiredo*. A' S. Exc. o Sr. presidente da provincia de Pernambuco. »

« Thesouro provincial de Pernambuco, em 20 de novembro de 1879.—N. 373.—Illm. e Exm. Sr.—De accordo com o exposto no officio de V. Exc., de 17 do corrente, cabe-me propor á deliberação de V. Exc. a locação do palacete á rua da Aurora, de propriedade de herdeiros de Manoel Alves Guerra; para funccionar no mesmo este thesouro, desoccupando assim a parte do edificio em que ora se acha, em satisfação da requisição do Exm. Sr. ministro da fazenda, em aviso de 7 deste mez.

« O edificio que proponho, acha-se em condições de prestar-se convenientemente ao serviço desta repartição, e por seu estado de conservação e uma certa limpeza, dispensa maiores despezas de installação, sendo necessario apenas fazer-se em um dos seus compartimentos onde houver de collocar-se a secção da thesouraria, uma pequena casa forte para deposito dos cofres; e na parte posterior do edificio á rua da União executarem-se accommodações ligeiras em seus armazens para a guarda que deverá estacionar alli em vigilancia da repartição.

« No sentido da recommendação de V. Exc., entendi-me com o Dr. Christovam Xavier Lopes, um d'aquelles herdeiros em maior parte e a quem achava-se incumbido o aluguel do mencionado predio, e o mesmo convém em arrendal-o á provincia por contrato de nove annos pela renda annual de 3:000$000.

« Apezar deste algarismo exceder áquelle que presumidamente suppunha-se ser a renda pedida pelo proprietario, me parece comtudo não dever obstar ao contracto, attendendo-se ás condições do edificio, a necessidade de remoção d'este thesouro, em virtude da requisição e do estado da ala em que funcciona, e ainda a desproporção relativa do aluguel de outros predios que se prestam a serviços publicos.

« Acquiescendo V. Exc. as considerações expostas, se dignará de autorisar-me a fazer o arrendamento, bem como as despezas necessarias de remoção, installação e accommodação deste thesouro, expedindo ordem á repartição das obras publicas para de intelligencia comigo executar as de que mais acima tratei.

« Deus guarde a V. Exc Illm. e Exm. Sr. Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, digno presidente da provincia.—O inspector, *Antonio Witruvio Pinto Bandeira e Accioli de Vasconcellos.*

« 3ª Secção.—Palacio da presidencia de Pernambuco, em 28 de novembro de 1879. De accordo com o exposto no officio de Vmc. datado de hoje, n. 373, autoriso-o a contractar o arrendamento por nove annos e pela quantia de 3:000$000 annuaes, do palacete sito a rua da Aurora, de propriedade de herdeiros de Manoel Alves Guerra, a fim de ser removido para o mesmo palacete a repartição a seu cargo; podendo Vmc. fazer a despeza necessaria com a alludida remoção e installação.

« Declaro-lhe que, conforme solicita n'aquelle officio, me dirijo ao engenheiro ajudante da repartição das obras publicas para que de harmonia com essa inspectoria mande fazer no compartimento, onde houver de collocar se a secção da thesouraria uma pequena casa-forte com destino ao deposito dos cofres e na parte posterior do edificio, á rua da União, accommodações ligeiras para a guarda que estacionará alli.

« Tenho a communicar-lhe mais que por esta occasião expeço ordem ao mencionado engenheiro no sentido de ser organisada uma planta e orçamento de um edificio para esse thesouro. Deus guarde a Vmc.—*Adelino Antonio de Luna Freire.* Sr. inspector do thesouro provincial.

Conforme me solicitou o inspector do thesouro em officio de 3 d'este mez, sob n. 385, concedi em 5 do mesmo mez a autorisação para admittir mais um servente, visto ter de funccionar a repartição em dous pavimentos e augmentar-se portanto o serviço.

O mesmo funccionario em officio de 13 de setembro representou a presidencia que as leis ns. 1,245 art. 53 e n. 1.261 art. 46 decretando a prompta execução da remissão da divida contrahida com o Banco do Brasil e do resgate das apolices de 8 %, exigiam que essa operação se praticasse pelo emprestimo de 4,000:000$000, autorisado pelas leis ns 1,115 art. 37 e n. 1,141 art. 49.

Para effectividade porém dessa disposição se devia verificar de que recurso dispunha a caixa do mencionado emprestimo cujo estado era o seguinte:

Importancia da circulação das apolices de 7 % que representam o emprestimo	2.338:800$000
Idem de compromissos por obras.	139.579$689
	2 478:379$689
Ha portanto o saldo liquido da quantia de . . .	1.521:620$311

e esta importancia constituia os recursos disponiveis da respectiva caixa para occorrer a remissão e o resgate dos debitos mencionados.

Ora estes procedendo:

Da circulação das apolices de 8 % em. . . .	1.071:000$000
Do emprestimo tomado ao Banco do Brasil em . . .	560:000$000
Sommam em	1.631:000$000

sendo assim superior em 109:379$689 aquelle saldo.

Nestas condições tornava-se inexequivel a operação simultanea da remissão e do resgate mas pensava o inspector do thesouro que isso não era motivo para impossibilitar qualquer emissão nos de titulos de 7 % com o fim de applicar o seu producto singularmente a uma das operações, aproveitando-se assim á situação de immobilisação de não pequenos capitaes na provincia pela desconfiança entre os capitalistas, os quaes preferem tel-os em carteira aos riscos das transacções commerciaes.

Assim poder-se-hia talvez obter a emissão mesmo ao par, sendo o seu resultado applicado de preferencia á remissão do debito contrahido com o Banco do Brasil, com o que chegar-se-hia a consolidar essa divida com proveito, tanto pela reducção do juro como pela libertação da amortisação annua de 180.000$000, correspondente ao total do capital emprestado.

Tomando na devida consideração as observações feitas pelo inspector autorisei em 15 de outubro a venda de apolices de 7 % ao par até a importancia de 600.000$000 para pagamento da divida do Banco do Brasil, accrescentando que opportunamente se resolveria sobre o resgate das apolices de 8 %.

Essa providencia de que se esperavam os melhores resultados, não correspondeu a minha espectativa, porquanto até a presente data a importancia da venda autorisada chega apenas a 141:200$.

De conformidade com a lei 1,475 deste anno e nos termos dos pedidos constantes dos officios do thesouro de 8 e 29 de novembro, sob ns. 317 e 376, abri, por portarias de 15 daquelle mez e de 5 do de dezembro corrente, creditos supplementares ás verbas do art. 2º § 6º, n. 6, e § 3º, n. 1, da lei do orçamento vigente, sendo o da primeira na importancia de 87.061$ e da segunda na de 978$000.

No ultimo balancete remettido pelo thesouro em 22 do corrente mez constam os saldos das caixas até 20 do mesmo mez, conforme a seguinte:

Demonstração

CAIXAS	SALDO EM: Acções e apolices	Lettras	Moeda
Renda ordinaria de 1879 a 1880.			20.701$449
Depositos.	247.285$000	96.497$906	42.631$478
Calçamento			618$990
Amortisação de emprestimo de 1,200:000$ e 1,800:000$ . . .			62.615$553
Emprestimo de 4,000:000$000. . . .	98.500$000		79.814$158
Amortisação dito			5.989$210
Recife Drainage.			45.937$250
Asylo de 1879 a 1880			3.264$410
	345 785$000	96.497$906	261.562$518

Em 13 deste mez remetti ao Banco do Brasil e ao Banco Industrial e Mercantil do Rio de Janeiro, as primeiras vias das lettras saccadas em seu favor sobre New London and Brasilian Bank para pagamento ao primeiro da quantia de 19 684$090, importancia de juros semestraes a vencer-se no fim do corrente, relativamente a emissão de apolices de 7 por cento agenciadas pelo mesmo Banco da côrte e da commissão de um 4 % pelo serviço de pagamento dos mesmos juros e ao 2º da de 22:400$000, importancia de juros do semestre que está a encerrar se pelo emprestimo tomado n'aquelle Banco e sobre o capital restante de 560:000$, hoje reduzido á 380:000$.

Nessa occasião declarou-me o thesouro que se não fazia remessa da quota da amortisação em consequencia de não o permittir o estado da cobrança das rendas, porém que essa remessa se faria mais de espaço e em tempo opportuno logo que ceda a razão assignalada.

No inspector do thesouro provincial, bacharel Antonio Witruvio Pinto Bandeira Accioli de Vasconcellos, encontrará V. Exc. um auxiliar intelligente e de lealdade nunca desmentida.

CONSULADO PROVINCIAL

Tendo sido dada nova organisação ao consulado provincial pelo regulamento de 4 de julho ultimo, pelo qual foram supprimidos os 4 lugares de conferentes, o de escrivão da receita, o de archivista, o de agente recebedor, os 3 de agentes calculistas e o de agente escripturario e creados mais tres lugares de segundos escripturarios, mais dous de terceiros e mais um de lançador, deliberei por portarias de 17 de novembro aposentar o conferente Jose Luiz de Souza com os vencimentos correspondentes ao tempo de serviço na fórma da legislação em vigor, exonerar o archivista bacharel Alexandre Bernardino de Figueiredo Reis e Silva e o calculista Thomaz de Almeida Antunes por não contarem os annos de serviço necessarios para serem addidos, conforme o disposto no art. 143 do citado regulamento, determinar que ficassem addidos nos termos do referido artigo o agente recebedor João Hermenegildo Borges Diniz e os conferentes Francisco de Paula Ferreira da Annunciação e Francisco de Paula do Rego Barros, nomear 1º escripturario o bacharel José Anastacio da Silva Guimarães ex-calculista, segundos escripturarios Rodrigo Jacome Martins Pereira, ex-conferente, e Walfrido Barreto de Mello Rego ex agente escripturario, terceiros escripturarios Antonio José Mauricio ex conferente, José Torres Campos de Medeiros ex-calculista. Miguel Lucio de Albuquerque Mello ex-conferente. Manoel José de Almeida Soares ex-conferente e Augusto Cesar Pereira de Mendonça, ex-conferente, e determinar que os demais empregados continuassem nos lugares que já occupavam.

Usando da autorisação concedida pela lei n. 1,235 deste anno e á vista das informações ministradas pelo thesouro determinei, a 13 de outubro, que se regulasse a aposentadoria concedida a Abdias Bibiano da Cunha Sales no lugar de escrivão da receita do consulado provincial, pela disposição do art. 4º § 1º da lei n. 1,179 de 1875.

Por portaria de 12 do corrente mez concedi 90 dias de licença com vencimentos ao lançador Victorino José Marinho Palhares, para tratar de sua saúde.

COLLECTORIAS

Estabelecendo o art. 15 do regulamento de 7 de julho do corrente anno a preferencia dos promotores publicos para os lugares de ajudantes de procurador dos feitos da fazenda provincial creados pelo art. 4.º do referido regulamento, resolvi por portarias de 2 de outubro e 19 de dezembro nomear os promotores de Olinda. Igurassú, Goyanna, Itambé, Nazareth. Páo d'Alho, Cabo, Rio-Formoso, Victoria, Jaboatão, Escada, Barreiros, Palmares, Limoeiro. Bom Jardim, Taquaretinga, Bonito, Bezerros, Caruarú, Panellas Brejo, Cimbres, Garanhuns, Bom Conselho, Buique, Villa-Bella, Ingazeira, Tacaratú. Boa-Vista, Cabrobó e Floresta, para exercerem taes lugares nas localidades acima indicadas.

Por portarias de 28 de outubro, 21 de novembro e 4 e 6 de dezembro resolvi exonerar Manoel José da Camara a seu pedido do cargo de collector provincial do municipio de Palmares e em vista de proposta do thesouro remover o collector de Garanhuns Ignacio Romeiro Cavalcante para igual cargo em Bom Conselho, nomear José Pacheco Leite e Prudencio de Oliveira Pimentel collectores o 1.º de Garanhuns e o 2.º de Palmares, e bem assim Manoel Ratis e Silva e Austricliano Coutinho Ponce de Leon para os lugares de escrivães das collectorias, este da Escada e aquelle de Gamelleira, vagos pelo fallecimento de quem os exercia.

A 9 e 22 de dezembro concedi aos promotores de Goyanna e Bezerros, bachareis Manoel Francisco do Nascimento Sobreira e Francisco Caraciolo de Freitas a dispensa que pediram do exercicio do cargo de ajudante do procurador dos feitos da fazenda provincial para que tinham sido nomeados.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 15 DE JANEIRO DE 1880

Bacharel Bento Cecilliano dos Santos Ramos.—Deferido com o officio desta data á thesouraria de fazenda.

Companhia Pernambucana de Vapores.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda, com relação á despeza geral.

A mesma. Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda, quanto á despeza geral.

A mesma.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda, com relação á despeza geral.

Bacharel Feliciano do Rego Barros Araujo.—Passe portaria concedendo a licença, dependendo a percepção do ordenado da exhibição de attestado medico.

Fielden Brothers.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

O mesmo. Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

O mesmo.—Informe o Sr. inspector do thesouro provincial.

O mesmo.—Informe a camara municipal do Recife.

Bacharel José Alves Lima Junior.—Passe portaria concedendo a licença.

Joaquim Alves de Castro.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

João Nepomuceno Coelho da Silva e outros.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Secretaria da presidencia da provincia de Pernambuco, 16 de janeiro de 1880.

O porteiro,
João Gonçalves dos Santos Junior.

Repartição da policia

Secção 2ª.—N. 63—Secretaria da policia de Pernambuco, 16 de janeiro de 1880.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Antonio Bezerra da Silva e Galdino José de Sant'Anna, vindos da comarca de Itambé, como criminosos.

A' ordem do subdelegado do Recife, Veneranda Maria da Conceição, por disturbios.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Benedicta, escrava de Manoel C. da Silva Gusmão, a requerimento de seu senhor.

A' ordem do subdelegado de S. José, Raymundo Joaquim Libanio José Quirino dos Santos e Manoel Candido de Oliveira, por disturbios; José Pedro Nolasco, Miguel Bernardo de Senna, Manoel Joaquim Cavalcante da Silva, Zacarias Francisco das Chagas, Ladislão Francisco de Medeiros, José, escravo de Antonio Carneiro Machado Rios, José Tito da Silva, Galdino dos Santos Gloria, Geraldo José Soares, Benvenuto Ferreira, Antonio do Rosario Silva e Anadias de Sant'Anna, por offensas á moral publica.

A' ordem do subdelegado da Boa-Vista, José Nunes da Motta, preso em flagrante, por crime de morte.

A' ordem do subdelegado do Peres, Maria Rosa da Conceição e Argemiro Raposo de Hollanda, por crime de ferimentos graves.

No dia 31 de dezembro ultimo, no engenho Amolar, do districto de Capoeiras do termo do Bonito, Manoel Felix ferio gravemente com uma facada a Manoel Rodrigues da Silva Velloso. Contra o delinquente, que logrou evadir-se, procede-se na fórma da lei.

No dia 5 do corrente, no mesmo districto, José Francisco de Souza ferio com um tiro a Patricio José de Carvalho Nogueira. Contra o delinquente, que foi preso em flagrante, procedeu-se nos termos do inquerito policial.

No mesmo dia 5, no districto da villa do Bonito, Maximiano Olympio de Souza ferio levemente a Herculano Gomes da Silva, logrando evadir-se.

No dia 6, no dito districto, José Angelo, a mandado de sua mãi Josepha Maria do Espirito Santo, ferio gravemente com um tiro a Euzebio Gomes Pereira e logrou evadir-se. Contra os delinquentes procedeu-se nos termos da lei.

Pelas 11 horas da manhã de hontem, o bond n. 37, ao passar pela rua da Imperatriz, no districto da Boa-Vista, em viagem para a Magdalena, esmagou o menor José, livre, filho de uma escrava de Joaquim José Coelho, não obstante os esforços empregados pelo respectivo cocheiro para fazer parar o bond, que seguia com toda velocidade.

O cocheiro foi preso em flagrante, depois de oppor tenaz resistencia, armado com uma faca. O offendido foi recolhido ao hospital Pedro II, onde falleceu poucas horas depois. e o respectivo subdelegado está procedendo a respeito na fórma da lei.

Pelo subdelegado de Santo Antonio foi remettido ao juiz competente o inquerito policial a que procedeu contra José da Rosa, autor dos ferimentos praticados na pessoa de Francisco Zorrastro Nepomuceno.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Lourenço Cavalcante de Albuquerque, dignissimo presidente da provincia.—O chefe de policia, *Joaquim José de Oliveira Andrade.*

REVISTA DIARIA

Autoridades policiaes — Por portarias da presidencia da provincia, de 15 do corrente, sob proposta do Dr. chefe de policia, foi nomeado 1º supplente do subdelegado da freguezia da Boa-Vista, o actual 2º, capitão Manoel Gomes de Figueiredo Castro.

— Da secretaria da presidencia foi remettida a seguinte rectificação ás nomeações que hontem publicamos:

Por portaria de 15 de janeiro, foram nomeados, sob proposta do Dr. chefe de policia, subdelegado, 1º e 4º supplentes do districto de Cruangy, termo de Timbaúba, Francisco de Mendonça Araujo Lins, Manoel Pereira de Araujo Lins e Claudino Cesar Freire de Mendonça.

Por portaria da mesma data, foram nomeados, sob proposta do Dr. chefe de policia, 2º e 3º supplentes do subdelegado do districto de Pindoba, termo de Timbaúba, José Ignacio Tenor, Camillo Filho, e Manoel Gomes da Cunha Andrade.

Por portaria da mesma data foi nomeado, sob proposta do Dr. chefe de policia, delegado do termo de Panellas, Antonio José Gonçalves Pires Ferreira.

Camara municipal do Recife. — Em sua sessão de hontem esta corporação nomeou os seguintes empregados:

João Duarte Carneiro da Cunha Gama, director das aferições.

José de Mello Albuquerque Montenegro, administrador do mercado de S. José

Pamphilino Velloso, porteiro do mercado.

Antonio de Freitas Barbosa, guarda do mercado.

Glycerio José de Albuquerque, fiscal da freguezia do Poço da Panella.

Job Pereira Bastos, fiscal da freguezia dos Affogados.

Christiano da Gama Lobo, porteiro da camara municipal.

— Foram demittidas as pessoas que anteriormente exerciam esses empregos.

Estrada de ferro de Olinda e Beberibe—Esta linha ferrea sub-urbana, no proximo findo anno de 1879:

Rendeu em bruto	171:262$180
Despendeu	122:533$990
Dando de saldo	48:728$190

A renda bruta proveio das seguintes fontes:

Passageiras	159:273$000
Trens expressos	670$000
Bagagens	2.891$270
Mercadorias	1.897$220
Diversas rendas	6:530$690
Total	171:262$180

A despeza foi feita com os seguintes serviços:

Conservação da linha	14:942$819
Reparos do trem rodante	19.222$662
Trafego	67:972$517
Administração	20 395$992
Total	122:533$990

Tranzitaram na linha, no referido anno, 901.661 1/2 passageiros, inclusives 1.421 1/2 com bilhetes de periodo, e foram transportados 617 850 kilogrammas de bagagens e 437.080 kilogrammas de mercadorias.

O seguinte quadro mostra o movimento de passageiros e o da receita e pespeza no periodo de 1874 a 1878:

	Num. de passageiros	Receita total	Despeza	Saldo
1874	869.580	161 005$195	137.852$107	23.143$088
1875	923 016	177.940$880	129 667$319	48.273$561
1876	882.354	169.804$760	128 314$752	41 489$008
1877	954.314	178.240$010	137 964$236	40 276$374
1878	891.451	170 434$300	130.450$930	39.983$370
1879	905.661 1/2	171.262$180	122.533$990	48 728$190
Nos seis annos	5.426.407 1/2	1.033 777$925	786 783$434	246.994$491

Juntas de qualificações.—Temos mais a organisação das seguintes mezas parochiaes:

Freguezia de Muribeca.—Presidente. Gabriel Germano de Aguiar Montarroyos; mesarios, José Tavares, José Nogueira, Manoel Carneiro Leão, José Pereira dos Santos Alvarenga.

Freguezia de Jaboatão.—Presidente, bacharel Amaro Joaquim da Fonseca Albuquerque; mezarios, Joaquim Mendes Carneiro Leão, Manoel Malaquias Franco, Augusto Cezar da Cunha, Luiz de Hollanda Cavalcanti de Albuquerque.

Ferimento.—Em 31 do proximo findo mez de dezembro, no engenho *Amolador*, do districto de Capoeiras do termo do Bonito, um individuo de nome Manoel Felix ferio gravemente com uma facada á outro de nome Manoel Rodrigues da Silva Velloso; depois do que evadio se.

— No dia 5 do corrente, no referido districto e termo, José Francisco de Souza desfechou um tiro contra Patricio José de Carvalho Nogueira, ferindo-o tambem gravemente. Foi preso em flagrante.

— No mesmo dia 5, e no districto da villa do referido termo, Maximiano Olympio de Souza ferio levemente á Herculano Gomes da Silva, pondo-se depois em fuga.

E finalmente, no dia 6. no mesmo districto, um filho de Josepha Maria do Espirito Santo, de nome José Angelo, á mandado de sua mãe, ferio gravemente com um tiro á Eusebio Gomes Pereira, depois do que poz-se em fuga.

Morreo.—A creança, de nome José, que foi ante-hontem esmagada por um carro da companhia Ferro-Carril, falleceu no hospital Pedro II, poucas horas depois de haver sido alli recolhida.

Esmagamento e morte—O trem da via-ferrea de Caxangá, que dessa povoação descia ás 9 horas e meia da noite, de 15 do corrente, ao chegar ao lugar Rambús, proximo da estação de Pedra Molle, esmagou ao individuo Rufino Ferreira da Silva, pardo, empregado da serraria do Sr. Coelho, na rua de Pedro Affonso.

Rufino, segundo nos informam, tendo sahido da serraria já ebrio, e indo em direcção á Apipucos, cahio sobre os trilhos e ahi adormeceu, sendo esmagado pelo trem, sem culpabilidade do machinista.

O cadaver ficou dividido em duas partes.

Ceará—Este vapor, da companhia Brasileira, tendo sahido hontem á tarde de Maceió, para o nosso porto, deve hoje aqui amanhecer

Tendo aqui pouca carga á receber, é provavel que siga hoje mesmo, á noite, para os portos do norte do imperio.

Exercicios findos—A thesouraria de fa-

MUTILADO

zenda está autorisada a pagar diversas contas de exercicios findos.

Club Litterario Limoeirense.—Frequentaram a bibliotheca dessa sociedade, durante o mez de dezembro ultimo 308 pessoas.

Sahiram para leitura diversos livros e jornaes.

Recebeu a bibliotheca do Club no mesmo periodo as seguintes offertas:

Pelo Sr. João Virgilio Saraiva de Araujo Galvão.

Idéas e sonhos, poesias de ... de Souza Pinto.

O Rei dos Mendigos, romance por Paulo Feval; cinco volumes illustrados, brochura.

O Parnazo Maranhense, collecção de poesias, um volume, brochura.

Paris na America, por D. Laboulaye, um volume encadernado.

A Estatua de Castro drama, um volume, brochura.

Almanack administrativo de 1879.

Pelo Sr. Antonio Jacome de Souza:

Os Verdadeiros Miseraveis, por Eugenio de Mirecourt, dous volumes.

Pelo Sr. João Fonceca:

O discurso de Martinho do Prado Junior.

Pelo Sr. Demetrio Ferreira da Silva:

Os Espectos de Chantilion, por E. Beirat, tres volumes brochura.

Pelo Sr. Antonio Soares Primo:

Madame Cleopatra, por Hussaye, um volume encadernado.

Pela redacção:

A *Convicção*, folha da cidade da Victoria, nessa provincia.

Internacional.—Este vapor pertencente á companhia *Western and Brasilian Telegraph*, chegou hontem, pela manhã, ao nosso porto, procedente do da Bahia. Vai reparar o cabo submarino entre o Maranhão e o Pará.

Instrucção publica.—A' professora D. Anna Carolina Cezar de Mello, removida pela presidencia da provincia, em 5 do corrente, da cadeira mixta de Ribeirão para a do sexo feminino de Muribeca, foi marcado, pela inspectoria geral da instrucção publica, o praso de 30 dias contados, daquella data, para ir entrar em exercicio.

Dinheiro—O vapor *Pará* levou de nossa praça para:

Maceió	116:280$000
Bahia	110$000
Rio de Janeiro	2:000$000

Escravos—O vapor *Pará* levou de nossa praça para a do Rio de Janeiro 43 escravos.

Serviço de diligencias—Contra este serviço, que, como é sabido, está á cargo da companhia Ferro Carril, que delle incumbio á um Sr. Mendes, seu preposto, agente ou cousa que o valha, na linha de Afogados á Jaboatão, não cessam de chegar-nos ás mãos queixas e reclamações, com appellação para o digno Sr. gerente daquella companhia.

Agora mesmo, uma pessoa, que nos merece inteira fé, assegura-nos que o referido serviço não é feito á contento dos passageiros das diligencias, e que o Sr. Mendes sobre não remediar os males que lhe são apontados, junta a mania das preferencias individuaes, facilitando tudo aos seus queridos, que são sempre as pessoas mais gradas, e recusando tudo aos outros, que de ordinario são os de menor vulto na sociedade, posto que sejam os mais numerosos freguezes da empreza.

« Ao passo, diz o nosso informante, que o Sr. Mendes só tem blandicias e attenções para aquelles de quem póde ser valido, não se farta de tratar asperamente o resto dos mortaes que viajam nas diligencias, sacrificando assim a delicadeza aos impetos do seu caracter plectorico. »

A' essa reclamação, que visa á indispensavel urbanidade que deve empregar quem se põe a testa de serviços da ordem do de que cogitamos, accresce o as seguintes:

« Que as diligencias, cuja lotação é de 11 pessoas, muitas vezes fazem as viagens conduzindo 14, 16, 20 e 22 pessoas, que inquestionavelmente ficam muito mal accommodadas;

« Que dessas pessoas, e em taes occasiões, algumas viajam de pé nos estribos e guarda barras dos vehiculos, não obstante pagarem o preço integral das passagens;

« Que, á respeito disso, o Sr. Mendes, á titulo de ser para assignantes, põe sempre de reserva tres lugares os [melhores] para os seus privilegiados; e

« Que, finalmente, as diligencias tem sempre accommodações para os pacotes e cargas desses privilegiados, quaesquer que sejam o peso e volume desses pacotes e cargas, no entanto que recusam-se á transportar os menores embrulhos dos demais passageiros, e quando á isto acquiescem é sempre constrangidamente e á titulo de grande favor. »

Tudo isso é fóra do commum, é abusivo, e, pois carece correctivo; e do digno Sr. gerente da companhia Ferro Carril, que de certo ignora as praticas inconvenientes do seu agente, esperamos providencias, que façam cessar as queixas e reclamações, aliás bem fundadas dos passageiros.

Festa na Torre—Amanhã terá lugar, na capella da Torre, a festa de Nossa Senhora do Rosario, que constará de missa solemne, pelas 11 horas do dia, sendo pregador o Revd. Dr. Jeronymo Thomé da Silva, e do *Te-Deum* á noite, sendo orador o Revd. Antonio de Mello e Albuquerque.

A' tarde haverá uma corrida de cavallos, vulgo *cavalhadas*, sendo largado um grande balão; e á noite, após o *Te-Deum*, queimar-se-ha um fogo de artificio de variadas peças.

Orenoque—No dia 15 do corrente, ás 4 horas da tarde, sahio do Rio de Janeiro, para a Bahia e Pernambuco, o vapor *Orenoque*, da companhia *Messageries Maritimes*.

Cidade de Olinda—Amanhã, á noite, deve haver, nessa cidade, um variado espectaculo de prestidigitação e escamotagem, pelo habil artista o Sr Inojosa.

Festividade religiosa—Celebra-se amanhã, na igreja da Piedade, pertencente á ordem carmelitana, a festa da respectiva padroeira, com o esplendor do costume.

Constará ella de missa solemne, ás 11 horas da manhã, e de *Te-Deum*, ás 7 horas da noite; occupando a tribuna sagrada o provincial da ordem, Revm. Frei Augusto da Immaculada Conceição Alves.

Depois do *Te Deum*, será queimado um lindo fogo de artificio.

Instituto dos Professores de Pernambuco—Realisou-se, no dia 13 do corrente, a posse do conselho, que tem de dirigir esta sociedade no anno social corrente.

Empossado o novo conselho, o presidente do conselho que findou, fez a leitura do relatorio dos trabalhos do instituto, occorridos durante a sua administração. Destes os mais notaveis são:

Varios pareceres sobre objectos do ensino primario, em satisfação aos pedidos da inspectoria geral da instrucção publica; algumas conferencias acerca de materias, que interessam ao bom desempenho das funcções magistraes; propostas de algumas medidas concernentes aos fins e desenvolvimento da sociedade; funeral feito á expensa do instituto a um dos socios fallecidos no anno findo; acompanhamento a outro ao seu ultimo jazigo; concessão de uma modica mensalidade á viuva de um dos associados; celebração da missa da padroeira do Instituto; suffragios mandados celebrar pelos socios que falleceram; admissão de 24 socios mais, sendo 1 bemfeitor, 7 honorarios e 16 effectivos, acquisição de varias obras para a bibliotheca.

Foi tambem lida a conta corrente apresentada pelo digno e honrado thesoureiro, da qual se verifica ter sido:

A receita de	1:166$120
A despeza de	40 $110
Saldo a favor do cofre	758$010

sendo em uma letra commercial 340$82 em outros titulos 352$800 e em dinheiro 65$290.

Antes de terminarem os trabalhos, o Sr. professor Camara, na qualidade de orador da casa, em um bem elaborado discurso, saúda o presidente do conselho, e faz o elogio funebre dos socios fallecidos.

Foram encerrados os trabalhos, convidando o presidente do novo conselho, o Sr professor Felix de Valois, os seus companheiros de trabalho, para a primeira sessão, no dia 15, pelas 4 horas da tarde.

Diario de Pernambuco—Se chegar hoje o vapor *Ceará*, distribuiremos amanhã nosso numero de segunda feira.

Club Commercial Euterpe—Realisa se amanhã ás 11 horas do dia, na rua do Commercio n. 17, entrada pelo largo do Corpo Santo, a sessão magna de installação deste club.

Durante o dia e noite estarão os salões em exposição.

Tiro—Na terça-feira ... no largo ... deve funccionar o conselho pleno desta sociedade, para tratar de assumpto importante e urgente.

Via-ferrea de Olinda—Continúa a ser pago diariamente, na estação central na rua da Aurora, o decimo dividendo das respectivas acções, correspondente ao semestre findo á 31 de dezembro, na razão de 6$000 por cada uma.

...

Pelo agente Martins, ás 11 horas, na rua do Imperador n. 16, do sobrado n. 48 da rua de Santa Rita.

Missas funebres—Serão celebradas:

Hoje ... na igreja de Santa Rita, pela alma de Miguel Laurintho de Siqueira Varejão.

— *Segunda-feira*: ás 9 horas, na matriz de Gamelleira, pela alma de D. Innocencia Luiza de Barros Cavalcanti.

Vapores.—São esperados os seguintes:

Ceará	do sul	hoje
Alagôas	da Bahia	a 18
Orenoque	do sul	a 20
City of Pará	de New-York	a 22
Douro	da Europa	a 25
Pernambuco	do norte	a 25
Espirito Santo	do sul	a 27
Minho	do sul	a 29
Cordillera	da Europa	a 1 (fever.)

Loteria da provincia—Segunda-feira, 19 do corrente, se extrahirá a loteria 3ª, em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife.

Acham-se á venda, na respectiva thesouraria, á rua do Cabugá n. 16, loja, os inteiros bilhetes, meios e quartos, pelos preços estipulados de 3$000, 1$500 e 750 rs.

Passageiros—Sahidos no vapor *Pará*, para o sul do imperio:

Dr. Antonio Herculano de Souza Bandeira Filho, sua senhora, 1 cunhada e 2 criados, Joaquim Antonio Fernandes Pinheiro Joaquim de Araujo Saldanha, coronel Francisco José da Rocha, Dr. Agostinho de Carvalho Dias Lima, sua senhora e 1 criado, Dr. João Joaquim de Freitas Henriques, padre Populo Calaça, João Dominhos Ramos Filho e 2 irmãos, Francisco E. da Matta, José Antonio de Oliveira Martins, Dr. Francisco Ignacio Marcondes, Dr. José Alves Guimarães, capitão Luiz Francisco de Paula Albuquerque Maranhão, sua senhora e 2 filhos, cadete Manoel do Nascimento Borges Leal, Antonio Lourenço Gomes Maia, Manoel da Cunha Coutinho, Amelia de Lima Cascão, cadete Arthur Fenelon, José Bezerra Cavalcanti, Domingos da Silva Torres, Antonio Francisco Loureiro, J. Santos Falcão, sua senhora, 2 filhos e 1 criada, José Francisco de Santa Anna, sua senhora e 1 filho, Miguel Luiz da Costa, Manoel Alves Matheus, Antonio José de Góes, Ulysses Francisco de Paula Maranhão, Belmiro Baptista de Souza, Manoel Rosa, J. F. Taboca, Honorato M. de Almeida, D. Clara, 43 escravos a entregar.

Casa de Detenção—Movimento dos presos no dia 15 de janeiro:

Existiam presos 386, entraram 24, sahiram 5, existem 405, a saber: nacionaes 341, mulheres 12, estrangeiros 18, escravos 34—Total 405.

Arraçoados 325, sendo: — Bons 304, doentes 21.

— Movimento da enfermaria:

Teve baixa:

Antonio José de Santa Anna.

INDICAÇOES UTEIS

Medicos

Dr. Lobo Moscozo, rua do Visconde de Albuquerque n. 39. Chamados por carta em que se declare a rua, o numero da casa e a assignatura. Consultas nos dias uteis das 10 ás 12 da manhã. *Especialidade*. Operações, partos, molestias de senhoras e de meninos. Os chamados que chegarem depois de meio dia, só pódem ser satisfeitos á noite.

Dr. Pedro Souto-Maior, consulta das 7 ás 9 horas da manhã. Chamados a qualquer hora do dia ou da noite. Rua do Bom Jesus n. 16, 1.º andar.

Dr. Adrião. Consulta todos os dias em sua residencia, á rua Nova n. 59, primeiro andar, das 7 ás 9 horas da noite, e de meio dia ás 2 horas da tarde. Chamados por escripto á qualquer hora do dia ou da noite, entregues em sua residencia.

Advógados

O Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella, transferio o seu escriptorio de advogado para o 1.º andar do sobrado n. 79 da rua do Imperador.

Dr. João Vieira, advogado, rua 1.º de Março, outr'ora do Crespo n. 4.

Dr. Tolentino de Carvalho, rua Primeiro de Março n. 2.

O bacharel Manoel Nicoláo Regueira Pinto de Souza, procurador fiscal do thesouro provincial, tem escriptorio de advocacia á rua 1.º de Março n. 12 Ahi póde ser procurado para os misteres de sua profissão das 10 horas ao meio dia e das 2 ás 3 da tarde, e fóra dessas horas no thesouro provincial, ou á rua do Barão de S. Borja n. 16.

O advogado Candido Freire abrio o seu escriptorio na cidade do Cabo, onde reside e pode ser procurado para encarregar-se de causas perante o fôro daquelle termo e de Ipojuca.

Bourgard & C.

Recife: rua do Marquez de Olinda n. 15; Santo Antonio, rua Primeiro de Março n. 3; Bôa-Vista, rua da Imperatriz n. 54.—Grande fabrica de cigarros a vapor. Especialidades: Cigarros, charutos de Havana e nacionaes, cachimbos, tabaco e objectos para fumantes. Livros de medicina dosimetrica e unico deposito da farinha lactea de Nestle, para os meninos de peito.

Medico homœopatha
Pharmacia

Francisco Manoel da Silva & C., depositario de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homeopathicos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Preservativo da Erysipela do Bacharel M. de Siqueira C.
Approvado pelo Governo Imperial

Remedio efficaz para curar ERYSIPELA e impedir o seu reapparecimento De igual efficacia para curar a VARIOLA (bexigas). O remedio é acompanhado por instrucções para seu uso, attestados de medicos e pessôas notaveis. DEPOSITOS UNICOS: Livraria Economica, rua do Crespo n. 2, e, casa do autor, rua Formosa n. 33.

Instrucção publica

Livraria Franceza, rua Primeiro de Março, completo sortimento de *livros de educação, medicina, litteratura, sciencias-artes, poesia* em todos os idiomas, abatimentos importantes para as compras em porção. Livros em branco, papeis de todas as qualidades. Agencia de assignaturas para jornaes, PREÇOS MODERADISSIMOS.

Nova agencia de moveis.—*Nova agencia de moveis*, á rua do Barão da Victoria n. 54, completo sortimento de pianos e moveis, novos e usados, e muitos outros objectos.

Assucar turbinado de todas as qualidades, fabricado no engenho Mameluco; em grosso e a retalho. Rua do Barão da Victoria n. 59 ... Cruz ...

... por ... de ... e ... n. 20 ... alumnos internos, meios-pensionistas e externos.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Loteria

Pareceu-nos que nenhuma duvida offerecia a lei do orçamento geral na parte em que isenta do imposto sobre o capital e premios, as loterias das provincias: a thesouraria de fazenda desta provincia, porém, oppoz duvida, contra a qual reclamou logo com todo o fundamento o digno thesoureiro das loterias.

No *Jornal de Commercio* de 23 de dezembro ultimo, acha-se publicado o acto do presidente da provincia do Rio de Janeiro, confirmativo da expressa isenção.

Assim, pois, é de esperar que a thesouraria de fazenda desta provincia reconheça o nenhum fundamento de sua duvida, e proceda em conformidade com a lei geral. Da isenção de que gosam as loterias das provincias resulta reverter para os cofres desta provincia, o imposto decretado pela lei do orçamento provincial vigente, e ao thesouro provincial cabe attender para os cofres provinciaes.

Estamos certos de que cada uma destas repartições saberá cumprir seu dever, e que S. Exc. o Sr. presidente da provincia não consentirá, que se considere sugeitas ao imposto geral sobre capital e premios as loterias de Pernambuco, quando as da provincia do Rio de Janeiro estão delle isentas: a lei é geral, e se aproveita a provincia do Rio, não póde e não deve deixar de ter execução em Pernambuco.

Um prejudicado.

Villa de Gamelleira
Rua do Sol n. 15

O professor Francisco Deodato Lins continúa a receber alumnos internos e externos em seu estabelecimento de instrucção primaria e secundaria, cujas aulas foram abertas a 7 do corrente.

Collegio Abilio

O abaixo assignado tem a honra de communicar aos senhores pais de familia que, de volta da sua viagem á Europa, acaba de reassumir a direcção do seu collegio, sempre de perfeita harmonia com o seu digno socio e amigo, Dr. Epiphanio José dos Reis, o qual com muita proficiencia e inexcedivel zelo dirigio o durante os dous annos de sua ausencia.

O mesmo julga conveniente declarar aos interessados, que trouxe comsigo novo material, juntamente com todos os mais modernos apparelhes e instrumentos proprios para facilitar o ensino; e tambem que, no correr do presente anno, será seu collegio transferido para um vasto edificio especial, que vai mandar construir sem demora, fóra desta capital, segundo os preceitos da sciencia pedagogica actual nos paizes mais adiantados.

Reabertura á 12 do corrente, de conformidade com os estatutos.

Côrte, 1 de janeiro de 1880.

Dr. *Abilio Cezar Borges.*

COLLEGIO BRASILEIRO
Rua do Cabugá numero 3
2º andar

[Fundado em 1870]

As aulas deste collegio abrem-se no dia 12 de janeiro. Admitte-se alumnas internas, semi-internas e externas, por preços moderados. Ensina-se portuguez, francez, geographia, arithmetica, musica, piano, bordados, flores e todos os trabalhos de agulha. Garante-se bom tratamento, e tambem o aproveitamento das alumnas.—A directora,

Fortunata A. de Almeida Fortes.

Collegio Americano

As aulas abrem-se no dia 19 deste mez.

Collegio de Nossa Senhora da Graça
Ponte de Uchôa n. 10

Directora, Mademoiselle Anna Carroll.

As aulas deste estabelecimento abrem-se no dia 7.

COLLEGIO SUISSO
PARA
educação de meninas
Rua do Marquez do Herval n. 37

Neste novo estabelecimento ensina-se não só as principaes materias do paiz, como estrangeiras, sendo:

Leitura, arithmetica, grammatica portugueza, historia sagrada e doutrina christã, geographia, botanica, desenho, bordados de todas as especies inclusive de ouro e prata. Lingua franceza e allemã, sendo a grammatica, a traducção, e a conversação.

Musica vocal e piano.

A lingua pratica no collegio fé franceza.

As condições são as mais commodas possiveis para os pais de familias e podem ser examinadas em casa de morada.

Recebe pensionistas, meio pensionistas e externas.

Abre-se no dia 7 deste mez.

INSTITUTO
DE
NOSSA SENHORA DO CARMO

... collegio ... instrucção primaria, secundaria e recreativa, continúa funccionando no palacete da rua de S. Francisco n. 72, freguezia de Santo Antonio.

O predio offerece todas as accommodações ... as aulas de estudo são ... arejados, assim como os dormitorios e refeitorio.

Os professores ... e moralidade, tem ... obtido sempre optimos resultados, quér nos exames prestados no Instituto, quér na Faculdade de Direito.

A alimentação é sã e abundante, havendo, porém, toda a reserva de fructos nocivos e de tudo quanto possa damnificar a saude, não só pela qualidade como pela quantidade e horas inconvenientes; pelo que os alumnos teem sempre conservado robustez, não havendo caso de molestias graves desde a fundação deste collegio em 1873 até hoje.

A instrucção primaria é ensinada em um curso de tres annos para os alumnos analphabetos; os que, porém, já tiverem principio de leitura e contabilidade poderão frequentar o 2º ou 3º anno.

As materias são as seguintes e assim distribuidas:

1º anno.—Conhecimento das letras, soletração, contabilidade inclusive as quatro operações fundamentaes da arithmetica e calligraphia.

2º anno.—Leitura corrente, grammatica, as quatro operações das fracções, doutrina christã, historia sagrada e calligraphia.

3º anno.—Leitura de prosa e verso, declamação, grammatica portugueza, analyse logica e grammatical, grammatica latina, exercicio de grammatica franceza, latina, historia do Brazil, historia sagrada, geographia, geometria, arithmetica, physica, constituição do imperio, artes e officios, musica, (noções) e calligraphia.

No fim de cada anno haverá exames publicos no Instituto com assistencia das autoridades litterarias da provincia, recebendo os alumnos do 3º anno, que forem approvados, diplomas conferidos pelo collegio, assignados pelo presidente do acto, examinadores e director.

O curso secundario comprehende todos os preparatorios necessarios á matricula nas academias do imperio, cujos exames são prestados na Faculdade de Direito.

A instrucção recreativa consta de musica vocal e instrumental, dansa e desenho.

O collegio tem uma orchrestra composta de alumnos que tocam flautas, rabecas, clarinettos, violoncellos, pianos, etc, instrumentos estes que o collegio fornece gratis aos alumnos internos para estudo.

A moral e a religião são tambem observadas theorica e praticamente no que diz respeito aos deveres para com seus semelhantes, para comsigo e para com Deus.

Bom é que, logo de pequenos, se vão compenetrando da veneração, obediencia, respeito, consideração e docilidade que devem votar ao Ente Supremo, a seus pais, mestres, superiores, iguaes e inferiores; despertando-se-lhes os nobres sentimentos de justiça e caridade, afim de que não venham a ser indifferentes ás lagrimas do afflicto, nem inermes á razão do mais forte. Isto sem serem hypocritas, medrosos, servis, supersticiosos e espadachins; banindo-se todos os excessos que é o que degenera o que ha de mais sagrado e sublime.

Acostumando-se a serem economicos, sem avareza; francos, sem prodigalidade; cuidadosos de sua propriedade e da alheia; civilisados e não bisonhos ou parvalheõs; methodicos, de sorte que saibam distribuir os seus afazeres nas horas mais convenientes, não guardando para o dia seguinte o que já deveriam ter feito; e asseiados e elegantes, sem affectação.

Robustecendo-se-lhes o physico com exercicios apropriados e alimentos sadios e abundantes nas horas das refeições, sem que precisem de conservar as algibeiras cheias de doces, bolos fructas, carnes, etc., para comerem continuamente.

Iniciando-os no modo de servir-se á mesa, sem sofreguidão, como quem pretende devorar tudo quanto vê, antes que os outros se sirvam, sem saberem usar do talher emporcalhando a toalha, a si e aos que lhe ficam perto, apoderando-se das melhores iguarias, e chorando ou amuando se á menor observação; nem tão pouco com tal leutidão e minuciosidade que seja preciso esperar-se que limpem os pratos da ultima migalha como se quizessem prestar serviços ao copeiro.

Quantos não ha, já crescidos, que precisem que as mãis os ponham ao collo, lhes levem a comida a bocca e lhes façam mil promettimentos para que se conservem quietos, quando se acham em presença de pessoas de cerimonia!

Aprendendo a vistir-se, a fim de que quando maiores não necessitem de quem lhes abotoe o fato, alize os cabellos etc.

Isto, que parece um cahos, elles aprendem facilmente, sem que seja preciso vexames, rigores ou castigos. Principalmente educando-os para homens, sem blandicias nem carinhos, que só servem de afeminar, não precisando o mestre ser aspero ou grosseiro e sim como um pai affectuoso e razoavel educa seus filhos. Fazel-os homens, em toda a accepção da palavra, moralisados, instruidos e fortes.

O collegio póde ser visitado pelos Srs. pretendentes em qualquer dia, desde sua abertura, á 7 de janeiro, até o encerramento das aulas, que é a 20 de dezembro.

Recebe alumnos internos, meios-pensionistas e externos.

Os alumnos internos trarão para o collegio o enxoval necessario para seu uso - não havendo uniformidade, afim de que possam utilisar a roupa que tiverem.

Os alumnos internos pagarão	150$000	por trimestres adiantados.
Os meio-pensionistas pagarão	90$000	« « «
Os externos do curso primario pagarão	20$000	« « «
Os externos do curso secundario pagarão	15$000	« « «

por cada preparatorio.

N. B.—Nenhuma despeza terão os alumnos internos com o ensino de musica, desenho, e dansa, nem com a roupa lavada e engommada, papel, pennas e tinta.

Musica piano e canto

A abaixo assignada continua neste ensino, por collegios e casas particulares, bem como em sua residencia, á rua de S. Francisco, sobrado n. 10. Promette assiduidade e dedicação ás suas alumnas.—

Francisca de Albuquerque Silva Costa.

Aos que se desejam curar sem comprometter a saude.

Nesta typographia e na rua de Cristovão Colombo n. 1, vende-se tinturas homeopathicas para suave cura das seguintes molestias: —Asthmatico, ainda mesmo bronquitico; erisypela; enxaquecas; intermittentes, sem emprego do fatal quinino; tosse convulsa: falta de mensruação; camaras de sangue; e vermifugos, manipuladas de hervas do paiz.

MEDICO HOMŒOPATHA
Dr. Balthazar da Silveira
ESPECIALIDADE

Febres, molestias dos orgãos respiratorios e syphilis. Rua do Barão da Victoria n. 43.

Pharmacia homœopathica do Dr. Sabino

Collegio Pedro II
N. 7—Rua do Riachuelo—N. 7

As aulas deste estabelecimento de instrucção primaria e secundaria, abrem-se no dia 12 do corrente mez: continúa a receber alumnos internos meios-pensionistas e externos.

O director,

J. A Moreira Dias.

Collegio Americano
PARA
Educação de meninas
49—RUA DO IMPERADOR—49

Directora, Maria Candida Bandeira de Magalhães, auxiliada por sua irmã Anna Pinto Bandeira de Magalhães

O grão de instrucção consta: —leitura, calligraphia, lingua nacional, arithmetica, metrologia, historia sagrada e doutrina christã, geographia, toda a sorte de trabalhos de agulha, bordados de todas as especies, inclusive de ouro e prata, flores de differentes generos, lingua franceza, ingleza, italiana e hespanhola, dança, desenho, pintura, musica vocal e piano.

O ensino da grammatica portugueza, arithmetica e geographia, está a cargo do muito digno e illustrado Sr. major Salvador Henrique de Albuquerque.

Francez, italiano, hespanhol, desenho e pintura, é leccionado pela distincta professora hespanhola D. Maria Luiza.

Musica vocal e piano, pelo Sr. Claudio Leal.

As primeiras lettras, educação moral e religiosa e todas as prendas de agulha, estão ao cargo das directoras.

O novo systema de ensino adoptado, (o americano) e, sobre tudo a longa pratica que teem as directoras de magisterio sempre nesta capital, é a mais firme garantia de darem uma educação solida e completa ás suas alumnas.

Recebe pensionistas, meio-pensionistas e externas.

Ensino particular
N. 37 Rua Duque de Caxias N. 37
2º andar

O professor Salvador Henrique de Albuquerque, continúa durante as ferias, no ensino das seguintes disciplinas:

Grammatica portugueza.

Arithmetica e geometria.

Historia Universal, especialmente do Brasil.

Geographia geral e do imperio do Brasil com especialidade desta provincia.

Tambem continúa a ensinar por casas particulares.

As pessoas que se quizerem utilisar do seu prestimo, podem dirigir-se á residencia acima, ou avisal-o com indicação escripta da casa, rua e numero, afim de que possam ser procuradas pelo mesmo professor.

Muitas vezes se disse: Se podesse conservar um sinapismo 24 horas que, energica derivação se produziria sob a pelle, e que resultados seriam obtidos! Pois o que era impossivel com a farinha de mostarda, torna-se facil hoje com o extracto da pimenta.

Acção immediata e continua não causando nem dôr, nem comichão, porém unicamente calor e um ardor leve, acompanhados dos de viva vermelhidão ... continuada conforme a vontade. Eis ahi quaes são os effeitos produzidos pelo *Papel Sardy* com o Extracto de pimenta. Isto é a sua energia nos defluxos agudos ou chronicos, bronchites, catarrhos, assim como nas dôres de qualquer natureza, nevralgias, rheumatismos, sciatica, lumbago, ... economia! Uma caixinha basta para todo o inverno!

Todos sabem que o melhor meio de fazer desapparecer um defluxo ou uma dôr é de attrahir com promptidão o sangue á pelle e mantel-o neste lugar, para tirar a congestão do orgão doente. Porém a difficuldade não é de attrahir o sangue na parte exterior, um sinapismo para isto basta, porém, é mantel o neste lugar. Até hoje não havia remedio para isso. Hoje em dia, temos o extracto de pimenta, o *Papel Sardy*.

Sem causar a menor dôr nem a menor comichão, obtem-se immediatamente sobre o ponto de applicação uma viva vermelhidão, acompanhada unicamente d'um calor que não é desagradavel, e o sobredito estado prolonga-se tanto tempo como se deseja, se se julgue necessario.

E sob a influencia desta energica derivação desapparecem como por encante, defluxos, bronchites, catarrhos, dôres de garganta, dôres antigas, sciatica, lumbago, etc. Com uma caixinha que se acha em qualquer pharmacia se tem bastante para o inverno inteiro. Isso não é nem bem desagradavel nem muito caro.

O maior successo da moda é a novo collete Anna do Austria, que acaba de crear MADAME DE VERTUS, rua Auber, n. 12. Este collete é excessivamente bem feito, prende admiravelmente as cadeiras e o ventre, e em nada incommoda a digestão. Para ter-se este novo collete, basta mandar as seguintes medidas: largura das costas altura do corpinho, comprimento de debaixo dos braços.

A *cintura regente* usa-se todos os dias, mas o collete *Anna d'Austria* põe-se com as grandes toilettes. 12, rua Auber. **PARIS.**

Se ha alguma cousa que tenha su cesso agora é a maravilhoasa creação e **collete Anna d'Austria**; grande, prendendo admiravelmente as cadeiras; acaba de obter um privilegio, tanto pelo seu córte, como pelo seu bem acabado. MADAME DE VERTUS, a creadora da *cintura regente* vê os seus salões frequentados pela flôr da sociedade franceza e estrangeira, pois não ha senhora de gosto que não queira possuir os dous colletes: a *Anna d'Austria* e a *cintura regente* privilegiada, em filórêde. R. Auber, n. 12, em **PARIS**.

Recife, 1.º de maio de 1879

FABRICA APOLLO
Aos meus freguezes

Uma interpretação nova da tarifa da nossa alfandega me tem obrigado a não submetter por agora a despacho as mortalhas marcadas, que recebo da Europa, para a minha fabrica.

Entretanto, como é possivel que a *industriosa fraude*, queira ensaiar novas explorações em detrimento da minha reputação industrial e interesses, se nos meus cigarros não encontrarem os consumidores uma qualquer devisa, resolvi collocar sobre a parte aberta é superior dos maços respectivos uma especie de sello com o meu retrato, os quaes estão sendo preparados.

Receiando ainda que estes sellos sejam novamente aproveitados, rogo aos meus freguezes e consumidores o favor de romperem os referidos sellos, que desta sorte ficarão inapropriaveis:

Recife, 18 de janeiro de 1880.

A. P. da Cunha.

COMMERCIO

Junta dos correctores

PRAÇA DO RECIFE, 16 DE JANEIRO DE 1880

cotações officiaes

As tres horas da tarde

Couros seccos salgados, 560 rs. o kilo, hontem.

Cambio sobre Londres, 90 d/v. 23 1/4 d. por 1$000, do banco.

Candido C. G. Alcoforado.
Presidente.
A. P. de Lemos,
Pelo secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 15	547:607$418
Idem do dia 15	70:720$601
	618:328$019

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 15 DE JANEIRO

Portos do exterior

— Na barca ingleza *A. Chishyre*, carregaram:

Para Liverpool, Borstelmann & C. 26 saccas com 2.279 kilos de algodão.

— No brigue sueco *Oscar 2º*, carregaram:

Para New-York, H. Forster & C. 400 saccos com 30,000 kilos de assucar mascavado; J. S. Loyo & Filho 400 ditos com 30,000 ditos de dito.

— Na polaca hespanhola *Nueva Subur*, carregaram:

Para o Rio da Prata, Amorim Irmãos & C. 495 barricas com 56,076 kilos de assucar branco.

— Na barca ingleza *Emma*, carregaram:

Para o Canal, S. Brothers & C 5,000 saccos com 375,000 kilos de assucar mascavado.

Portos do interior

— No vapor nacional *Pará*, carregaram:

Para o Rio de Janeiro, E. B. de Faria 400 saccos com 30,000 kilos de assucar branco; P. J. Antunes 427 ditos com 32.025 ditos de dito e 107 ditos com 8,025 ditos de dito mascavado; G. Gomes Maia 200 ditos com 15.000 ditos de dito branco; J. A. da Silva Araujo 200 ditos com 15,000 ditos de dito; D. M. da Costa 3.500 cocos (fructa); F. R. P. Guimarães 20 saccas com 18,116 kilos de algodão.

Para a Bahia, M. L. Paes Barreto 20 saccos com 1.500 kilos de assucar branco.

— No brigue hespanhol *Dous de Maio*, carregaram:

Para Uruguayana, J. S. Loyo & Filho 20 pipas com 9.600 litros de aguardente.

— No hiate nacional *Adelino*, carregou:

Para Guamoré, J. A. C. Vianna 500 saccos com farinha de mandioca e 120 ditos com milho.

— No hiate nacional *Esmeralda*, carregaram:

Para o Aracaty, F. Rocha & C. 200 saccos

MUTILADO

com milho ; J. A... Pires Junior 1 pipa com 480 litros de vinagre ; A. Vieira & C. 2 barricas com 193 kilos de assucar refinado, 1 dita com 115 ditos de dito mascavado e 2 saccos com farinha de mandioca.

— Na barcaça *B. Flor*, carregaram :
Para o Natal. F. Rocha & C. 110 saccos com farinha de mandioca e 10 ditos com feijão.

— Na barcaça *Duas Irmães*, carregou :
Para Parahyba, M. de Souza 30 saccos com 2,250 kilos de assucar mascavado.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 15	26:564$827
Idem do dia 16	772$660
	27:337$487

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 15	120:372$152
Idem do dia 16	9:709$940
	130:082$092

RECIFE DRAINAGE

Rendimento do dia 1 a 15	1:399$527
Idem do dia 16	562$032
	1:961$559

Saques

Augusto F. de Oliveira & C. sacam por todos os vapores sobre o Banco de Portugal e Banco União em Lisbôa e Porto sobre as caixas filiaes as agencias dos mesmos bancos em todas as cidades e possessões do reino de Portugal.

SEGUROS
maritimos e conta fogo

COMPANHIA FIDELIDADE

Agente Miguel José Alves, rua do Bom Jesus. casa n. 7, 1º andar

MARITIMOS— Sobre mercadorias em vapores e outros navios ás mesmas condições das companhias desta praça.

CONTRA FOGO— Ou suas consequencias, sobre predios, estabelecimentos, mercadorias e mobilias, concedendo-se nos seguros seguido por 6 annos isenção de pagamento de premio no 7.º

SEGUROS
Maritimos e contra fogo

Companhia Phenix Pernambucana
Rua do Commercio n. 34

MPERIAL
ompanhia de seguros
CONTRA O FOGO
EST : 1803

Segura contra o risco de fogo casas e outros edificios, generos, e mercadorias de toda a especie.

CAPITAL 16,000:000$000
Para mais informações em casa de
BROWNS & C.
31 RUA DO MARQUEZ D'OLINDA 31

Seguro contra fogo
The Liverpool & London & Globe
Insurrance Company
AGENTES
Saunders Brothers & C.
11—Corpo Santo—11

Companhia de seguros
INDEMNISADORA
Toma seguros maritimo
E CONTRA FOGO
Largo do Corpo Santo

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 16

Portos do sul—8 dias, vapor inglez *Internacional*, commandante Woodruff, carga cabos ; á Companhia Telegraphica.

Rio de Janeiro 24 dias patacho allemão *Lesette*, de 150 toneladas, capitão J. Buttner. equipagem 8. em lastro ; á ordem.

Santos—17 dias, barca franceza *Francis* de 322 toneladas, capitão Julien Henry, equipagem 12, em lastro ; á ordem.

Navios sahidos no mesmo dia

Portos do sul—Vapor brasileiro *Pará*, de 1,999 toneladas, commandante C. Gomes ; carga varios generos.

Portos do norte—Vapor inglez *Internacional*, commandante Woodruff, carga cabos.

Liverpool—Barca russa *Columba*, carga assucar e algodão.

Canal—Barca norueguense *Bore*, carga assucar.

Maceió—Lugar inglez *Leading Chief*, em lastro.

Maceió—Brigue inglez *J. Brown*. em lastro.

EDITAES

Recebedoria de Pernambuco

Renovação da matricula de escravos

O administrador da recebedoria avisa aos contribuintes que se tem de proceder á renovação da matricula dos escravos residentes nesta cidade e nas freguezias do Poço, Afogados e Varzea ; na fórma do art. 2º, do regulamento expedido por decreto n. 7,536, de 15 de novembro do anno proximo passado, cumprindo que, para esse fim sejam entregues nesta recebedoria, dentro do prazo de 30 dias, a contar desta data, as relações assignadas pelos donos dos escravos ou por quem os tiver em seu serviço ou sob sua administração, quér por aluguel, consignação, deposito ou por qualquer outro titulo.

A relação exigida deverá conter a declaração da morada e do nome, naturalidade, idade, estado, côr, e officio dos mesmos escravos, numero de ordem e da relação, o lugar, a data em que foram dados á matricula especial ; assim como o numero da matricula geral e comprehendendo os menores de 12 annos.

O dono ou administrador de escravos sujeitos á matricula, que os não manifestar no prazo marcado, incorrerá na pena de 40 , a 100$ de cada um, e de 10$, se o escravo não tiver completado 12 annos.

Recebedoria, 30 de dezembro de 1879.

Alexandre de Souza Pereira do Carmo.

Edital n 401

O inspector geral da instrucção publica manda fazer constar ao professor publico de ensino primario Joaquim Pedro da Rocha Pereira, removido por acto da presidencia da provincia, de 10 do corrente, da cadeira da Colonia Isabel para a do povoado Catende de Palmares, que lhe foi marcado o prazo de 20 dias, contado daquella data, para tomar posse e entrar no exercicio de sua nova cadeira.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 13 de janeiro de 1880.

J. Pereira da Silva Guimarães,
Secretario

EDITAL N. 18—O Illm. Sr. Dr. inspector manda fazer publico que, nos termos do art. 7º do Reg. de 3 de dezembro de 1870 e art. 203 do Reg de 2 de julho proximo passado, abre-se na segunda quinzena do corrente mez, o pagamento dos juros das apolices da divida provincial. Secretaria do thesouro provincial de Pernambuco, em 14 de janeiro de 1880. Servindo de secretario, *Lindolfo Campello*

Edital n. 400

De ordem do inspector geral da instrucção publica se declara que tendo de ser preenchida, por accesso, a cadeira de ensino primario do sexo masculino, em Boa-Viagem, de 2ª entrancia deverão os professores de 1ª entrancia, que pretenderem remoção, enviar á esta repartição as suas petições por intermedio do delegado litterario, no prazo de 40 dias.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 7 de janeiro de 1880.

O secretario,
J. Pereira da Silva Guimarães.

Edital n. 41

Pela inspectoria da alfandega se faz publico que ás 11 horas da manhã do dia 20 do corrente serão vendidas em leilão, á porta desta repartição, as mercadorias abaixo mencionadas, constantes do edital n. 14.

Armazem n. 1

Marca LAB n. 1 — 1 caixa vinda do Havre pelo vapor francez *Ville de Santos*, descarregada em 23 de dezembro de 1878, ignora-se a consignação, contendo folhetos impressos, pesando liquido cinco kilogrammas, no valor official de 7$500.

Armazem n. 4

Marca triangulo, JHC no centro, sem numero—1 caixa vinda pelo patacho inglez *Abruna*, descarregada em 24 de janeiro de 1879, consignada a Phipps Brothers & C , contendo duas machinas pequenas para enchugar roupa, 6$500.

Letreiro Costa Pereira, ns. 43, 43 e 32 — 3 caixas vindas de New-York pelo vapor americano *City of Rio de Janeiro*, descarregadas em 22 idem idem, a Costa Pereira, contendo brinquedos de madeira e papelão, para crianças, pesando liquido 79 kilogrammas, 237$000.

Armazem de bagagem

Letreiro Costa Pereira & C., sem numero—1 caixa vinda de New York pelo vapor americano *City of Pará*, descarregada em 22 de janeiro de 1877, ignora-se a consignação, contendo gachetas de borracha para machinas, pesando liquido tres kilogrammas, 2$000.

Alfandega de Pernambuco, 15 de janeiro de 1880.

O inspector,
Fabio A. de Carvalho Reis.

Edital n. 402

O inspector geral da instrucção publica manda fazer constar á professora publica de ensino primario. Anna Carolina Cesar de Mello, removida por acto da presidencia da provincia, de 5 do corrente, da cadeira mista de Ribeirão para a do sexo feminino de Muribeca, que foi-lhe marcado o prazo de 30 dias, contados daquella data, para tomar posse e entrar no exercicio de sua nova cadeira.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 16 de janeiro de 1880. O secretario,
J. P. da Silva Guimarães.

DECLARAÇÕES

Club Commercial Euterpe

A presidencia interina do Club Commercial Euterpe faz publico que tendo concluido as obras geraes da sociedade, terá lugar domingo 18 do corrente, pelas 11 horas do dia, na nova séde social á rua do Commercio, entrada pelo largo do Pellourinho, n. 17, a sessão magna de installação do mesmo Club, para o que convida os Illms. Srs. associados e suas Exmas. familias a comparecerem áquelle acto. Outro sim, se scientifica que durante o dia e noite da installação se conservarão os salões abertos á concurrencia do illustrado publico que queira visitar a séde do mesmo Club. Recife, 13 de janeiro de 1880.

Alexandre de Faria Sobrinho,
1º secretario.

Irmandade da Senhora Santa Anna, erecta na igreja da Madre de Deus.

Pede-se ao juiz que convoque nova mesa, porque alguns irmãos mesarios e outros não concordam na mesa que houve no dia 14 do corrente, porque temos que indeferir senão citamos o compromisso, capitulo 5º, artigo 24.

Alguns irmãos,

Programma da festa de Nossa Senhora do Rosario da capella do povoado da Torre.

Domingo, 18 do corrente, ás 5 horas da manhã, uma salva real e diversas gyrandolas de foguetes, annunciará aos devotos da Virgem do Rosario, que é chegado o dia da sua Excelsa Padroeira.

As 11 horas principiará a festa, sendo a missa cantada pelo Revd. conego Marcellino de Moura Amaral ; a orchestra será dirigida pelo insigne maestro José Tavares de Medeiros, occupando a tribuna sagrada o illustrado padre Dr. Jeronymo Thomé da Silva, findo a festa soltar-se-ha uma salva real e diversas gyrandolas de foguetes, balões, etc ; tudo ao som das musicas marciaes dos arsenaes de marinha e guerra ; á tarde haverá cavalhada e subirá um grande balão de aguardado gosto e trabalho do insigne artista Olympio, sendo tudo acompanhado pelas supraditas musicas ; ás 7 horas da noite entrará o *Te-Deum Laudamus*, e occupará a tribuna sagrada o Revd. padre Antonio de A. Mello, findo este será recolhida a bandeira por um crescido numero de senhoras, com brandões ; em seguida soltar-se-ha um grande fogo de artificio, com figuras allegoricas e de combinadas côres, de trabalho e gosto do reconhecido artista Olympio.

Declaração necessaria

As acções entre amigos com 14 numeros e 27 premios annunciadas sua extracção com a loteria n. 3, avisa-se que fica sem nenhum effeito : as pessoas que estão na posse e que já tenham pago sua importancia poderão mandar receber.

Club Commercial Euterpe

A presidencia interina do Club Commercial Euterpe faz publico aos senhores socios effectivos que devendo effectuar-se domingo 18 do corrente a abertura do Club, começam neste mez a ser cobrarveis as respectivas mensalidades ; o que se communica para os devidos effeitos. Recife, 13 de janeiro de 1880.

Alexandre de Faria Sobrinho,
1º secretario.

Recebedoria de Pernambuco

O administrador da recebedoria faz publico que em vista da circular do thesouro n. 52 de 5 de novembro proximo passado, passam a ser cobrados, até 30 de junho vindouro, amigavelmente, os impostos ainda não pagos, a saber :

Renda dos proprios nacionaes dos exercicios de 1869 70, 1877 78 e 1878 79.

Fóros de terrenos e de marinhas dos exercicios de 1869 70, 1872-73, 73-74, 74-75, 76-77, 77 78 e de 1878 79.

Decima addicional dos exercicios de 1869 70, de 1873-74, 74-75 77 78. e de 1878 79.

Imposto pessoal do exercicio de 1869 70.

Imposto sobre industrias e profissões dos exercicios de 1869-70. de 1873-74, 74-75, de 1877 78 e 1878 79.

Taxa dos escravos dos exercicios de 1869-70, de 1873-74, 74-75. 77 78, e de 1878-79

Recebedoria de Pernambuco, 5 de janeiro de 1880.

Alexandre de Souza Pereira do Carmo.

Companhia dos trilhos urbanos do Recife á Olinda e Beberibe

A directoria tem resolvido distribuir entre os Srs. accionistas o 10º dividendo de 6$000 por cada acção, para cujo pagamento acha-se o Sr. thesoureiro autorisado a fazel-o nos dias uteis, tendo começo no dia 12 ao fim do corrente, de 9 horas da manhã ao meio dia, e dahi por diante ás segundas e sextas-feiras, de 9 ás 11 horas do dia.

Escriptorio da companhia, 7 de janeiro de 1879

João Joaquim Alves,
Secretario

Obra publicas

De ordem do Illm. Sr. engenheiro director, faço publico que no dia 16 do corrente, ao meio dia, vai á praça perante esta repartição, as obras de reparos do proprio municipal que serve de cadeia em Serinhaem, orçadas em 1:500$000. O orçamento e condições do contrato acham-se nesta secretaria para serem examinados pelos pretendentes.

Secretaria da repartição das obras publicas, 5 de janeiro de 1880.

O official,
João Joaquim de Siqueira Varejão.

Companhia
de navegação á vapor bahiana limitada

Os senhores passageiros que viajarem nos vapores desta companhia, de hoje em diante pagarão, além do valor de suas passagens, a taxa sobre transportes, marcada pelo decreto n. 7,565 de 13 de dezembro de 1879, sendo :

100 rs. por uma passagem de 10$
200 rs. idem idem idem de 2 $
300 rs. idem idem idem de 3 $
400 rs. idem idem idem de 40$

As passagens concedidas por conta do estado estão isentas do imposto.

Agencia da companhia de navegação á vapor bahiana em Pernambuco, 2 de janeiro de 1880.

O agente,
Domingos Alves Mateus.

ADMINISTRAÇAO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO, 15 DE JANEIRO DE 1880.

Relação da correspondencia registrada (sem valor) que existe nesta repartição, por não terem sido encontrados seus destinatarios

Antonio Galdino Saraiva Neco, Affonso Henrique de Albuquerque Mello, Antonio da Silva Gusmão, Antonio Correia Maia, Benta Maria da Conceição. Basilio de Souza Cavalcante, Bartholomeu Lonrenço, Candido José de Lemos, Cyrilla Ribeiro da Cunha Guimarães. Ckunsler, Daniel Antonio dos Reis, Ernesto & Leopoldo, Eusebio Valloens de Katalins, Felice Casella. Francisco de Paula Salles, Gilbert Matheus, José Caetano Pereira, José Guilherme Correia de Lima. João de Mattos Rego, José Moreira da Silva, José Monteiro de Siqueira, Joaquim Martins Pacheco, João Gouveia de Souza Junior, José Maria F. Gameiro, José Lopes Pessoa da Costa, João Ferreira da Silva, José Affonso de Araujo (duas encommendas), Kerol Piehlmays, Luiz F. Martins Ribeiro, Manoel Cinnas de Albuquerque Henriques, Manoel Raymundo Alves Maria Ferreira Pinto, Manoel de Sena, Moria Theodora da Conceição, Manoel Damasio dos Santos, Marcelino Lopes Catão, Miguel Bernardo, Manoel Ignacio Pereira de Moraes, Maria Pessoa Dutra, Fr. Paulino da Soledade, Pedro Luiz do Espirito Santo, Pedro Barbosa Vianna, Thacicio Pereira Rabello Braga, Targino Alves Rodrigues, T. C. Forsberg, William S. Richant.

O encarregado do registro,
Casimiro Lucio dos Santos.

Escola Normal

Por ordem do director da escola, faço publico a quem interessar possa que a matricula do curso estará aberta desde o dia 15 do corrente, devendo começar nesse dia a inscripção dos que pretenderem matricular-se no 1.º anno, ficando designado o dia 26 do mesmo mez para o exame de admissão nos termos dos artigos 74 a 77 do regimento interno.

A matricula no curso encerrar-se-ha no dia 3 de fevereiro ; a das aulas annexas, porém, começarão no dia 8 do corrente, entendendo-se os interessados com os respectivos professores.

São condições da inscripção no curso :

1.ª Certidão de idade nunca inferior a 18 annos para o sexo masculino e 16 para o feminino.

2.ª Attestado do parocho e autoridades policiaes e litterarias, de ser de bons costumes.

3.ª Certidão de não haver soffrido condemnação por algum dos crimes que podem motivar ao professor a perda da cadeira.

Esta ultima certidão será supprida por attestados do parocho para as matriculas do sexo feminino.

As matriculas no segundo e terceiro anno se farão mediante certidão de approvação nas materias do anno anterior, e conhecimento de haver pago a respectiva taxa.

Secretaria da escola normal de Pernambuco, 2 de janeiro de 1879.

O secretario,
A A. Gama.

Caixa economica e monte de soccorro da provincia de Pernambuco

Rua do Commercio n. 48

O MONTE DE SOCCORRO faz emprestimos de quantias de 5$000 até a que for convencionada, sobre penhores de prata, ouro e diamantes, a juros de 1 % ao mez sob as seguintes condições :

1.ª Pagar a respectiva quantia com o premio de 1 % ao mez que se vencer durante o prazo que se convencionar, que será contado da data da operação

2.ª Ser vendido em leilão o penhor, se vencido o tempo não for resgatado, ou prorogado o prazo do emprestimo.

3.ª Prescrever o saldo do mesmo penhor, se, não for procurado durante o prazo de 5 annos, contados da data do leilão.

4.ª Se acontecer que o penhor se extravie neste estabelecimento e não possa ser restituido ao mutuario, será o thesoureiro obrigado a pagal-o pelo preço da avaliação e mais 25 % de indemnisação.

O mutuario poderá resgatar o penhor antes do prazo estipulado, pagando a quantia emprestada e os juros vencidos.

Recife 12 de novembro de 1879.

O gerente,
Francisco Joaquim Pereira Pinto.

The New London & Brazilian Bank Limited

RUA DO COMMERCIO N. 32

Sacca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo banco em Portugal, sendo :

Em Lisbôa rua dos Capellistas n. 75.
No Porto, rua dos Inglezes.

Monte-Pio dos Typographos de Pernambuco

De ordem do Sr. presidente, convido a todos os Srs. membros do conselho, a comparecerem amanhã á sessão, ás 7 horas da noite, em a séde da sociedade, á rua do Rangel n. 55, 1º andar.

Secretaria da sociedade Monte-Pio dos Typographos de Pernambuco. 15 de janeiro de 1880.

O 1º secretario,
José Dutra.

Thesouraria de fazenda

Pela thesouraria de fazenda paga se, nos termos da ordem do thesouro, de 24 do mez findo, aos infra declarados o que se lhe está a dever de exercicios findos :

Companhia pernambucana de navegação costeira por vapor	4:801$509
Quirino João Marques, imperial marinheiro reformado	23$190
Idem idem idem	24$000
Firmino Nionisio Carneiro da Cunha	1:290$000

Thesouraria de fazenda de Pernambuco, 15 de janeiro de 1880.

Joaquim José de Oliveira,
Secretario da junta.

THEATRO SANTA ISABEL
BREVEMENTE
ESTRÉA DA
GRANDE E IMPORTANTE
COMPANHIA DRAMATICA
CHEGADA ULTIMAMENTE
DA
CORTE DO IMPERIO
NOMES DOS ARTISTAS
A PRIMEIRA ACTRIZ BRASILEIRA
APOLONIA PINTO

Adelaide do Amaral
Olympia Valladas
Rosa Manhonça
Herminia Coimbra
Marianna da Neves
Ludgaria Lima
Adele Coimbra
Rosa da Silva

SOARES DE MEDEIROS
Primeiro galan dramatico

Rodrigues Pereira
Eduardo Alvares
Antonio Penedo
Antonio Coimbra
Manoel Manhonça
Pereira de Lyra
João de Araujo
Agnelio Carreira
Carvalho Lisbôa
Antonio Porto
Pedro Joaquim
Paiva Lima
Antonio Marques
José Coimbra
João Lessa
... Tito

PONTO
JOSÉ BERNARDINO CORREIA DE BARROS
REGENTE DA ORCHESTRA
FRANCISCO LIBANIO COLÁS

REPERTORIO

Remorso vivo
Estatua de carne
Filha Unica.
Morgadinha de Val-flor.
Galileu Galilei.
A Atriz Hebrea.
Proesas de Richelieu.
A vida nova.
A desforra.
Duas orphãs.
Princeza Jorge
Recordações da mocidade
Cabana do pai Thomaz.
Romance de um moço pobre.
A mulher do Santimbanco.
O moinho vermelho.
O bom anjo da meia noite.
O homem das figuras de cera.
O amigo das mulheres.
A Estrangeira.

Preços dos bilhetes

Camarotes	de 1ª	ordem	12$000
»	» ª	»	12$000
»	» 3ª	»	8$000
»	» 4ª	»	4 000
Cadeiras	» 1ª	classe	3$000
»	» 2ª	»	2$000
Galerias			2$000
Plateas			1$000
Paraiso			$500

O primeiro espectaculo

será annunciado brevemente, sendo representada a fina e espirituosa comédia em 5 actos, original italiano de Ciconi e traducção do Dr. Ferreira de Araujo e Visconti de Coaracy

A FIHA UNICA
Trabalho especial da Actriz
APOLONIA PINTO

Os bilhetes vendem-se desde já.

O emprezario Antonio José Duarte Coimbra, apresentando ao respeitavel publico a companhia que acaba de contratar, espera satisfazer plenamente aos desejos daquelles que se interessam pelo engrandecimento da arte dramatica e conta com a protecção e apoio de todos, afim de que possa esta sua tentativa ser coroada de feliz successo.

No intuito de bem servir ao publico desta cidade, não trepidou em fazer os maiores sacrificios com tanto que contratassse artistas de reconhecido merito e talento ; por isso pede e espera a concurrencia publica

THEATRO
DE
Prestidigitações, escamotagens, etc.
NA
Cidade de Olinda

AMANHÃ
Domingo 18 de janeiro

Primeira parte
O grandioso trabalho : —O cégo.
O ovo mysterioso.
Uma pesca invisivel.

Segunda parte
A bola e a escamotagem.
O casamento singular.
A lição de Perina.

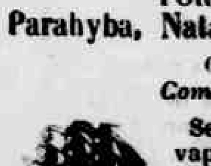
Terceira parte
O fanatismo do Paraguay.
A brocha magnetica.
O correio expresso.
A cabeça e a passagem.

Quarta parte
Uma parabola.
Um passa tempo.
As joias de Jupiter.

Principiará ás 8 horas da noite.
Entrada geral a 1$000.
Haverá trem depois do espectaculo.

MARITIMOS

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
PORTOS DO NORTE
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró Aracaty e Ceará
Commandante Telles



Segue no dia 20 do corrente o vapor *Ipojuca*, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 19, encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.

Escriptorio
Rua da Companhia Pernambucana n. 12

Pacific Steam Navigation Company
ROYAL MAIL STEAMER
Cordillera

E' esperado da Europa até o dia 1 de fevereiro. seguindo depois da demora necessaria para Buenos-Ayres, pela Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo para onde recebe passageiros, encommendas e dinheiro a frete.

Consignatarios
Wilson Sons & C. Limited
14—RUA DO COMMERCIO—14

A barca *Alexandre Hneu* rebebe carga para Lisbôa : tratar na rua do Bom Jesus numero 3.

Navios á carga
Para Lisboa e Porto
Barca portugueza *Guadiana*.
Para o Rio de Janeiro
Brigue nacional *Alliança*.

Seguirão com a maxima brevidade, e recebem carga a modico frete : a tratar com os consignatarios José da Silva Loyo & Filho.

U.S. & Brazil Mail Steamship Line
O MAGNIFICO VAPOR AMERICANO
City of Parà

E' esperado de New-York, por S. Thomaz e Pará, até o dia 22 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para Bahia e Rio de Janeiro, para onde recebe passageiros, encommendas e dinheiro a frete

Consignatarios
Wilson Sons & C. Limited.
14—Rua do Commercio—14

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Barra-Grande, Porto de Pedras, Camaragibe, Maceió, Penedo e Aracajú
Commandante Santos

Segue no dia 24 do corrente, o vapor *Mundahu*, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 23, encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.

Escriptorio
Rua da Companhia Pernambucana n. 12.

Companhia des Messageries Maritimes
LINHA MENSAL
O PAQUETE
Orenoque
Commandante Mortemard

Espera-se dos portos do sul no dia 20 do corrente, seguindo depois da demora do costume para BORDEAUX. tocando em

Dakar, Lisbôa e Vigo

Para passageiros, encommendas. etc., a tratar com o

Agente
Auguste Labille
9—Rua do Commercio—9

Companhia de Navegação a Vapor Bahiana, limitada
Maceió, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia
O vapor
Alagoas
Commandante Perez

E' esperado dos portos acima até o dia 18 do corrente, e seguirá para os mesmos, depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete. trata-se na agencia
7—Rua do Vigario—7
DOMINGOS ALVES MATHEUS

LEILÕES

LEILÃO
[PARA ACABAR]

De chitas, madapolões, merinó, grosdenapoles, fustões, camisas, bolsas e outras fazendas

Em continuação

Uma mobilia de amarello, 1 dita com tampo de pedra, 4 marquezões, 1 toylette e 1 mesa para relojoeiro, espelhos, quadros, repartimento para escriptorio e outros objectos que estarão patente.

Hoje
Sabbado, 17 do corrente
A'S 11 HORAS
No armazem da rua da Imperatriz n. 10.
Pelo agente Stepple

LEILÃO

Do sobrado de 1 andar e sotão n. 43 da rua nova de Santa Rita, edificado a moderna e com um grande terraço coberto.

SEGUNDA-FEIRA 19 DO CORRENTE
No armazem da rua do Imperador n. 16

ás 11 horas

O agente Martins, fará leilão com a competente autorisação, do sobrado acima, muito bem construido e com bastante fundo.

Agente Remigio
LEILÃO
DE
Moveis, tapetes, lanternas, jarros para flores, espelhos, um lustre para gaz, joias, a saber :

Uma mobilia de junco com tampos de pedras.
Dous espelhos ovaes.
Deus pares de lanternas.
Um par de jarros
Um candieiro para gaz.
Um tapete para sofá.
Sete ditos para lanternas.
Um par de escarradeiras.
Tres pannos de crochet.
Um guarda vestido.
Uma quartinheira.
Um guarda louça.
Uma cama franceza para casal.

Terça-feira 20 do corrente
A'S 11 HORAS EM PONTO
No 2º andar do predio n. 50, a rua do Imperador

O agente Remigio, competentemente autorisado, fará leilão dos moveis e muitos outros artigos acima declarados, por ordem de uma familia que mudou de residencia.

MUTILADO

AVISOS DIVERSOS

— Duas orphãs, completamente necessitadas, solicitam algum trabalho de costura com que possam, ao menos, se vestir: na rua do Jardim n. 30, far-se-ha a necessaria indicação.

— Aluga-se a casa n. 4 á rua da Alegria, ns. 2 e 4 no Corredor do Bispo, o 2º andar do sobrado n. 8 á rua da Imperatriz e n. 59 á rua dos Guararapes: trata-se na rua do Commercio n. 34, 2º andar.

— Precisa-se alugar um moleque de 14 a 16 annos de idade e de bôa conducta, para o serviço domestico de casa de pouca familia: á tratar a rua do Vigario n. 2, pavimento terreo, com frente para a praça do Corpo Santo

--- O procurador do Sr. Dr. Argemiro M. da C. Galvão, é rogado a vir no escripto deste *Diario*, a negocio de interesse.

— Acham-se fugido os escravos seguintes: Gaudencio, mulato, estatura regular, secco do corpo, rosto com signaes de bexigas, esperto de 28 annos de idade. Antonio, preto, estatura regular, 50 annos de idade, e carreiro. Ambos fugiram do engenho Una, da comarca de Rio-Formoso, o primeiro a um anno e meio, o segundo em principio do mez de dezembro ultimo. Consta que o primeiro anda pelo engenho Bom-Jardim da freguezia de Serinhãem e pela freguezia de Ipojuca, e foi comprado ao Sr. Manoel Vicente, senhor do engenho Bom-Jardim, o segundo tambem consta achar-se no engenho Trapiche de Serinhãem. Estes escravos pertencem ao espolio do fallecido commendador José Luiz de Caldas Lins. Roga-se a apprehensão dos mesmos escravos e o favor de os entregar na Escada ao Barão de Araçagy, no engenho Conceição, e em Rio-Formoso e Una, ao tenente-coronel Thomaz Lins Caldas, que se gratificam com generosidade.

— Precisa-se para um engenho na Escada, proximo á estação da estrada de ferro, de uma senhora estrangeira ou brasileira, com as habilitações para ensinar a uma menina de sete annos: para tratar na rua do Imperador n. 12, sobrado.

— Precisa-se de um homem maior de 50 annos, branco ou de côr, para feitor de um sitio: a tratar na rua de Paulino Camara n. 21, 2º andar.

— No pateo do Paraizo n. 11, tem uma ama de leite para alugar-se.

— Fugiram do engenho Canabraba, da comarca de Goyanna, de 13 para 14 de maio de 1877, dous escravos:

Um de nome Jacob, pardo claro, bem barbado, rosto chato, falla mansa, altura e corpo regulares, tem na cabeça em procura da testa uma cicatriz, representando ser de uma cutilada, representa ter de idade 30 e poucos annos.

Outro de nome Ignacio, cabra roxo, baixo, corpo regular, pouca barba, pés bem feitos, tocador de viola, sambista, lugiador, representa ter 40 annos; estes escravos podem passar por forros, pois não tem marca alguma no corpo, já estiveram no engenho Una, do capitão Jeronymo, na comarca de Jaboatão, aonde o Ignacio tem um irmão liberto, e é de suppôr que esteja por elle guardado. O capitão de campo ou qualquer pessoa que os apprehender e leva-los ao referido engenho, terá a gratificação de 200$ por cada um.

— Aluga-se uma escrava perfeita cozinheira: a tratar na rua dos Pires n. 19.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e engommar, e de um criado para o serviço interno de um moço solteiro, afiançando ambos a sua conducta: a tratar na rua Velha, sobrado n. 59, das 8 da manhã ás 2 da tarde.

— Precisa-se de uma perfeita cozinheira, para cozinhar e comprar, e de uma perfeita engommadeira, para engommar e tratar do asseio da casa: a tratar na rua Formosa n. 14.

— Dá-se 5:600$ sob hypotheca em predios: a tratar na rua de Hortas n. 86.

— Um moço de 17 annos, de bons costumes e diligente, offerece os seus serviços como copeiro, para casa de familia: quem quizer, dirija se á rua do Hospicio n. 20.

— Offerece-se um caixeiro para taverna; a tratar na rua do Rangel n. 69.

— Desappareceu do abaixo assignado um relogio de ouro, coberto, com corrente de traçado de ouro portuguez, com 4 palmos de comprido, cujo relogio furtaram do cabide da roupa do supplicante; roga-se ás autoridades policiaes ou qualquer pessoa a quem for offerecido ditos objectos, a avisar o supplicante, que será generosamente recompensado na rua Vidal de Negreiros n. 7.

Antonio do Carmo Ferreira.

— No pateo do Paraiso n. 11, fornece-se comidas para fóra, na mesma casa precisa-se de um criado.

— Na rua da Aurora n. 157, aluga se uma escrava propria para serviço de casa de familia, sabendo lavar, engommar e cozinhar.

— Uma senhora ingleza, recentemente chegada da Europa, se offerece para dar licções de inglez e francez, quér em casas particulares, quér em collegios: a tratar na rua do Mondego n. 151, hotel inglez.

— Perdeu-se no dia 14, na ribeira da Boa-Vista, um embrulho com diversos documentos que só servem ao seu proprio dono; quem o tiver achado, querendo restituir, dirija-se á rua da Imperatriz n. 57, que será recompensado.

— Fugiram do engenho Natal, na freguezia de N. S. do O', comarca de Goyanna, na noite de 10 de janeiro do corrente anno de 1880, dous escravos com os signaes seguintes:

Marcelino, côr preta, baixo, cheio do corpo, pernas finas, pés pequenos e seccos, rosto um pouco redondo, nariz pequeno, está sanindo alguns cabellos de barba, boa presença, desembaraçado no fallar, 22 annos de idade, pouco mais ou menos, deve ter cicatrizes velhas de açoite nas nadegas, cantador e jogador da bisca e do 31.

Raymundo, mulato, tem no rosto pannos ou signaes pretos, secco do corpo, pés um pouco pequenos e seccos, tem em uma das canellas uma grande cicatriz de ferida, rosto um pouco comprido, olhos vermelhos, desembaraçado no fallar, idade 19 annos, pouco mais ou menos, tambem deve ter cicatrizes velhas de açoites nas nadegas, cantador e jogador de bisca e de 31: recommenda se aos capitães de campo ou a qualquer pessoa do povo a captura dos ditos escravos, e entrega los no engenho Natal, que serão gratificados generosamente.

— Aluga-se uma escrava boa cozinheira; quem precisar, dirija se á rua Duque de Caxias n. 52, loja.

O capitão Vicente Elias Caval ante de Albuquerque e bacharel Antonio Venancio Cavalcante de Albuquerque mandam celebrar missas no dia 19 do corrente mez, na matriz de Gamelleira, depois da chegada do trem, por alma de sua prezada esposa e idolatrada mãi, D. Innocencia Luiza de Barros Cavalcanto, 3º anniversario do seu sentido passamento, e convidam seus parentes e amigos para tão caridoso acto

Nova agencia de moveis

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento, não podendo expor ao respeitavel publico o seu grande sortimento de moveis resolveram transferil-o para o vasto armazem n. 54 da mesma rua, onde o publico encontrará sempre um grande deposito dos seguintes artigos:

Pianos, mobilias de jacarandá, ditas de junco, ditas de faia, toilettes de jacarandá, ditos de mogno, guarda vestidos, guarda louças, mesas elasticas, cadeiras de junco espelhos ovaes e muitos outros objectos que se acham á vista; bem como uma importante montra para porta de estabelecimento; pedem pois concurrencia e coadjuvação do mesmo publico á rua do Barão da Victoria n. 54.

OLEO TRIGUEIRO-CLARO DE FIGADO DE BACALHAO DO Dr DE JONGH

DA FACULDADE DE MEDICINA DA HAYA,
CAVALHEIRO DA LEGIÃO DE HONRA DE FRANÇA,
CAVALHEIRO DA ORDEM DE LEOPOLDO DA BELGICA,
COMMENDADOR DA ORDEM DE CARLOS III DE HESPANHA,
COMMENDADOR COM ESTRELLA DA ORDEM DE ISABEL A CATHOLICA DE HESPANHA,
COMMENDADOR DA ORDEM DE CHRISTO DE PORTUGAL,
OFFICIAL DA ORDEM DE S. MAURICIO E S. LAZARO DE ITALIA.

Receitado pelos mais distinctos Medicos com optimos resultados contra a TISICA e as MOLESTIAS DE PEITO, a DEBILIDADE GERAL, o EMMAGRECIMENTO DAS CRIANÇAS, a RACHITIS, e todas as AFFECÇÕES ESCROFULOSAS.

Reconhecido pelas primeiras auctoridades medicas e scientificas como incontestavelmente o mais puro, o de gosto mais agradavel e o mais efficaz de todos.

O OLEO TRIGUEIRO-CLARO DE FIGADO DE BACALHAO DO Dr DE JONGH vende-se SOMENTE em garrafas selladas com uma capsula metallica de patente de BETTS, tendo impresso em cima o sello do Dr DE JONGH e no lado a sua assignatura e a assignatura de ANSAR, HARFORD & Co.

SEM ESTAS MARCAS NA CAPSULA NENHUMA GARRAFA PODE SER LEGITIMA.

Cautela com as Imitações e Falsificações.

Unicos Consignatarios, ANSAR, HARFORD & Co, 77, Strand, Londres.

Vende-se em todas as principaes Pharmacias do Mundo.

PREMIO MONTYON CONFERIDO PELO INSTITUTO DE FRANÇA

PHÉNOL-BOBŒUF

ANTI-EPIDEMICO, ANTI-PUTRIDO, ANTI-HEMORRHAGICO, INSECTICIDIO

Curando rapidamente: Feridas, Cortaduras, Queimaduras, Frieras, Picadas e Mordeduras venenosas.

DESINFECTANTE HYGIENICO

Precioso preservativo contra todas as Molestias contagiosas taes como o Cholera, Typho, Febre amarella, Febre typhoide, etc.

N. B. — O modo de tomal-o se acha indicado sobre cada vidro.

Aviso importante: *Deve-se desconfiar das falsificações e exigir a assignatura e o rotulo encarnado que deve ter cada vidro.* Bobœuf

VENDA POR ATACADO: 7, RUA COQ-HERON, Paris.
A Varejo: Em todos os Droguistas e Pharmaceuticos.

OPPRESSÃO TOSSE CATARRHO-DEFLUXO — **ASTHMA** — NEVRALGIAS CURA Pelos CIGARROS ESPIC

Aspira-se a fumaça que penetra no peito acalma o symptoma nervoso, facilita a expectoração e favorece as funcções dos orgãos respiratorios.
Vende em atacado em casa de J. ESPIC, 128, rua St-Lazare, em Paris
Deposito em Pernambuco ELIAS MOURA e Co.

INJECTION BROU HYGIENICA INFALLIVEL e PRESERVATIVA

A unica que cura sem se lhe juntar cousa alguma. Vende se nas principaes Pharmacias do mundo. *(Exigir a instrucção do uso).* 36 annos de existencia. *Paris* em casa de Jules FERRÉ Pharmaceutico, 102, rua de Richelieu, successor de Brou

Cuidado com as Falsificações.

AGUA DE MELISSA *dos Carmelitas* **BOYER**

Unico Successor dos Carmelitas

PARIS, 14, Rua de l'Abbaye, 14, PARIS

Contra a Apoplexia, o Cholera, o Enjôo de mar, as Flatos, as Colicas, Indigestões, a Febre amarella, etc. *Lêr o prospecto no qual vai envolvido cada vidro.*
Deve-se exigir o letreiro branco e preto, em todos os vidros, seja qual fôr o tamanho, como tambem a assignatura: Boyer
Depositos em todas as Pharmacias das Americas.

MEDALHA e DIPLOMA de HONRA

O OLEO CHEVRIER *é Desinfectado* pelo Alcatrão, tonico e balsamico, augmentando muito as propriedades do oleo.

O OLEO FERRUGINOSO é a unica preparação que permitte de administrar o Ferro sem produzir Constipação nem Incommodo.

OLEO CREOSOTADO excellente nas Molestias do peito.

Deposito geral em Paris: 21, rua do Faubourg-Montmartre

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU BRANCO, LOIRO E FERRUGINOSO DE CHEVRIER, PARIS. PHARMACEUTICO DA 1a CLASSA Cavalheiro da Legião de Honra.— Official de Medjidié. Commendador da Ordem de Isabel a Catholica.

RECEITADO por TODAS as CELEBRIDADES MEDICAS DE FRANÇA E DA EUROPA nas MOLESTIAS DO PEITO, AFFECÇÕES ESCROFULOSAS, CHLOROSIS, ANEMIA, DEBILIDADE, TISICA PULMONAR, BRONCHITES, RACHITISMO.

Em Pernambuco: Alphonso Augusto de B TABORDA.

Exposição universal de Paris de 1878

Premio Prata — Prata Merito

GRANDE MEDALHA DE OURO PELA PUREZA DOS PRODUCTOS

Londres 1862 Paris 1867 — Lyão 1872 Vienna 1873

Primeira Fabrica especial de PRODUCTOS CHIMICOS PARA A PHARMACIA E A PHOTOGRAPHIA

Sulfato de Quinina puro (3 Médalhas)

Salycilato de Soda e Acido Salicylico

POULENC & WITTMANN

Paris, 7, rua Neuve-Saint-Merri, 7, Paris.
Depositarios em *Pernambuco*: FRANco M. da SILVA e C.

AVISO IMPORTANTE

Aos senhores Professores em artes, letras e sciencias, do Clero, Magistrandos, Medicos, Cirurgiões, Dentistas, e Engenheiros que desejarem obter o *Titulo* e *Diploma* de *Doutor* ou *Licenciado*; podem dirigir-se á MEDICUS, *rua do Rei, 46, em Jersey* (Inglaterra) o qual dará gratuitamente todas as informações sobre a Universidade.

MAGNESIA DE DINNEFORD.

MAGNESIA DE DINNEFORD

REMEDIO SOBERANO CONTRA a Azia, as Dores de cabeça, Indigestões, Eructações, e a Bilis

Recommendado pelos medicos contra a GOTTA, o RHEUMATISMO GOTTOSO as AREIAS e todas as ...

A MAGNESIA de DINNEFORD é indispensavel a todos, por ser um aperiente suave e de nenhum perigo para as crianças, mesmo as da mais tenra idade, para as senhoras delicadas e ... durante a gravidez.

Deposito em Londres, ... Em Pernambuco ELIAS DE MOURA e Co.

AS **PILULAS** DO DOUTOR **DEHAUT** DE PARIS

São o melhor, o mais seguro e o mais agradavel dos purgantes, porque, tomadas com bons alimentos e bebidas fortificantes, não causam repugnancia e são perfeitamente toleradas.

VELOÛTINE

É UMA ESPECIE DE *Pó de Flor de Arroz*

Especialmente preparado com BISMUTHO e por conseguinte d'uma acção sandavel sobre a pelle.

E' ADHERENTE E TOTALMENTE INVISIVEL dando á pelle uma frescura e aveludado naturaes.

Preço da Caixinha com borla, 5 fr.

Paris, Ch. FAY, 9, rue de la Paix.

Deposito em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & C. E NAS PRINCIPAES DROGARIAS E PERFUMERIAS.

Irmandade de Nossa Senhora do Bom Parto, de Olinda

Convido, de ordem da mesa regedora, os irmãos desta irmandade, para amanhã, 18 do corrente, em o nosso consistorio, reunidos em assembléa geral, elegerem novos funccionarios, para o anno compromissal de 1880 a 1881.

O secretario
Antonio Urbano Tavares da Costa

— Precisa-se de uma ama para cozinhar na rua do Sebo n. 26

TAMAR INDIEN GRILLON

Fructo laxativo e refrigerante

CONTRA a Constipação do ventre, as Hemorroides, as Enxaquecas, a Congestão cerebral, etc.

Indispensavel a bordo dos navios durante as viagens.

REFEITO POR GRILLON, Pharmaceutico
Paris, 27, rua de Rambuteau, 27, Paris.
Deposito em *Pernambuco*, na Pharmacia de ELIAS DE MOURA e Co.

DESCOBERTA CURA-SE A ASTHMA SUFFOCAÇÃO e TOSSE COM O PÓ DO Dr CLERY

Depositarios em Pernambuco Franco M. da SILVA

MOLESTIAS DO PEITO
HYPOPHOSPHITOS Dr CHURCHILL
OS XAROPES DE HYPOPHOSPHITO de soda de cal e de ferro

Empregados com tanto exito para curar a ... e as molestias tuberculosas, vendem-se unicamente em frascos *quadrados.*
Cada frasco verdadeiro, traz escripto ... o nome Dr CHURCHILL, ao involtorio ... a firma do mesmo doutor ...

... de Fabrica da Pharmacia SWANN rue Castiglione, no 12, em Paris.
Os hypophosphitos da Pharmacia SWANN são os unicos reconhecidos e recommendados pelo Dr CHURCHILL, autor da descoberta de suas propriedades ...
Preço 5 fr. por frasco em França.
Vendem-se nas principaes Pharmacias.

ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

Puramente vegetal, tendo por base a salsa e caroba, preparada por FERREIRA MAIA & C.

Phamaceuticos e droguistas da Casa Imperial, premiados nas exposições provinciaes de Pernambuco de 1872 e 1875, nas do Rio de Janeiro de 1873 e 1876, na de Vienna d'Austria de 1873, na do Chile de 1874 e na de Philadelphia de 1876.

Os pharmaceuticos FERREIRA MAIA & C., que sempre teem procurado empregar na therapeutica as plantas indigenas, o que attestam com os seus numerosos preparados, acabam de formular um, QUE É UM GRANDE E ENERGICO DEPURATIVO a que denominaram ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA, tendo obtido com elle todas as vantagens do mercurio e iodoreto de potassa, sem todavia produzir os ptyalismos e outros inconvenientes destes accrescentando a isto o sabor agradavel.

No RHEUMATISMO, quer agudo quer chronico, o seu effeito sedativo rapido.

Nas differentes especies de DARTHROS, elle tem por mais de uma vez provado a sua efficacia.

Sem numero são os ESCROFULOSOS que com a ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA, teem recuperado a saúde.

Em uma palavra, todas as molestias que teem sua origem na impureza do sangue, encontram neste medicamento um energico especifico, o que fica exuberantemente provado com varios attestados, já de facultativos desta provincia que o teem empregado em sua clinica, já de particulares, que com este poderoso medicamento teem recuperado a saúde.

Para que se possa contar com os resultados acima ditos, é necessario que o medicamento seja verdadeiro, para certeza do que, deverá exigir-se a marca registrada dos pharmaceuticos reparadores, em volta da capsula da garrafas

Preco de uma duzia	30$000
« « garrafa	3$000

UNICO DEPOSITO EM PERNAMBUCO

Pharmacia Americana

N. 57 — Rua Duque de Caxias — N 57

GRANDE LIQUIDAÇÃO

Miguel Wolff & C., tendo ficado com o MUSEU DE JOIAS á rua do Cabugá n. 4, deliberam vender todas as joias existentes, não obstante serem novas e de gosto a satisfazer os mais exigentes e caprichosos, por preços muito commodos para liquidal-as, visto que vai um dos socios da referida firma, brevemente á Europa, onde tem de fazer escolha de um novo sortimento.

Pedem, portanto, e esperam a concurrencia do respeitavel publico desta capital para seu estabelecimento.

FRANCISCO M. DA SILVA & Ca

IMPORTADORES E EXPORTADORES de DROGAS, Productos Chimicos E TODAS AS ESPECIALIDADES ESTRANGEIRAS. RECEBEM directamente da Europa todos os Productos de seu negocio, E GARANTEM a qualidade dos mesmos.

GRANDE DEPOSITO de TINTAS, Pinceis, Oleos e Vernizes. MACHINAS ELECTRICAS Ditas PARA AGUA GAZOSA. INSTRUMENTOS cirurgicos, Medicamentos, Homeopathicos, Fundas, Vidros e Vazilhames para Pharmacias

23, Rua do Marquez de Olinda, 23
PERNAMBUCO

VINHOS DE QUINA E MEDICINAES DE CHEVRIER
FABRICA E LABORATORIO ... BATIGNOLLES-PARIS

VINHO DE BORDEAUX ... CHEVRIER
De uma riqueza in ... convalescencias ...

VINHO DE MALAGA QUINADO ... CHEVRIER
Possue as mesmas proprie... crianças e as pessoas ... para as mulheres, as

VINHO DE QUINA FERRUGINOSO DE CHEVRIER
Que reune as ... dyssenorrhea ... leucorrhea,

VINHO DE PEPSINA E DIASTASE CHEVRIER
O digestivo ... funcções do apparelho digestivo.

VINHO DE PHOSPHATO DE CAL ... CHEVRIER
Na ... das pessoas ... restabelece a saude

VINHO DEPURATIVO DO ... VINHO E DISCIPLINA ... PERIGORD
Especifico ...

Pharmacia de FERREIRA MAIA & C.

FUNDA-HERNIARIA ... MEDICAL

INVENÇÃO COM ...

Dos IRMÃOS MARIE, medicos inventores para ... mais ou menos caracterisados. Ate agora as fundas herniarias ... para conter as hernias. Os IRMÃOS MARIE, resolverão o problema de ... que contrahe os nervos, fortifica-os ... *electro-medical* ... radical em pouco tempo.
Paris, 46, rue de l'Arbre-sec — *Pernambuco*, A. CAORS, 12, rua da Cruz.

PARIS 1867 — LONDRES 1862 — VIENNE 1873 — PARIS 1867

AVELUDADO da Pelle SABÃO COM SUCO DE ALFACE SUPERIOR ED. PINAUD Perfumista PARIS

Canna de Massangana

O *unico deposito* desta acreditada aguardente de canna continúa em casa de *Braga Gomes & C., rua do Marquez de Olinda n 50*, onde se vende em garrafas lacradas, com rotulos registrados no tribunal do commercio *Toda garrafa com a verdadeira canna leva por cima do lacre da rolha um rotulo com as armas do fabricante, Paulino Pires Falcão, sem o que devem consideral-a falsificada.* Os falcificadores serão processados na forma da lei Nenhum outro titulo usa o fabricante na sua aguardente.

Esta excellente bebida é fabricada com todo o capricho e especialidade de canna escolhida. Seus effeitos sobre o organismo são variados: aquece quando se tem frio e refrigera quando se sente calor, porque ora excita a circulação, ora augmenta a transpiração cutanea. Quando se traz o corpo em transpiração pela agitação, um trago da boa Massangana evita a suppressão da transpiração cutanea, excitando a circulação e repartindo igualmente o calor animal.

Para evitar o resfriamento causado pelos banhos frios é esta bebida de uma reconhecida utilidade, porque excita a circulação cutanea, activando a transmissão do sangue dos orgãos centraes para a peripheria:—e tem demais a vantagem de limpar bem a pelle das impurezas, que nella adherem dos productos da transpiração, e entreter deste modo, neste orgão de secreção tão importante, maior perfeição em seu trabalho.

Desta forma, e sendo de uma composição simples e conhecida, e não contendo ingredientes nocivos, como acontece com grande numero de preparados estrangeiros, a Massangana deve ser preferida para o uso dos banhos das toilettes.

Seu uso é de grande auxilio para as funcções do estomago, augmentando a secreção dos succos indispensaveis para uma boa chimificação dos alimentos.

Emfim: use-se com regularidade da verdadeira Massangana, com exclusão absoluta das bebidas e preparações estrangeiras, que todos hão de sentir seus beneficos resultados em vista da saúde e vigor que hão de experimentar

OBRAS PUBLICAS.—De ordem do Illm. Sr. engenheiro chefe da repartição das obras publicas, se declara que, em vista das reclamações de alguns proprietarios sobre a falta que ha no mercado de lagedo, para a construcção dos passeios, resolveu prorogar o prazo marcado para esse fim, até o mez de maio proximo vindouro. Outro sim, avisa-se aos mesmos proprietarios que antes de construirem os passeios de seus predios, deverão previamente entender-se nesta repartição a respeito da cordeação e nivelamento dos mesmos, sob pena de serem reconstruidos por esta repartição na forma do art. 61 da lei provincial n. 1,141. Secretaria das obras publicas, 5 de dezembro de 1879.—O official, *João Joaquim de Siqueira Varejão.*

EAU SALLES PLUS DE CHEVEUX BLANCS

Com o uso d'esta agua maravilhosa qualquer pessoa, pode dar aos cabellos e á barba a sua côr natural e primitiva. Basta empregal-a duas vezes, não se precisa preparar nem lavar os cabellos. SUCESSO GARANTIDO! — SALLÈS, chimico, rue Turbigo, 73, Paris ... FRANco M. da SILVA & C. e nos cabelleireiros e perfumarias.

Quem tiver os Olhos Vermelhos as palpebras inchadas, a vista cançada pelo trabalho, lave-se com a **AGUA EGYPCIA**

Superior a todas as preparações conhecidas.
Paris, P. A. DUTAUT, Pharmaceutico, 26, rua d'Enghien.
Depositarios em Pernambuco: FRANco M. da SILVA e C.

XAROPE E PASTILHAS do Doutor CABANES PARIS **AFFECÇÕES DO PEITO**

O Xarope do Dr Cabanes é empregado ha muito tempo pelas celibridades medicas; modifica de uma maneira maravilhosa as affecções do peito.

O Dr Trousseau, professor da Faculdade de Paris, dizia:

« Tendo verificado a efficacio do Xarope e das Pastilhas do Dr Cabanes, tenho-o sempre prescripto em todas as affecções do peito e sobre tudo na tisica pulmonar que me tem prestado grandes serviços »

Deposito em *Pernambuco* e para as *Provincias do Brazil*
FERREIRA MAIA e Co, rua do Duque de Caxias.

Salsaparrilha de Ayer

PARA PURIFICAR O SANGUE.

O renome de que goza este excellente remedio é devido a milhares de curas que tem operado, muitas das quaes são verdadeiramente maravilhosas. Innumeros são os casos em que o systhema, parecendo saturado da podridão de enfermidades escrofulosas, tem sido promptamente restituido á saude. As affecções e desordens, aggravadas pela contaminação escrofulosa, até produzirem dôres mortificantes, têm sido tam radical e tam geralmente curadas por elle, em todos os pontos do Imperio, que o publico mal precisa de ser informado das suas virtudes e do modo de usal-o.

O veneno escrofuloso é um dos mais destruidores inimigos da raça humana. Ora, senhorêa-se occulta e traiçoeiramente do nosso organismo e deixa-o fraco e inerme contra molestias fatáes. Ora, patenteia a infecção de que corrompeu o corpo e então, em momento opportuno, lavra rapidamente sob alguma de suas hediondas formas, já na cutis já nos orgams vitaes. Neste ultimo caso deposita, muitas vezes, tuberculos nos pulmões, no figado, no coração, etc., quando não se manifesta em erupções, tumores, etc.

A inimigo tam perigoso e tam perfido nunca se deve dar guarida, e prevenil-o é sempre melhor do que combattel-o. Assim, antes de apparecerem os proprios symptomas activos, o usa da *SALSAPARRILHA DE AYER* podera evitar resultados funestos.

As pessôas que soffrem de *Erysipelas, Fogo de S. Antonio, Dartros, Empigens, Rheumatismo, Tumores, Ulceras*, e sensibilidade dolorosa nos ouvidos, olhos, &c.; dôr nos ossos; *Dyspepsia* ou *Indigestoes; Hydropesia, Molestias do Coração e do Figado, Epylepsia, Nevralgia* e de varias outras affecções do systhema muscular e nervoso, acharão seguro allivio usando desta *SALSAPARRILHA DE AYER.*

A *Syphilis* ou *Molestias Venereas* são curadas com o seu uso, posto que seja necessario mais dilitado espaço de tempo para subjugar tam impertinentes enfermidades.

A *Leucorrhéa*, ou *Flores Brancas*, as ulcerações uterinas e em geral as molestias das mulheres são tambem allividas e ulteriormente curadas por seu effeito purificador e vigorativo.

O *Rheumatismo* e a *Gotta*, quando causados por accumulações de materias extranhas ao sangue, cedem-lhe facilmente, de mesmo modo o *Mal de Figado, Congestão* ou *Inflammacao do Figado, Ictericia*, quando são oriundas de maus residuos no sangue.

A Salsaparrilha é um excellente restaurador da força e vigor do systhema.

Assim, todos os que soffrerem *Languor, Phlegma, Desmaios, Insomnia* e que são incommodados com *Apprehensoes* e *Temores Nervosos* ou qualquer outra affecção provenieate de *Debilidade*, acharão do seu poder renovador o mais seguro expediente de prompta cura.

PREPARADA POR
J. C. Ayer & Ca., Lowell, Mass., E. U.
Chimicos Practicos e Analyticos.
VENDE SE POR

MUTILADO

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

Offerece vantagens para as encommendas de caldeiras de vacuo, apparelhos de limpeza do caldo, evaporação, ou cozimento a vapor, etc., etc., pelas suas relações directas e pelo bom exito dos apparelhos já assentados por ella.

A fundição contrata, quér por preço fixo, quér para mandar vir os apparelhos por conta do proprietario.

Garante, assenta e ensina o trabalho em qualquer dos casos.

NESTA FUNDIÇÃO, A MAIS ANTIGA DESTA PROVINCIA, VENDE-SE A PRAZO, OU A DINHEIRO COM DESCONTO.

INCUMBE-SE DE TODO O CONCERTO, QUÉR DE PEÇAS TRAZIDAS Á ELLA, QUÉR DE MACHINAS EM SEUS LUGARES. FAZ CONTRATO ANNUAL PARA TODOS OS CONCERTOS DE ENGENHO.

ATTENÇÃO.---Confiado em que o Sr. ministro da fazenda desfaça o engano que levou o revisor da tarifa a confundir no art 1,003 da tarifa nova, artigos de ferro e cobre sob um mesmo imposto, e que attenderá o mesmo Exm. Sr. á isenção devida aos utencilios da lavoura de assucar, NAÕ LEVANTA O PREÇO de TAIXAS, CALDEIRAS &c., emquanto tinha tempo de vir o aviso ministerial. Por seu proprio bem, invoca a cooperação dos senhores agricultores em representações contra este art. 1,003.

Alambiques do Alberto são de cobre, sem alvenaria, não carecendo de agua para o resfriador, podendo ser armados em seis horas, e destilar o dobro dé qualquer alambique de igual tamanho existente, com a metade do combustivel. Os preços são modicos, pagos depois da experiencia dos alambipues.

BOMBAS CONTINUAS, novidade introduzida por esta casa ha dous annos, são vapores sem caldeira, absolutamente sem risco, e podendo tocar agua na altura de oitenta palmos, governados por um menino. Podem ser vistos em trabalho diariamente.

FORMAS
TEM GRANDE NUMERO A VENDER

NDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

PALACIO DE INDUSTRIA
N. 45—Rua do Barão da Victoria—. 45

CASA de GONFIANÇA

PREÇOS muito RAZOAVEIS

Neste elegante e bem conhecido estabelecimento, os seus amigos freguezes encontrarão sempre um variadissimo sortimento de roupas para homens e meninos de todas as idades, as quaes são importadas das principaes fabricas de Paris, que pela sua elegancia e perfeição nada deixão a desejar. O fim principal dos proprietarios do Palacio de Indrustria é vender muito barato e merecer plena confiança de todos, para o que desde já garantem fallar com franqueza e sisudez e assim procedendo, chegarão com toda a certeza alcançar seu desejado desideratum. A vista do que podem os Srs fazendeiros, Srs. de engenhos, magistrados ou outra qualquer pessoa que morarem no centro, mandar qualquer portador com as medidas e explicações, as quaes serão estrictamente observadas. Neste grande estabelecimento tambem se fabrica qualquer roupa para homem e meninos, para o que tem um habil mestre de alfaiate, quem está entregue a direcção da officna.

Ultimamente
Ultimamente todos estão convencidos que se póde
ALMOÇAR BEM
Jantar bem
OU
CEIAR BEM

Na confeitaria do Campos
A' rua do Imperador n. 22

Porque alli, a par de um bom serviço, encontra-se iguarias apetitosas e bebidas geladas ou não geladas, a qualquer hora do dia ou da noite, só e somente na CONFEITARIA DO CAMPOS

Recebe-se assignaturas para almoço, jantar e ceia, ou qualquer uma das refeições. Tudo por modico preço.

Ao commercio
João Antonio Borges Uchoa scientifica ao respeitavel corpo commercial, que desde o 1º de janeiro do corrente anno vendeu o seu estabelecimento, sito á rua da Domingos José Martins n. 9, aos Srs. Joaquim de Oliveira Mello & C., ficando o activo e passivo do dito estabelecimento a cargo dos mesmos Srs. Recife, 13 de janeiro de 1880.

Victorina fugio
No dia 12 do corrente, fugio da casa de sua senhora, na Casa Forte a preta Victorina, crioula, de boa estatura, com falta de um dente na frente; levou saia de quadrinhos preto, já desbotada, paletót de cassa branca com rendas na frente: tem o andar apressado: quem a pegar leve-a a sua senhora, na Casa Forte, ou na rua do Imperador n. 31 que será recompensado.

ALUGA-SE
uma casa em Agua-Fria, com os seguintes commodos: grande sotéa, 5 quartos, 2 palanques, cozinha externa, terreço ao redor da casa, cacimba, um grande terreno, faz-se qualquer negocio; a tratar com Maximino da Silva Gusmão.

Licôr anti-asthmatico americano

Continúa a venda na livraria Economica á rua 1.º de Março outr'ora do Crespo n. 2, o bem conhecido licôr ante-asthmatico americano, que são prodigiosos effeitos tem produzido nas pessoas que delle tem feito uso.

Docenças Nervosas
RADICALMENTE CURADAS COM O
BROMURETO DE POTASSIO
DE J. P. LAROZE

O Bromureto de Potassio de Laroze [illegible] productos feitos [illegible] mento, é de uma pureza absoluta, condição indispensavel para que se obtenha effeitos sedativos e anodynos sobre o systema nervoso.

Dissolvido no **Xarope Laroze** de Cascas de laranjas amargas, este bromureto é universalmente empregado e exclusivamente receitado pelos mais celebres medicos de todas as faculdades para combater com certeza: as affecções nervosas do coração, das vias digestivas e respiratorias, as nevralgias, a epilepsia, o hysterico, a dança de S. Guy, a insomnia das crianças durante a dentição, em uma palavra, todas as affecções nervosas.

Deve-se desconfiar das numerosas imitações e falsificações cujo uso só póde ser nocivo á saude.

Para que haja certeza, da pureza e da dose exacta das substancias empregadas nas preparações de nossa casa, deve-se exigir sobre cada vidro a assignatura e a marca de fabrica de J.-P. Laroze.

THEORICE ET LABORE CERTA ILLORUM VIRTUS ET PERFECTIO — CHIMIE — PHARMACIE — PRODUITS Paris DE J.-P. LAROZE — HISTOIRE NATURELLE — BOTANIQUE — MARQUE DE FABRIQUE

Paul Laroze

No mesmo deposito acha-se á venda os seguintes Productos de J. P. Laroze:

XAROPE LAROZE de cascas de laranjas amargas TONICO, ANTI-NERVOSO
Contra as Gastrites, Gastralgias, Dyspepsia, Dores e Caimbras de estomago.

XAROPE DEPURATIVO de cascas de laranjas amargas com IODURETO DE POTASSIO
Contra as Affecções escrofulosas, cancerosas, Tumores brancos, Acidez do sangue, Accidentes syphiliticos secundarios e terciarios.

XAROPE FERRUGINOSO de cascas de laranjas e quassia amarga com PROTO-IODURETO DE FERRO
Contra a Anemia, Chloro-Anemia, Côres pallidas, Flores brancas, Rachitismo.

Deposito em todas as boas Drogarias do Brazil.

Paris, J. P. LAROZE & Cie, Pharmaceuticos
2, RUE DES LIONS-SAINT-PAUL, 2

PAPEL LARDY
com Extracto de Pimenta

O PAPEL LARDY é um poderoso revulsivo muito superior ao *Thapsia* com *Oleo de Cretão*, etc., dos quaes **elle não tem os inconvenientes**.

O PAPEL LARDY é um intermediario entre o *sinapismo* cuja acção é rapida porem fugaz, e o *vesicatorio* cuja energia *não convem em certos casos*.

O PAPEL LARDY tem **uma acção instantanea e continua** não causando **nem dôres**, **nem comichões**, porem unicamente calor, um leve ardor e uma forte vermelhidão.

O PAPEL LARDY é soberano nos *Defluxos* agudos ou chronicos, *Bronchites*, *Grippes*, *Catarrhos*, *Anginas*, e geralmente todas as *Irritações* seja da *Garganta*, seja do *Peito* assim como as *Dôres nevralgicas* ou *rheumaticas*, *Sciatica*, *Lumbago*, etc.

O Modo de emprego e o Prospecto acompanhão cada caixinha.

Paris, rua du Cherche-Midi, 79 — Em *Pernambuco*: **FRANco M. da SILVA & C.**

XAROPE DE BLAYN

MEDICAMENTO de um gosto agradavel, adoptado com grande exito ha mais de [illegible] annos pelos melhores Medicos de Paris, cura os *Defluxos, Gripe, Tosse, Dores de garganta, Catarrho pulmonar, Irritações do peito, das Vias urinarias e da Bexiga.* — PARIS, [illegible] rue du Marché-Saint-Honoré.

Deposito em Pernambuco: FERREIRA MAIA & C. 87, rua Duque de Caxias.

VERDADEIRAS PILULAS DO Dor BLAUD

Não ha preparação ferruginosa que possa gosar mais da confiança dos Medicos e dos doentes, appoiada sobre documentos tão authenticos, como sejão estas pilulas. Estes documentos são os seguintes.

1º Insertas no novo *Codice*, e que são empregadas com um immenso successo, ha mais de 40 annos, por quasi todos os medicos, para curar a **Anemia**, a **Chlorosis**, *(cores pallidas)* e para facilitar a formação das meninas.

2º Ele a opinião de um dos homens dos mais *eminentes* nas sciencias medicas, que as experimentou. « **Ha 35 annos que exerço a medicina, sempre obtive com as pilulas de Blaud; incontestaveis vantagens sobre todos os outros ferruginosos, e as considero como o melhor antichlorotico.** » Doutor DOUBLE, ex-presidente da Academia de Medicina de Paris.

« De todas as preparações ferruginosas, com as quaes temos obtido bons resultados no tratamento das affecções chloroticas, as Pilulas de Blaud parecem-nos dever occupar o primeiro lugar. » (T. H. pag. 90, *Dictionnaire Universel de Médecine*).

Deve-se exigir que o nome BLAUD, esteja gravado em cada pilula como se vê aqui á margem:

DESCONFIE-SE DAS FALSIFICAÇÕES
Paris, rue Bayenne, nº 8 e em todas as principaes Pharmacias.
Depositarios em *Pernambuco*: FRANco M. da SILVA & C.

BLAUD

Mascaras
De arame, de sêda, de massa, e de cêra, typos caricatos, para homens, mulheres e meninos, e de animaes, com e sem cabeça: o Bazar Victoria acaba de receber um lindo sortimento e vende por preços muito razoaveis: na rua do Barão da Victoria n. 2.

TINTAS D'IMPRENSA
DE
CH. LORILLEUX
Paris, 16, rue Suger
TYPOGRAPHIA E LYTHOGRAPHIA
MARCA DE FABRICA
Cores e Vernizes

VERDADEIRO
RACAHOUT DOS ARABES
DE DELANGRENIER, DE PARIS.
Cura todas as Molestias do Estomago e dos **Intestinos**, restabelece os Convalescentes, fortifica as crianças e as pessoas delicadas doentes de *Anemia, Chlorose*, etc., e por suas propriedades estomachicas é um preservativo **contra a Febre amarella, Typhoide ou outras**, etc. — (*Cautela contra as falsificações*). — **Depositos** nas pharmacias acreditadas do **Brazil**

Escravos fugidos
No dia 3 do corrente mez de novembro ausentaram-se do engenho Cucau, do termo de Serinhaem, os dous crioulos Quirino e Francisco, o 1º tem 20 annos de idade, nenhuma barba, falla branda, estatura mais que ordinaria, secco do corpo, tem no rosto uma cicatriz proveniente de um couce de cavallo que levou quando criança; o 2º tem 22 annos, tambem não tem barba, é de estatura regular, secco do corpo, tem a falla um pouco pausada, o olho esquerdo mais saliente que o outro, e como que um tanto amortecido, de fórma que as vezes parece vesgo desse olho. A não estarem elles trabalhando em algum engenho com o titulo de forros, por isso que são muito ladinos, é provavel que estejam occultos na cidade do Recife, onde tem parentes: roga-se pois, a quem os prender, que os leve ao referido engenho, que será recompensado.

Grande casa para alugar
Aluga-se um sitio com grande casa de sobrado e sotão, pintada e reparada, cocheira, estribaria e quartos para feitor e criados, em Bemfica ou Passagem da Magdalena, com a frente para o rio Capibaribe, contiguo ás residencias dos Srs Baltar & Oliveira, tendo commodos para grande familia, e muito propria para collegio ou hotel: a tratar com o commendador Barroca, em sua residencia no mesmo lugar, defronte do chafariz.

Attenção!!!
Os proprietarios da grande loja de fazendas á rua Duque de Caxias, antiga rua do Queimado,

INTITULADA
59—cincoenta e nove—59

Estão resolvidos a acabar com seu estabelecimento, por isso convidam a todos em geral para fazerem suas compras nas melhores condições possiveis, lembram alguns artigos.

Cortes de seda finos, todas as cores, de 20$ a 30$, aproveitem pois são de 60$.

Popelinas modernas, de 320 a 640 rs. o covado.

Diver as fazendas da moda para vestidos, por diminutos preços.

Cretones para vestidos, de 320 a 400 rs. o covado.

Gorgorões de cores, a 700 rs. o dito.

Bombasina de cores, muito finas, a 600 rs. o dito.

Ricos chales de Pompador, a 7$ cada um.

Brim pardo trançado, a 1$500 o corte de calça.

Casemiras de diversas qualidades, muitos outros artigos e só se convencerão da verdade, visitando nosso estabelecimento

59—CINCOENTA E NOVE—59
Loja de Carneiro da Cunha & C.

— Aluga-se a 18$ mensaes a casa terrea na travess. dos Quarteis n. 19 (vulgo rua do Bom Jesus das Creoulas): a tratar na thesouraria das loterias á rua do Cabugá n. 16.

— Aluga se por 50$ mensaes o 2º andar do sobrado á rua do Imperador n. 79: a tratar na thesouraria das loterias á rua do Cabugá numero 16

— Aluga-se a 30$ mensaes a parte do lado do caes Vinte Dous de Novembro, do sobrado n. 79, á rua do Imperador, muito proprio pare advogados por ser a sala espaçosa, com mais tres quartos, drainage que pertence aos dous lados do andar: a tratar na rua do Cabugá n. 16, thesouraria das loterias.

— Aluga-se o 2º e 3º andares do sobrado da rua da Imperatriz n. 35: a tratar na rua da Soledade n. 29.

— Aluga-se o 1º, 2º e 3º andares do predio sito á travessa da Madre de Deus n. 16: a tratar no caes da alfandega, armazem n. 5.

— Aluga-se por 18$ a casa terrea n. 9 da rua do Quiabo, e 56 da rua da Matriz, proximas da praça da Boa-Vista: a tratar em Fóra de Portas, rua do Pilar n. 56, taverna.

— Aluga-se as casas ns. 17 e 19 no largo de Apipucos; a casa n. 36 á rua da Ventura, na Capunga; a casa com sotão corrida e com commodos para grande familia, na segunda travessa da rua do Principe; o 2º andar com sotão do sobrado n. 27, no largo do Terço; o 2º e 3º andares do sobrado n. 3 á rua da Penha; e as lojas dos sobrados ns. 27 da rua de Aguas-Verdes, e 25 de Santa Rita: a tratar no 1º andar n. 42 da rua do Imperador.

— Aluga-se a casa n. 50 á rua do Fogo, com 3 quartos, 2 salas, cozinha fóra, quintal, onde existe o drainage, a 23$ mensaes: a tratar na rua do Cabugá n. 16, thesouraria das loterias.

— Aluga-se o sobrado da rua Imperial n. 1, canto da travessa do Lima, proximo ao chafariz, em lugar muito bom para ter taverna na loja e habitar-se no primeiro andar: quem pretender, entenda-se com o proprietario conselheiro Caetano Santiago, á rua do Hospicio numero 35.

— Aluga-se por 20$ mensaes a casa terrea n. 26, á rua do Forte: na thesouraria das loterias á rua do Cabugá n. 16.

— Precisa-se alugar uma ama para comprar, engommar e cozinhar, paga se bem: na rua estreita do Rosario n. 19, 2º andar.

Oito animaes furtados
Furtaram do cercado do engenho Saguim, no dia 7 para 8 do corrente mez, oito animaes do roda, com os signaes seguintes:

Um quartão castanho amarello, castrado, com tres pés calçados, uma malha branca na testa, idade 8 annos, ferrado no quarto direito, e na pá do mesmo lado um outro ferro.

Uma besta mellada, crinas e cauda brancas, nafico do quarto direito, idade de 9 annos, pouco mais ou menos, ferrada na anca.

Uma besta rudada escura, grande, de idade de 7 a 8 annos, pouco mais ou menos, parida, tendo a cria 6 mezes, ferrada na anca.

Duas bestas russas, novas, e muito bem feitas, com o mesmo ferro.

Um poltro mellado, de 1ª muda, crina e cauda brancas, com os quatro pés calçados, ferrado no quarto.

Um poltro alasão amarello, faveiro, de 1ª muda, com o mesmo ferro do engenho.

Todos estes animaes foram furtados ao amanhecer do dia 7 para 8 do corrente mez: pede-se ás autoridades policiaes a apprehensão delles, que, sendo entregues no engenho acima, serão generosamente recompensados.

Na safra só por molestia
Vende-se a taverna sita no povoado do Barro, denominada Recreio do Leão do Norte, pertencendo á mesma um dos primeiros ranchos, por ser o unico murado que existe neste povoado; tem bastante freguezia de rancheiros como se póde mostrar; a pessoa que queira fazer negocio não compra a armação porque pertence a casa, e de tudo o mais é pequeno o capital, o dono se acha nesta cidade tratando de sua saúde: quem pretender fazer negocio informe-se com os Srs. Campos & C., rua do Imperador.

Aluga-se
um sitio na Capunga, rua das Crioulas n. 59, casa com muitos commodos, é todo murado, tem muitas fructeiras, um grande parreiral e jardim: para ver no mesmo, e a tratar na rua do Vigario n. 33, 1º andar.

Ama de leite
Precisa-se de uma ama de leite: na rua Nova n. 59, 1º andar.

Ama de leite
Precisa-se de uma ama de leite: na rua Nova n. 59, 1º andar.

— Aluga-se o 2º andar do sobrado sito á rua de Marcilio Dias n. 2, o 1º andar do sobrado n. 79 da mesma rua e as casas terreas da rua do Marquez do Herval ns. 203 e 205, á tratar na rua Duque de Caxias n. 53.

— Aluga-se uma escrava perfeita cozinheira: a tratar na rua dos Pires n. 19.

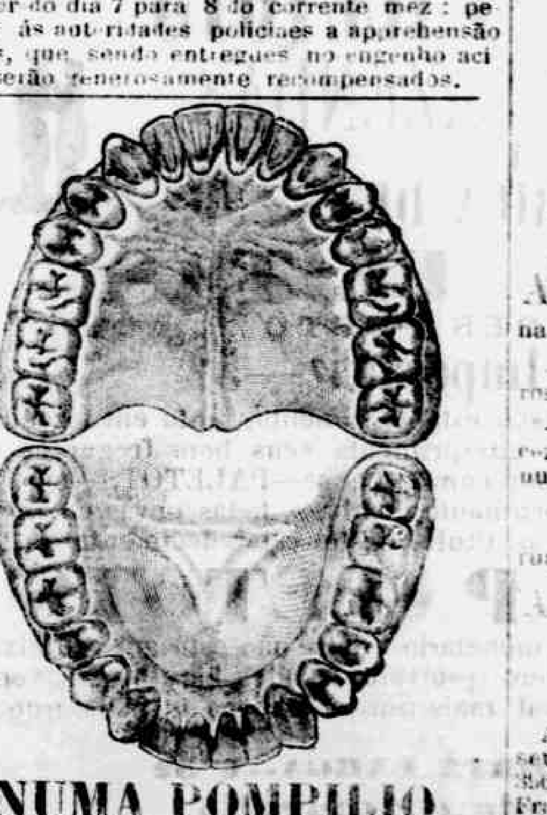
AMA Precisa-se de uma para engommado, para pouca familia: na rua Nova n. 58, 1º andar.

AMA Precisa-se de uma ama: na rua do Livramento n. [illegible] andar.

AMA Na rua do Bom Jesus n. [illegible] precisa-se de uma ama que faça todo serviço de uma casa de pequena familia.

AMA Precisa-se de uma ama: na rua de Pedro Affonso n. 12.

AMA Precisa-se de uma cozinheira, para casa de familia: na rua do Hospicio, casa terrea n. 46.



NUMA POMPILIO
Cirurgião dentista
Rua do Barão da Victoria n. 59, 1.º andar.
Consultas e operações das 10 horas as 4 da tarde.

CASA DA FORTUNA
Aos 4:000$000
BILHETES GARANTIDOS
A' RUA PRIMEIRO DE MARÇO (OUTR'ORA RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um quarto n. 686 com a sorte de 200$000 quatro quartos n. 110 com a sorte de 100$000 e outras sortes de 32$000, 16$ e 8$, da loteria que se acabou de extrahir (2.ª), convida aos possuidores a virem receber, na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 45.ª parte das loterias a beneficio da santa casa da misericordia do Recife (3.ª), que se extrahirá na segunda feira, 19 do corrente.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$ para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750
Quarto	875

Manoel Martins Fiuza.

CASA FELIZ
Praça da Independencia ns. 35, 37 e 39
Aos 4:000$000

O abaixo assignado, entre os seus felizes bilhetes garantidos da 10ª parte das loterias da Sociedade Propagadora da Instrucção Publica [2ª], vendeu um quarto n. 686 com a sorte de 200$000 e um meio n. 1084 com a sorte de 100$000, além de outras de 32$ e 16$000.

Convida aos possuidores a virem receber sem desconto algum.

Tem expostos á venda os seus felizes bilhetes garantidos da 45ª parte das loterias a beneficio da Santa Casa de Misericordia (3ª), que tem de correr no dia 19 do corrente.

PREÇOS

Bilhetes inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000
De 100$000 para cima	
Bilhetes	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

Antonio Augusto dos Santos Porto.

NOVA CASA DA FORTUNA
61—Rua do Imperador—61
Aos 4:000$000
Bilhetes garantidos

Os abaixo assignados, entre os seus felizes bilhetes garantidos, venderam um quarto n. 686 premiado com 200$, além de outras sortes de 32$000, 16$ e 8$000 da loteria n. 2, extrahida em 13 do presente mez, pelo que convida a quem possuir o dito quarto a vir receber a respectiva garantia.

Agora teem exposto á venda os seus bilhetes da 45ª parte das loterias da Santa Casa de Misericordia do Racife, a qual deverá extrahir-se no dia 19 do corrente mez, conforme o annuncio do respectivo thesoureiro.

Preços

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750
Quarto	$875

Brandão & C.

CASA DO OURO
Aos 4:000$000
Bilhetes garantidos
Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender, nos seus muito felizes bilhetes, dous meios de n. 3864 com a sortes de 4:000$000, dous meios de n. 582 com a sorte de 800$000, além de outras menores de 32$000 e 16$000, da loteria que se acabou de extrahir.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores a virem receber, na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 45.ª parte da loteria (3.ª), a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, que se extrahirá segunda-feira, 19 do corrente.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Jo[illegible] d[illegible] Costa Leite.

Ama Para comprar, cozinhar e engommar, sem filho; precisa-se de uma na rua estreita do Rosario n. 30, 1º andar.

— Alugam-se dous moleques bons copeiros: a tratar na rua do Amorim n. 35.

— Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar: a tratar na rua da Madre de Deus numero 1.

Ama Precisa-se de uma ama para lavar e engommar: á tratar na rua do Imperador n. 22, 3.º andar.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar e lavar, na rua Imperial n. 31.

Aviso
Alfredo Gibson declara que se estraviou de seu poder uma letra na importancia de ...... 356$710 sacada pelo declarante e aceita por Francisco de Paula Pinto, e a vencer em 25 de fevereiro de 1880. Avisa pois, ao acceitante da letra, para que não pague a quem quer que por ventura lhe apresente, visto não ter feito transferencia della a ninguem. Outro, sim, promette gratificar a quem tiver achado dita letra e a queira restituir. Recife, 7 de janeiro de 1880.

FUNDIÇÃO DE FERRO

Rua do Brum ns. 100 a 104

Deposito—Rua do Apollo ns. 2 e B

DE

CARDOZO & IRMÃO

Têm em deposito e continuam a receber da Europa todos as machinas e ferragens precisas a agricultura desta provincia, vendem a prazo ou a dinheiro a preços resumidos, julgam desnecessario encarecer a bôa qualidade de suas machinas, pois que até hoje não ha quem se queixe de qualquer machinismo aqui comprado, têm moendas que um só tambor pes apor dous de igual tamanho de alguns que ha no mercado.

Vapores de 4 a 10 cav.
Tachas fundidas e batidas.
Crivações modernas.
Rodetes grandes e pequenos.
Fornos para farinha.
Canos de ferro.
Guindastes.
Alambiques.
Moendas de 10 a 40 P
Paróes de diversos tamanhos.
Guinchos até 3 toneladas.
Rodas angulares.
Moinhos para mandioca.
Torneiras de bronze e ferro.
Bombas patentes.
Parafusos diversos.

RODAS D'AGUA

Inglezas e feitas aqui pelo systema e risco do distincto agricultor Leandro Cavalcante da Silva Guimarães.

FORMAS PARA ASSUCAR

Pintadas, galvanisadas, grandes e pequenas.

ENCOMMENDAS

Mandam vir por encommenda qualquer machinismo, mandam sental-o e se responsabilisam pelo bom trabalho de mesmo, para o que se correspondem com uma respeitavel casa de Londres e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra.

CONCERTOS

Concertam com promptidão qualquer machinismo; para esse fim teem sua fabrica bem montada com grande e bom pessoal.

Rua do Brum ns. 100 a 104

CARDOZO & IRMÃO

GRANDE FABRICA DE ROUPA

DE

ARRUDA LUSTOSA & C.

N. 41—Rua do Barão da Victoria—N. 41

Neste acreditadissimo estabelecimento se encontra sempre um completo sortimento de casimiras de todos os padrões e os mais novos, panno preto azul e côr de café, brins brancos e de côr, pardo trançado e liso, camisas ceroulas, gravatas, lenços, meias brancas e de côres, collarinhos e punhos, etc.

Podemos vender mais barato as nossas fazendas, visto que recebemos em conta propria por todos os vapores da Europa.

Prepara-se costumes para luto em 24 horas.

A nossa officina sempre conta perfeitos artistas, que por sua promptidão e perfeição nada mais se pode desejar.

ARRUDA LUSTOSA & C.

Rua do Barão da Victoria n. 41

AOS
DOUS MIL PALETOTS
LOJA DE FAZENDAS
E
FABRICA DE
ROUPAS FEITAS
DE PAREDES PORTO
52—Rua da Imperatriz—52

O proprietario deste bem montado estabelecimento, tanto em fazendas e muito principalmente em—ROUPAS—cumprimenta seus bons freguezes e ao publico e faz-lhes ver que tendo acabado com todos os—PALETOTS—em 1879, tem entrado em 1880 com um bom sortimento de obras, todas novas e continúa a fabricar, afim de não desmentir o titulo deste estabelecimento—

DOUS MIL PALETOTS

—attendendo tambem a que o estado monetario ainda não está em seu eixo, e portanto a necessaria—ECONOMIA—tem resolvido. vender barato para vender muito. Segundo o antigo—RIFAO—val mais um passaro na mão do que dez voando.

N. 52—LOJA DA PORTA LARGA—N. 52

Bandeira verde e amarella

Aos dous mil — A's cinco mil
Aos dous mil — A's cinco mil
Aos dous mil — A's cinco mil
Paletots — Calças
Paletots — Calças
Paletots — Calças

Aos fumantes

A proprietaria da antiga e acreditada fabrica de cigarros do Caboclo, á rua do Vigario Thenorio n. 26, previne a seus freguezes desta provincia e visinhas que continúa a fabricar os bons cigarros dos mais escolhidos fumos que vem a esta praça. Os cigarros são conhecidos pelos nomes Serpa Pinto, Catraio, Apraziveis, Sociaes, Populario, Barrigudos e Quebra-kilos—; usando nos rotulos o busto do caboclo e assignatura do finado marido Antonio José de Araujo Braga.

Continúa na gerencia da fabrica o Illm. Sr. Antonio Martins da Cunha. que occupa esse lugar ha 16 annos a contento dos freguezes.

Protesta a proprieteria usar de todo o rigor das leis contra os falsificadores de suas marcas regularmente registradas na meritissima junta commercial

Viuva de Araujo Braga.

PHARMACIA ESPECIAL HOMEOPATHICA
DO
DR. SABINO
VERDADEIRA HOMEOPATHIA
RES NON VERBA
43—Rua do Barão da Victoria—43
(ANTIGA RUA NOVA)
PERNAMBUCO

MODAS

MADAME POTELLERET
á rua da Imperatriz n. 13

avisa a suas freguezas e ás excellentissimas familias que acaba de receber da Europa pelo ultimo vapor

um magnifico sortimento de CHAPÉOS PARA SENHORAS E MENINAS.

Flores, fitas e completo sortimento de objectos para enfeite de vestidos, franjas, galões, baleias, etc., etc.

Riquissima escolha de leques de madreperola e outros, proprios

PARA PRESENTES

na rua da Imperatriz n. 13, 1º andar

Curso particular

Portuguez, arithmetica e geometria

Lydio de Albuquerque ensina portuguez, arithmetica e geometria aos alumnos que se quizerem preparar para exames na Faculdade de direito.

Explica com a maior clareza, e interessa-se o mais possivel pelo adiantamento dos alumnos.

Das 7 ás 9 horas da manhã e das 4 as 6 da tarde

28 Rua Duque de Caxias — 28 Segundo andar.

CASA

Aluga-se a casa n. 6, á rua das Pernambucanas, com bastantes commodos, por 16$: a tratar na rua de Hortas n. 86.

Attenção

Retalha-se a contento o sitio dos herdeiros do finado Damião Gonçalves Rodrigues França, no Arraial, com a frente para a estrada de ferro, contendo muito bom terreno, e todas as proporções para se fazerem optimas casas de moradia, com 300 palmos de fundo, preço de 5$000 a 2$000. Tambem se vende tres casas de taipa no mesmo lugar muito saudavel e recreativo: trata-se com Manoel de Moura Esteves, rua do Imperador n. 32, 1º andar, ou n. 50, 3º andar, e aos domingos no mesmo sitio.

Cal de Lisboa

A mais nova e mais barata que em outra qualquer parte, na rua de Pedro Affonso n. 9.

Aula particular

Felippe da Costa Dourado, professor particular de instrucção primaria, titulado pela directoria geral da instrucção publica, participa aos pais de seus alumnos, e áquelles que lhe quizerem confiar os seus filhos, que abrio a sua aula na casa n. 101 da rua Velha.

Casa em Olinda

Vende se a de n 10 á rua do Barão de Vera-Cruz, antiga da Mangueira, com duas salas, quatro quartos, sotão e quintal: a tratar na rua do Imperador n. 48!

Fabrica de vinagre, em Benfica (Passagem)

Ahi precisa-se de uma pessoa para trabalho da mesma, prefere-se escrava.

Cosinheira

Precisa-se de uma cozinheira para casa de familia, na rua do Visconde de Itaparica numero 22.

AMAS Precisa-se de duas amas de meia idade, sendo uma para cosinhar e outra para engommar e tratar de meninos: na rua do Marquez de Olinda n. 6.

O ADVOGADO
Dr. J. Austregezillo R. Lima
e o bacharel
J. GUENES da Silva Mello
MUDARAM SEU ESCRIPTORIO para
A rua do Imperador n. 42

Escravo fugido

No dia 8 do corrente mez, do engenho Piabas de Baixo, da freguezia de S. Gonçalo de Una, fugio o escravo Antonio, mulato, com idade de 22 annos, pouco mais ou menos, corpo e altura regulares, côr alaranjada, olhos grandes e agateados, rosto largo e cheio de espinhas, pés grandes e largos na frente, tem marca de chicote nas costas; levou vestido calça e camisa de algodão da Bahia; quando foge intitula-se forro e com o nome de Manoel Moreira: roga-se a quem o apprehender, que o conduza ao engenho acima, pertencente ao abaixo assignado, ou no Recife, em casa dos Srs. Cunha Irmãos & C. que será bem recompensado. Piabas de Baixo, 14 de outubro de 1879.—João Baptista Castanha.

Mofina

A nada disto o bruto se movia
CAMÕES.

Ha seis annos que se roga ao Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth, ha seis annos que se pede quasi pelo amor de Deus que venha á rua Duque de Caxias n. 36 e não vem, nem manda!

E' muita dureza de coração!

Pois devia vir, ou mandar.

E se mandasse *aquillo* que motiva as saudades que S. S. tem causado, não daria lugar a que se esteja compondo uma *chula* para ser cantada, á viola a qual logo será publicada.

Consultorio medico cirurgico do Dr. Adrião

Consultas em sua residencia, á rua Nova n. 59, 1º andar, das 7 ás 9 horas da manhã e das 12 ás 2 horas da tarde, no *Posto Medico*, á rua larga do Rosario n. 36, 1º andar.

Chamados por escripto, a qualquer hora do dia ou da noite, que deverão ser entregues em sua residencia, ou na pharmacia Bartholomeu & C.

300$000

Fugio de bordo do patacho *Alliança*, em 11 de março passado, o mulato Jacintho, escravo do Barão de S. José do Norte, do Rio Grande do Sul, tendo os signaes seguintes: idade 26 annos, pouco mais ou menos, estatura regular, rosto comprido e pouca barba: quem o capturar e leval-o ao Largo do Corpo Santo n. 19, 1.º andar, será recompensado com a quantia acima.

FAZENDAS
PARA LUTO

Merinós
Bombasina
Princetas
Gentão
Crepe
Escumilha
Leques
Luvas
Cambraias
Chitas e Batistes

Rodrigues—Rua do Cabugá
Loja da Saphira

MODISTA

Rua do Imperador n. 77 2º andar

Aprompta-se vestidos por figurinos para casamento, baile, passeio, visita, luto, etc., pelos preços seguintes:

De noiva, por 15$ e 20$.
De montaria, por 12$.
De seda, gorgorão ou grosdenaple, por 10$ e 15.
De lã, merinó ou alpaca, por 8$ e 10$.
De cambraia, filó ou gaze, por 6$ e 8$.

Enfeitam-se chapéos para senhora.

Preparam-se enxovaes de baptisado e costume para crianças.

Recebe-se encommendas para fóra da cidade.

Criados

Para sitio precisa-se de um bom criado, e outro de 14 annos, para serviço de casa: no caes do Apollo n. 71.

Mobilias

de jacarandá, mogno, faia, junco, amarello e outras: compram-se á rua Duque de Caxias n. 37, armazem de moveis

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite: na rua do Sobo n. 48.

Criado

Precisa-se de um criado para todo o serviço de uma casa: na rua do Visconde de Itaparica n. 22.

Attenção

Aluga-se o 1º andar do predio sito á rua da Imperatriz n. 5: a tratar no caes da alfandega, armazem n. 5.

22$250

Aluga-se a casa terrea n. 278 á rua do Coronel Suassuna: a tratar na rua Duque de Caxias n. 37.

Precisa-se

de uma cozinheira: na rua do Imperador n. 73, 1º andar.

Carnaval

O Bazar Victoria acaba de receber um lindo sortimento de mascaras de seda, de arame, de massa e de cera, com e sem cabeça, caricatas para homem, mulheres, menino e animaes; meias mascaras e narizes, com barba, oculos, assim como calças, camisas e carapuças de meia, branca e de côres, franjas, tranças, bico, lantijoulas, douradas e prateadas, fitas de seda de muitas côres e largura, e outros muitos artigos proprios para os folguedos carnavalescos.

Cumpra com a palavra

Precisa-se fallar com o Sr. Manoel T. Carvalho Canto, na rua Imperial n. 72, a negocio que não ignora.

Progresso do Bom Jesus

Beltrão & C., estabelecidos ha mais de 30 annos com armazem de molhados ao largo do Corpo Santo, e depois na rua do Commercio, tiveram ultimamente de mudarem-se para a rua do Bom Jesus ns. 11 e 13, onde teem estabelecido o seu novo armazem, com a denominação—PROGRESSO DO BOM JESUS—e para o qual pedem attenciosamente a protecção do respeitavel publico, pois sempre encontrará em seu armazem, generos superiores, e que venderão á preços modicos.

Ainda agora acabam de receber de Lisboa pelo vapor *Cordova*, as seguintes mercadorias:

Azeite doce em latas de 1, 2 e 5 galões.

Conservas em lata, sendo:
Ervilhas.
Feijão verde.
Feijão carrapato.

Fructs seccas em lindas bocetas, sendo:
Ameixas.
Alperce.
Marmellada em quartos.
Pecego
Ditas em calda, de diversas qualidades.

Lombo de porco, preparado, em latas de 1 libra.

Linguiça fina, preparada, em lata de 1 libra.

Dita, fina, em latas de 2, 4 e 6 libras.

Licores finos de diversas qualidades.

Marmellada em latas de 1 e 2 libras.
Presuntos inglezes
Salpições em latas.
Vinhos engarrafados.
Collares.
Carcavellos.
Malvasia.
Moscatel de Setubal
Palmello (tinto)

Tem mais o seguinte:

Carne salgada, de porco e vacca, em 1/2 barris, inteiros e a retalho.

Doces finos de goiaba, em latas.

Doce superior, de cajú, em lindas bocetas, proprio para embarque.

Abacaxis tem constantemente em quantidade, para embarque, encarregando-se de embarcal-os.

E muitos outros artigos que por tornar-se enfadonho, deixam de ser mencionados

CONTRA A TOSSE — XAROPE PEITORAL **JAMES**

Unico legitimamente auctorisado pelo Conselho de Saude Publica de Portugal, ensaiado e approvado nos hospitaes. Cada frasco está acompanhado de um impresso com as observações dos principaes medicos de Lisboa, reconhecidas pelos consules do Brazil.

CONTRA A DEBILIDADE

Farinha Peitoral Ferruginosa da pharmacia Franco

Reconhecida como precioso alimento reparador e excellente tonico reconstituinte, esta Farinha, a unica *legalmente auctorisada e privilegiada em Portugal*, onde é de uso quasi geral ha muitos annos, applica-se com o mais reconhecido proveito em pessoas debeis, nas que padecem de peito, em convalescentes de quaesquer doenças, em crianças, anemicos, e em geral nas que carecem de forças no organismo.

Unico deposito em Pernambuco, a rua do Marquez de Olinda n. 23 pharmacia de Urtias Manoel da Silva & C

E' gostoso...

Queijo (legitimo do Ciridó): vende-se na rua Duque de Caxias n. 63, a 1$200 o kilo.

Boa moradia

Aluga se o segundo andar da casa sita á rua do Marquez do Herval n. 29, recommenda-se pela boa localidade, e tem uma vista das melhores da cidade: a chave está na loja do mesmo.

Esmola

Ainda implora a caridade dos fieis a pobre familia do becco do Bernardo n. 51.

Carnaval

Quereis enfeitar o vestuario, cousa chique, ide comprar barato as lindas tranças, bicos, rendas e franjas, finas, douradas e prateadas, galões e retroz, recebemos grande sortimento; na rua Duque de Caxias n. 119.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de molhados e que dê bom conhecimento de sua conducta; a tratar na rua do Visconde de Albuquerque n. 27.

Aluga-se

o segundo andar do predio n. 3, á rua da Imperatriz, com commodos para familia, pelo modico aluguel de 400$ annuaes. a tratar na rua do Imperador n. 73, 1º andar.

Ao publico

O abaixo assignado, retirando-se para a villa de Pesqueira, durante sua ausencia deixa encarregado de todos os seus negocios ao Sr. Bernardino Ignacio Guimarães. Recife, 12 de janeiro de 1880.

Joaquim Fernandes da Silva.

Cozinheiro

No primeiro andar do predio n. 9, á praça do Conde d'Eu, precisa-se de um cozinheiro.

COMPRAS

— COMPRA-SE o *Diario de Pernambuco* n 268 de novembro de 1878; nesta typographia.

Compra-se

Uma escrava com habilidades, moça ou de meia idade, embora tenha alguma filha de 9 ou 10 annos: á tratar na fundição de Cardoso & Irmão, á rua do Brum ns. 100 a 104.

Carroça e boi

Compra-se uma carroça de quatro rodas e um boi: na rua Duque de Caxias (Cruzes) n. 14, armazem

Compra se e vende-se trastes novos e usados: no armazem da rua do Duque de Caxias n. 37.

OURO E PRATA

Compra-se na Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

OURO E PRATA

Compra se toda e qualquer porção de ouro e prata velha: na loja de joias denominada Annel de Ouro, sita á rua larga do Rosario, esquina da do Cabugá n. 24.

VENDAS

Paletots de casemira

A 6$500 e 8$500

Só na rua da Imperatriz esquina do becco dos Ferreiros se vendem paletots de superiores casemiras claras e escuras, de feitio inteiramente moderno.

TINTURA CHINEZA

Para tornar os cabellos rapidamente pretos sem offender a cutis

PREPARADA POR

A. R. RAMALHO

Rua do Marquez de Olinda n. 21, 1.º andar

SALÃO DE CABELLEIREIRO

Esta preparação, tendo sido feita de accôrdo com o clima deste paiz, torna-se até hoje a melhor, porque nem só faz o effeito rapido, sem offender a cutis, como se o fizerem bem, só bastará retocar de quinze em quinze dias.

A cada frasco acompanharão as instrucções precisas

Preço de cada caixinha com 3 frascos 3$000

Vende se em grosso e a retalho, com o devido desconto de 10 a 15 %.

N. B.— E' muito preciso explicações aos portadores, para melhor acertarem, que esta tintura se vende só na rua do Marquez de Olinda n. 21. 1 º andar, e não sendo lá comprada, é falsa.

(SALÃO DE CABELLEIREIRO.)

Grande sortimento

de batistes lisas, com as mais lindas côres, pelo diminutissimo preço de 240 rs. o covado, é pechincha! na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

A 400 rs

Grande e variadissimo sortimento de alpacas lisas, de boa qualidade, que se liquida pelo baratissimo preço de 400 rs. o covado: na Fragata Amazonas, á rua Duque de Caxias numero 47.

Quem deixará de comprar?

Chapéos para meninas, que valem mais de 6$ por 1$500 até 3$000, á rua do Duque de Caxias n. 41, armazem.

Refinação

Bom negocio

Vende-se a bem afreguezada refinação da rua do Visconde de Goyanna n. 67, em virtude de retirar se para Europa o seu dono: a tratar na rua da Imperatriz n. 56.

Sementes novas de hortaliças

Vendem Pôças, Mendes & C., á rua estreita do Rosario n. 9.

— Vende-se os alugueis de uma casa, offerecendo se grande vantagem: na rua dos Prazeres n. 4 se dirá com quem se trata.

Imposto do vintem!!
Ora vão vendo
A NOVA ESPERANÇA
Vai vendendo:

Chapeos para senhora, de 5$000, 6000 e 7$000, cada um.

Modernos punhos e colarinhos a 2$000 e 2$500.

Finos e agradaveis extractos para o lenço (preço rasoavel.)

Modernos bicos de blonde, pretos e brancos, primorosamente enfeitados, á vidrilho.

Bonitos leques pretos e de cores, com plumas e sem ellas, para Senhoras e meninas.

Commodas ventarollas chinezas.

Bom sortimento de bicos e rendas da terra.

Novas tranças ou galões pretos enfeitado a vidrilho.

Tudo por barato preço se vai cedendo: na Nova Esperança.

ORA VÃO VENDO

Carroça com pipa para agua

Vende-se uma nova e muito boa carroça, por diminuto preço; na rua do Motocolombó n. 54, taverna do Sr. Domingos, nos Afogados.

— Vende-se um sitio em Beberibe com 300 palmos de frente e 700 de fundo, bastante arborisado, com casa para familia; a tratar na rua do Sebo n. 36.

— VENDE-SE uma casa terrea com tres quartos, duas salas, quintal grande, na rua do Fogo n. 43: á tratar na rua Larga do Rosario n 22.

Borracha

por 1$280 a libra; vende-se no Veado Branco, á rua Direita n. 16.

Grandes espelhos

O Bazar Victoria acaba de receber elegantes espelhos ovaes, moldura dourada.

Assucar especial purificado com ovos

Vende-se na rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova, n. 69.

Ha de vir

O Sr. tenente do 14º batalhão de infantaria, Tristão Florencio dos Santos, queira ter a bondade de vir ou mandar á rua do Hospicio n. 59, realisar o negocio que V. S. não ignora; pois, meu caro official, o tempo é mais que bastante.

O sal doce.

Vapor

Vende se um vapor de força de oito cavallos: no caes do Capibaribe n. 38.

Queijos londrinos

Perfeitamente frescos, tem para vender Beltrão & C., á rua do Bom Jesus ns. 11 e 13.

Velas stearinas

Vendem se a retalho, no escriptorio de Maia, Pacheco & C., á rua do Commercio n. 15.

FAZENDAS MODERNAS
NA
Fragata Amazonas
Rua do Duque de Caxias n. 47.

Alpacas lisas, de côres modernas, a 500 rs. o covado.

Gorgorão de lã, diversas côres, a 800 rs. o covado.

Popelines de linho e seda, a 600 rs o covado.

Ditas de lã, o que póde haver de mais lindo, a 1$200 e 1$500.

Setins de côres e preto a 1$, a 2$000.

Grosdenaple de seda, preto, a 1$200, 2$000 o covado.

Gorgorão de seda, preto, a 3$, 3$500 e 4$000. E' pechincha.

Espartilhos a 3$500, 4$ e 5$000.

Fustão branco a 500 rs. o covado.

Dito dito bordado a 1$000 o covado.

Mariposas brancas e de côres, arrendadas, a 400 rs. o covado.

Gravatas de seda a 500 rs. e 1$000

Batistes finas a 200 e 240 rs.

Percales, côres claras, a 320 e 360 rs o covado.

Cretones superiores, lindos padrões a 400 rs. o covado.

Saias bordadas a 2$, 4$ e 8 $00.

Chapéos de palhinha primorosamente enfeitados a 8$, 10$ e 15$000.

Cantão preto a 700 e 800 rs. o covado

Bombazinas pretas, muito finas, a 1$ e 1$200 o covado.

Lã preta a 400 e 500 rs. o covado.

Merinó de duas larguras a 1$ e 1$200 o covado.

Cretone com barra a 320 rs. o covado.

Penteadores bordados a 5$000.

Leques a 2$, 3$, 4$ e 5$000.

Bordados e entremeios de diversos preços.

Cambraias brancas, diversas qualidades.

Chales de casemira a 2$, 3$ e 5$000

Bramante com quatro larguras a 1$300 e 1$400 o metro.

Lenços abainhados a 1$500 e 1$800 a duzia.

Vestuarios para baptisados a 6$, 8$ e 10$000.

Cortinados bordados a 7$ e 8$000 o par

Dão-se amostras e manda-se levar em casa dos pretendentes.

Novidade !

A Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47, recebeu um variadissimo sortimento de vestidos tissu en coton mi-confectionnés de lindissimos padrões, proprios para a estação, que vende por preços modicos.

Chapéos para meninas

Sortimento completo de chapéos de palhinha de Italia, para senhoras e meninas, preços muito razoaveis. Fragata Amazonas, rua do Duque de Caxias n. 47.

Flores

Lindissimas flores, em ramos de 35 e 50 centimetros de comprimento, das cores mais modernas, vende o Bazar Victoria, rua Nova n. 2.

A Rosa dos Alpes
32 rua do Barão da Victoria 32

A Rosa dos Alpes recebeu completo e variado sortimento dos seguintes artigos de alta novidade, como sejam :

Franjas de lã, padrões modernos e de côres especiaes.

Franjas de lã e seda, o que ha de mais apurado gosto, e de côres as mais apropriadas para fazendas, hoje mais em moda.

Franjas de seda preta, o que ha de melhor neste genero.

Franjas de seda de varias côres.

Bico de Guipeur, branco e preto.

Bico de seda, preto e branco.

Dito de lã, preto com e sem vidrilho.

Fitas de gorgorão de todas as larguras e de côres especiaes.

Fitas de sarja, velludo, escocezas e de setim, grande variedade.

Luvas de pellica, de côres, brancas e pretas, para homes e senhoras.

Chapeozinhos, toucas e sapatinhos de setim e merinó, bordados, o que ha de mais gosto para baptisados.

Flores artificiaes, escolhido e variado sortimento.

Plumas de todas as côres para chapéos.

Collarinhos, punhos e lenços para homens.

Gollinhas bord[illegible] senhoras.

Collarinhos e p[illegible] dos e lisos para senhoras.

Porta-cauda de ve[illegible].

Preparos para flôres

Mignardize para trabalho de crochet.

Guarnições de tres pentes, de Celluloid para cocó e marrafa.

Brincos, pulseiras, caçoletas, cintos e rosetinhas de tarracha ; tudo de Celluloid.

Pulseiras pretas com enfeites de Celluloid.

Ditas á imitação de tartaruga.

Ditas pretas, grande variedade.

Espartilhos, cintura regente, os mais elegantes até hoje conhecidos.

Espartilhos couraça e outras qualidades.

Perfumarias dos melhores fabricantes inglezes e francezes.

Caixinhas com perfumarias proprias para presentes.

Guarnições de pentes á imitação de tartaruga, para cocó e marrafa, gostos modernos.

Capellas com véos para noivas.

Ramos de flôres de larangeiras para vestidos de noiva.

Leques de osso e seda, brancos, para noivas.

Ditos de côres e preto, com plumas e sem ellas.

Bolas de borracha para creanças.

Pentes de Celluloid para regaço de cabellos.

Bordados em cambraia Victoria e transparente grande sortimento.

Botões dourados e prateados para vestidos.

Coques á imitação de cabello.

Variedade de bonecas para meninos

32 rua do Barão da Victoria 32

Cal nova

Ultimamente chegada de Lisboa, vende-se na praça do Corpo Santo n. 15, escriptorio de Tavares de Mello Genro.

FESTAS! FESTAS!

O mais rico e variadissimo sortimento em pulseiras, caçoletas, broches, brincos, etc., etc., etc., tirado hontem da alfandega.

No Bazar da Moda
50---Rua Nova---50
A saber :

Caçoletas de onix, celluloid, metal e outras qualidades.

Brincos de tarracha, celluloid, dourados, variedade em modelos.

Pulseiras de tartaruga, celluloide, douradas, prateadas e muitas outras qualidades.

Pulseiras atartarugadas e douradas, com nomes, Sinhazinba, Marocas, Yayá, Mocinha, etc,, etc.

Pulseiras douradas, com nomes Maria, Joanna, Conceição, Elisa, Amelia, etc., etc.

Coques modernos com variadissimos enfeites.

Caixinhas de vime com preparos para costura.

Porta-luvas e porta-lenços.

Cadeias de cellul id para relogios de senhoras e homens.

Pentes de celluloid para coques e marrafas.

Pentes diademas de celluloid.

Coletes de setim, bordados, (alta novidade.]

Plumas para chapéos [variadas côres.)

Franja de lã e seda (côres especiaes).

Leques para luto, baile, passeio e theatro.

Fitas de setim, sarja, gorgurão velludo e duas côres.

Orizalina vegetal para tingir o cabello, preparado do celebre chimico James Schniston.

Broxe com nome amisade e outros modelos.

Voltas de celluloid encarnado e preto

Guarnições de celluloid, para camisa de homem.

Perfumarias finissimas.

Flôres artificiaes.

Manuaes para missa.

Feixús de taquim, liso bordados.

Leques chinezes.

Collarinhos e punhos para senhoras, lisos, bordados, brancos e de côres.

Toucas e sapatinhos de setim, bordados, e bom sortimento em artigo de miudezas.

50-RUA DO BARAO DA [VIC]TORIA-50

Bazar da Moda

Prateia os metaes

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber este excellente preparado, e vende-o a 1$000 o frasco.

Amacia as mãos

Sabão de areia, recebeu a Nova Esperança, á rua Duque de Cexias n. 63

Brinquedos para crianças

Vendem-se de diversas qualidades, na Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 36.

LIQUIDAÇAO
DE
FAZENDAS
Rua Duque de Caxias
O 43

Linho pardo para vestido, a 160 rs. o covado.

Fustão branco e de côres, a 500 rs., vale 800 rs. o covado.

Batistes lisas, a 240 rs. o covado.

Ditas de côres e escuras, padrões bonitos, a 200 rs. o covado.

Lãs escuras, fazenda boa, a 240 e 280 rs. o covado.

Popelines a 240 e 280 rs. o covado.

Mariposa branca com listras assetinadas. a 300 rs. o covado.

Chales de casemira a 2$500 e 3$ um, valem 6$.

Chales para escravos, a 1$.

Merinó de côres para vestidos, a 500 rs., vale 800 rs. o covado

Chitas de côres e escuras, a 200, 240 e 280 rs. o covado.

Cretones verdadeiros para vestidos, a 360 rs. o covado.

Cambraia Victoria e transparante, a 3$ e 3$500 a peça.

Oxfords, fazenda propria para vestidos, a 200 rs. o covado.

Maripozas de côres, padrões bonitos, a 240 e 280 rs.

Cortinados bordados, a 7$ e 8$, um par.

Camizas brancas, a [2]$ e 2$500 uma.

Camisas para escravos a 1$ uma.

Córtes de casemira a 4$.

Madapolão francez, a 4$, 4$500 e 5$ a peça.

Algodão, a 3$000 a peça.

Lãsinhas, a 100 rs. o covado

Madapolão enfestado, francez, a 2$500 a peça.

Brim pardo trançado, a 280 rs. o covado.

E muitos outros artigos por menos de seu valor : dão-se amostras com penhor.

Sem rival
O 43

Contra as caspas

Oleo phano (sabão) apropriado para limpar a cabeça e extinguir as caspas Quem não sofrerá deste mal ? Todos. por tanto, dirijam-se á Nova Esperança. á rua Duque de Caxias n. 63, e encontrarão o inimigo das capas, venbam que a quantidade é pequena, e se acabará logo.

Objectos para presentes

O Bazar Victoria acaba de receber um completo sortimento de objectos proprios para fazer-se presentes, os quaes são: porta-relogio, porta-joia, porta-luvas, lenços, grampos etc., etc.; assim como cabo de madreperola para crochet, dedaes de madreperola, etc., etc. ; vende-se na rua Nova n. 2.

Padaria

Vende-se uma padaria bem afreguezada e em muito bom local, sita á rua Imperial n 147 : a tratar na mesma.

20-Rua 1.º de Março-20
LOJA DAS TRES PORTAS

Arthur Augusto de Almeida, continúa a vender as fazendas existentes em seu estabelecimento por preços sem competencia.

Lãs modernas, quadros e listras, a 280 rs. o covado.

Alpacas lisas, côres modernas, a 500 rs. o covado.

Yanes lisas, bonitos padrões, a 500 rs. o covado.

Popelines de quadros, listras de seda 500 rs. o covado.

Oxford lisos para vestidos a 160 rs. o covado.

Chitas modernas, pompador, a 340 rs. o covado.

Ditas escuras e claras a 240, 280, 220 e 360 rs. o covado.

Batistes, padrões novos, a 200 e 240 rs. o covado.

Ditas finas a 280 rs. o covado.

Bramante de algodão, quatro larguras. a 1$400 a vara.

Dito, linho muito bom, quatro larguras, a 2$500 a vara.

Atoalhado adamascado a 1$500 o metro.

Dito, linho muito bom. a 3$500 o metro.

Guardanapos de linho a 3$ e 4$000 a duzia.

Chales de algodão e lã a 1$, 2$, e 3$000 um.

Ditos de cachemira a 4$ e 5$ um.

Cretones para vestidos, lisos e de côres a 320 rs. o covado.

Colchas muito grandes e cróa a 5$ uma.

Ditas de côres e brancas a 3$ uma.

Fustões brancos para vestidos a 400 rs. o covado.

Grande sortimento de popelines para acabar a 320 rs. o covado.

Batistes escuras a 200 rs. o covado.

Só para homens

Cortes de casemira de côr a 4$000 um.

Ditos finos a 5$, 6$ e 8$000 um.

Brim branco, de linho muito bom, a 1$500 a vara.

Casemira escura e clara a 2$500 o covado.

Camisas brancas finas, a 2$500 uma 30$000 a duzia.

Ditas de cretone, finas, 2$500 uma 30$000 a duzia.

Ditas de linho, finas, 5$000 uma 56$ a duzia.

Assim como avisa as Exmas familias que, de todas as fazendas dá amostras e manda levar em casa para escolher.

ARTHUR AUGUSTO DE ALMEIDA
20—Rua 1º de Março—20
LOJA DAS TRES PORTAS

Composição Bergez

Colla para collar vidros, porcelana, marmore, etc.,etc. : preparação já bem conhecida : vende o Bazar Victoria, rua nova n. 2.

Leques

De seda com varetas de madeira, de osso, com e sem plumas, brancos, pretos para luto e de côres, a Pampadeur, ultima moda franceza.

Lindas costureiras, port-joias de velludo e couro da Russia, proprios para presentes.

Completo sortimento de papel de seda com sombras de côres, para flores.

Calices, arame coberto e tudo mais que se procura para fazer se flores ; acaba de receber da Europa pelo ultimo vapor o Bazar Victoria, e vende por preços commodos : na rua Nova n. 2.

Crepe de saùde

O Bazar Victoria acaba de receber da Europa, camisas de homem para o interior, d'um tecido especial, denominado Crepe de Saúde a sua duração e commodidade no nosso clima as faz recommendadas : vende-se na rua Nova n. 2.

Cha verde e preto

De muito boa qualidade : vende o Bazar Victoria, rua Nova n. 2.

— Vende-se o engenho Prazeres, muito bom de agua, copeiro, com proporções para safrejar até 1,000 pães de assucar, dista das estações da estrada de ferro duas legoas, está situado nas extremidades de Santo Antão com a Escada, pertencendo a freguezia de Santo Antão, demarca com o Matapiruma e Jundiamerim : quem o pretender comprar. dirija se ao mesmo engenho, e nesta praça ao Sr. João de Azevedo Pereira, nas Cinco Pontas n. 82.

Nova fabrica de gelo
14 — Caes de Capibaribe — 14

Potelleret e Fouquau, proprietarios deste estabelecimeto, teem a honra de avisar seus freguezes e ás excellentissimas familias, que acabam de montar nelle uma nova machina para o fabrico do gelo, do autor Carré, igual áquella que já possuiam, porém inteiramente transformada, e construida especialmente para os paizes quentes.

Esta machina foi construida sobre os planos daquella que figurou na exposição universal de Paris, e que fabricara 500 kilos de gelo por hora, hoje funccionando no isthme de Suuez.

Os constructores, por este novo progresso, receberam em recompensa a condecoração da Legião de Honra ; elles autorisaram nos a annunciar que fomos os primeiros que teem recebido esta machina tanto na Europa como na America

Podemos fabricar pedaços de gelo quadrados pesando meia arroba, e juntando dous, tres ou quatro pedaços pelo effeito da regelação obtem-se pedaços de duas a seis arrobas e mais, podendo conservar-se sem perda sensivel de seis a dez dias, conforme a grossura.

Chamamos, pois, a attenção das excellentissimas familias, dos senhores de engenho, capitães de navios desta provincia e das do norte do imperio sobre este melhoramento, esperando que nos honrem com as suas ordens, que serão cumpridas com a maior regularidade.

Taverna

Vende-se uma taverna no becco do Espinheiro, rua da Hora n. 1, propria para principiante : a tratar na mesma, a qualquer hora.

rada e vidro facetado (em biseau) proprios para sofá : vende-se na rua do Barão da Victoria n. 2

no, sendo de traspasso pelo baratissimo preço de 6$500 cada um, e ditos das mesmas casemiras, forrados, a 8$500 ; é grande pechincha, assim como ditos de casemira preta, adagonal, muito bem feitos e forrados, a 12$, e um grande sortimento de ditos de alpaca, tanto forrados como sem forro, que se vendem por preço muito em conta : na loja dos barateiros da Bôa-Vista Alheiro & Silva.

CALÇAS DE CASEMIRA
A 5$500

Os Barateiros da Boa-Vista á rua da Imperatriz n. 40, vendem :

Superiores calças de casemira, tanto de côres claras como escuras, sendo de feitio inteiramente moderno, pelo barato preço de 5$500, devido este preço a ter-se feito uma grande compra de casemiras muito baratas : na loja da esquina do becco dos Ferreiros, de Alheiro & Silva.

CASEMIRAS CASEMIRAS
A 2$000 o covado

Só Alheiro & Silva vendem superiores casemiras de duas larguras, tendo côres claras e escuras lisas e acolchoadas, proprias para roupa de homens e meninos, pelo baratissimo preço de 2$ o covado, por se ter feito uma grande compra em leilão : isto na rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros, loja dos barateiros da Bôa-Vista.

CAMISAS BRANCAS
A 2$500

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, vendem camisas brancas para homens, sendo fazenda que vale mais dinheiro, e liquida-se a 2$500, e ditas de côres, fazenda superior, a 2$; assim como ceroulas de cregnella, muito bem feitas, a 1$600, e um grande sortimento de meias cruas para homens, que se vendem muito baratas : na esquina do becco dos Ferreiros, loja dos Barateiros da Boa-Vista.

ARGENTINA E BATISTES
A 280, 200 e 240 rs. o covado

Chegou para a loja á rua da Imperatriz n. 40, um grande sortimento de argentinas de côres para vestidos, que se vendem a 160 rs. o covado, assim como um grande sortimento das mais modernas batistes, com lindas côres, a 200 rs, e ditas a 240 rs. ; assim como um bonito sortimento de mariposas, que se vendem a 320 rs. : isto na esquina do becco dos Ferreiros, loja dos barateiros da Boa-Vista Alheiro & Silva

BRAMANTES PARA LENÇOES
A 1$400, 2$ e 2$500

Na loja da rua da Imperatriz, n 40, esquina do becco dos Ferreiros, vende-se superiores bramantes de algodão, com 4 larguras a 1$400 a vara, ditos de linho com a mesma largura a 2$ e a 2$500, sendo preciso apenas desta fazenda comprar 1 e 1¼ vara, para um lençol, ou vara e meia, sendo para cama de casal.

ALGODÃO FRANCEZ ENFESTADO PARA LENÇOL
A 900 rs. e 1$200

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros, vende-se superiores algodãozinhos francezes, com 8 palmos de largura, proprios para lençoes e toalhas, pelo baratissimo preço de 900 rs. a vara e dito trançado, muito encorpado, com a mesma largura, a 1$200 a vara ; é barato.

CORTINADOS PARA CAMAS E JANELLAS
A 8$ e 10$000

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros, vende-se ricos cortinados bordados, proprios para camas e janellas, pelos baratos preços de 8$ e 10$, porque seriam para muito mais dinheiro, a não ser uma grande compra que se fez desta fazenda ; approveitem a pechincha.

BRIM PARDO
A 320

Na loja da esquina do becco dos Ferreiros á rua da Imperatriz n. 40, vende-se superior brim pardo, encorpado, proprio para calças e roupas de meninos, pelo barato preço de uma pataca o covado, isto por ter um leve toque de mofo, que larga logo que lave-se ; assim como superiores brins de Angola com bonitos padrões, proprios para roupa de homens e meninos, a 320 rs. o covado ; é grande pechincha.

Popelines de seda
A 400 e 800 rs.

Na rua da Imperatriz, loja da esquina do becco dos Ferreiros n. 40, vende-se as mais lindas popelines de verdadeiro linho e seda, fazenda que sempre se vendeu a 2$;liquida-se a 800 rs. o covado ; assim como ditas, padrões miudinbos, a 400 rs. ; é pechincba para quem quer bom vestido para a festa.

Madapolão francez enfestado
A 3$500 e 4$000

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros, vende-se peças de superior madapolão, verdadeiro francez, com 11 metros, e sendo fezenda muito encorpada, propria para camisas, a 3$500 e 4$000 ; é grande pechineha pela qualidade.

GRANDE SORTIMENTO DE CHALES

Na loja n. 40 á rua da Imperatriz encontra-se um grande sortimento de chales de lã, merinó, e casimira que se vende de 1$ até 7$, sendo neste genero os melhores gostos que tem vindo.

ROUPA PARA HOMENS
Grande Sortimento

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros, encontrará o respeitavel publico um grande sortimento de roupas de panno, casemira, brins, etc., proprias para homens, assim como um grande sortimento das mesmas fazendas, de que se encarregam de mandar fazer qualquer obra por medida, á vontade do freguez e com a maior promptidão e asseio, por preços muito razoaveis ; não se enganem, é na loja dos barateiros da Bôa-Vista—Alheiro & Silva

LENÇOS BRANCOS
A 1$, 1$800 e 2$000 réis

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros, vende-se lenços brancos chinezes com barras a 1$000 rs. a duzia, ditos brancos abanbados a 1$800 a 2$000.

LOJA DE JOIAS
DE
JULIO FUERSTENBERG
JOALHEIRO DA CASA IMPERIAL

Acaba de chegar a este bem conhecido estabelecimento um rico e variado sortimento de joias dos melhores gostos e qualidades, escolhidas na Europa a capricho pelo socio desta casa o Sr. A. Birlé. Riquissimas joias para casamentos, baptisados e para festas, de todos os preços, gostos e qualidades, como não póde haver competencia. Convidam-se os numerosos freguezes deste estabelecimento e as Exm.as familias a virem prover-se do que ha de mais elegante e modico em preços. Compra-se ouro e prata em obras velhas, assim como brilhantes e moedas.

— Rua do Imperador n. 32. —

GRANDE E NOVA
LOJA DE JOIAS
A' RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 6
Esquina da rua do Imparador
DE
JOSEPH KRAUSE & C.
SUCCESSORES
DE LEHMANN ERERES

Neste elegante e rico estabelecimento, recentemente aberto á concurrencia publica, offerecemos ás Exmas. familias e a todas as pessoas que desejam prover-se de uma JOIA DE GOSTO, o mais importante e variado sortimento em riquissimas OBRAS DE BRILHANTE, OURO COM PEDRAS FINAS E OBRAS DE PRATA, assim moco DE PEROLAS, ONIX, ROSALINA, CORAL, etc., etc. etc., do mais modico preço até o mais subido valor.

RELOGIOS DE OURO, americanos, inglezes e suissos dos mais afamados fabricantes.

PREÇOS RESUMIDOS E FIXOS

Compra-se ouro eprata velha.

FUNDIÇÃO GERAL
ALLAN PATERSON & C.
N. 44 - Rua do Brum N. — 44
Jnnto á estação dos bonds

Teem para vender, por preços modicos, aos seguintes ferragens :
Tachas fundidas e batidas.
Crivações de diversos tamanhos.
Rodas de espora idem idem.
Ditas angulares idem idem.
Alambiques de ferro fundido.
Varandas de ferro batido.
Ditas de dito fundido, de lindos modelos.
Portas de fornalha.
Bancos de ferro com serra circular.
Gradeamento para jardim.
Vapores de força de 3 á 6 cavallos.
Moendas de 10 á 40 pollegadas de panadura.
Rodas d'agua, systema Leandro.

Encarregam-se de qualquer concerto, assentam machinismos, executam qualquer trabalho com perfeição e presteza.

MOVEIS
UTILIDADE GERAL

Os proprietarios do armazem de moveis á rua Duque de Caxias n. 37, compram, vendem e trocam toda qualidade de moveis novos e usados.

A familia que, por motivos imprevistos, tenha urgencia de retirar-se, poderá liquidar todos os seus moveis e mais objectos de uso domestico, em poucas horas, a dinheiro á vista, qualquer que seja a sua importancia.

Por esta forma, todo chefe de familia póde projectar hoje sua viagem e realisal-a amanhã, embolsado da importancia de seus objectos, que pagam-se por preços vantajosos.

A unica casa habilitada a offerecer estas vantagens, é á rua Duque de Caxias n. 37, armazem.

AOS APRECIADORES DA BOA FUMAÇA

Os abaixo assignados, proprietarios da grande fabrica de cigarros a vapor, a unica montada convenientemente nesta cidade, á rua larga do Rosario n 21, vem por este meio fazer sciente que havendo-se constantemente falsificado os seus cigarros intitulados — Primos — entenderam e teem pensado mandar fazer este annuncio especial, para os seus numerosos freguezes darem-se ao trabalho de ir comprar os ditos cigarros onde elles são fabricados, porque assim evitarão de fumar os falsificados para fumar os seus.

Não acompanham o systema que teem os seus collegas de offerecer a mortalha dos seus cigarros, porque julgam desnecessario. Os senhores fumantes devem ter a convicção de que os cigarros marcados estão ao alcance dos imitadores, depois elles não procuram especialidades em tintas, querem apenas imitar ; por esta razão não devem procurar os cigarros marcados que teem o inconveniente de prejudicar a saude.

Cruz & Irmão.

VARIEDADE

Echos humoristicos do Minho

I

Dizem os inglezes que *humour* é uma cousa privativamente sua, que elles não sabem definir, e as outras nações não sabem fazer.

Não é a graça, nem a chalaça, nem o espirito.

Não é o que faz rir com o sorriso discreto, nem com a gargalhada rustica.

Não é a distincção franzida, estudada, dos labios de uma marqueza que se ri de Alfredo Musset, nem a exhibição dos dentes putridos de uma gorda dispenseira que lê o *Bertoldo*.

O *humour* não é isso que em portuguez anda afidalgado em humorismo. Os inglezes dão-nos como norma o seu Sterne, que é uma semsaboria immortalisada no livro em que elle fez profissão de graça. Se ainda ha memoria de Sterne, deve-o a Inglaterra á *Viagem sentimental*, onde a espaços borbulham lagrimas.

Parece, pois, que o *humour* britannico é de todos os paizes e de todos os escriptores que dão a nota da sinceridade e da ironia, da crença e da duvida, da idolatria e da blasphemia, um a hora no céo, pela attracção sideral da lagrima contemplativa, outra hora no inferno, pelo phrenesi macabro do sarcasmo byroniano. Estas cousas tanto se podem sentir em Hyde Park, como na Tijuca, como em S. Miguel de Seide, n'uma das ilhargas do Minho. E'-se invadido do *humour* no restaurante de *Star and Garter*, em Richmond, na casa de pasto do Sr. Botica na rua do Aterrado, e no café do Gato, em Villa Nova de Famolição. Fallo do *humour* inglez que entrou em Portugal com Almeida Garret repatriado, e se revelou nas *Viagens* até Santarém, emquanto o poeta com os amores de Joanninha e com os seus amores de Inglaterra, não se romantisou nas reminiscencias wertherianas, de estafada memoria. Antes de Garret, porém, já tinhamos o humor do poeta brasileiro Gregorio de Mattos, do poeta portuguez José Daniel. —humor de pus fetido—o humor dos diccionarios, umas secreções morbidas, pathologicas; a caturrice, a rabugem.

Deste, que é o nacional, tenho eu muitissimo, com um grande patriotismo; e, á mingua de outra revelação autonomica, sou prodigo delle no *Primeiro de Dezembro*, influindo sobre a minha familia e os meus leitores a rabugice que naquelle dia de festa nos ataca a todos, e especialmente ás philarmonicas e aos poetas. Neste dia glorioso, toda gente que dispõe de uma clavina ou de uma lyra, levanta-se com disposições facinoras contra os hespanhoes. Alguns patriotas exceptuam as hespanholas. Tem-se visto as das zarzuelas e outras igualmente chroreographicas, na primeira noite de Dezembro, com os representantes dos conjurados de 1640, e fraternisarem pela communhão da ostra e do champagne em restaurantes suspeitos á policia. Esta relaxação portugueza dos fidalgos é disfarçada pela philarmonicas populares; as guelas metallicas dos trompões, e o estralar dos pratos teem feito persuadir aos viajantes que nós, não só temos patriotas, mas tambem musicos, muito mais musicos que a Italia; e que a Hespanha nunca nos poderá subjugar por falta de harmonia. Somos uma raça instrumentista desde o figle até ao berimbáo.

E o exemplo vem-nos do alto.

O fundador da dynastia bragantina, D. João IV, foi um grande musico. D. Affonso VI notavel guitarrista, como Luiz XV. D. João V. tinha um tão estrondoso amor á musica que se deliciava nos carrilhões de Mafra, D. José I tinha a paizão das operas, D. Maria I tangia cravo e harpa, e aturava no senreino as patifarias da Zampirini e da Camargo D. João VI era basso profundo, cantava antiphonas e gostava de tocar os folles nos orgãos de Mafra. A actual familia reinante vive da lista civil, de atirar aos pombos e da musica; tem uma larga sciencia das semifusas e condecora as gargantas dos barytonos com a cruz de S. Thiago—um santo que d'antes patrocinava os batalhadores do velho Portugal e hoje está fazendo claque por conta da casa real.

Emquanto aos actores se dão habitos de S. Thiago, aos escriptores apenas lhes é permittido, se os herdeiros o pagarem, o habito de S. Francisco. Quando digo « herdeiros », emprego uma figura da mais atrevida rethorica. Os legados do escriptor portuguez são um mero exemplo para que seus filhos se não abandalhem nas orgias pantanosas da sciencia, e sigam as pisadas profundamente assignaladas na rampa lamacenta das abjecções que leva ás cumiadas da republica.

As considerações, as condecorações em Portugal ! !

No Brasil deve saber-se que existe em Guimarães um homem que, a expensas suas, trabalha ha doze annos na exhumação de uma « cidade » celtica ou phenicia. E' Francisco Martins de Moraes Sarmento, homem rico, um estudioso indefesso e archeologo irrivalizavel. Em Hespanha, França, Inglaterra e Allemanha são conhecidos os seus trabalhos da Citania e reproduzidos os exemplares das excavações, acompanhados de sua profunda critica, muito assignalada pela modestia com que o doutissimo explorador se apresenta.

Lembrou-se o marquez de Souza Holstein surprender Francisco Martins com a commenda de S. Thiago no banquete que o exhumador da Citania offereceu aos sabios que a visitaram. Pedio a commenda, cuidando que abria ao rei e ao ministro o ensejo de honrarem S. Thiago. O rei talvez ignorasse que nos arrabaldes de Guimarães havia um excavador de ruinas maiores de dous mil e quatrocentos annos; e o ministro, duque d'Avila e Bolama, respondeu que não reconhecia no protegido do marquez de Souza meritos relevantes para commendador. Crer-se-hia que Antonio José *da Villa*, como seu pai, ou *d'Avila*, como elle se appellida, descende dos Avillas duques? Não. Este duque não vem dos gardingos de Pelagio. Elle não daria um habito de Christo a seu pai, um laborioso sapateiro ilhéo, se seu pai descobrisse uma cidade carthagineza, sem outros meritos provados na pericia de umas meias-solas bem gaspeadas.

Decorridos mezes, esta miseria, que devia ser secreta como as prostituições, chegou á noticia de Francisco Martins. Se elle tivesse uma alma ordinaria e um merecimento trivial, o pungimento da affronta devia ser-lhe cruelissima recompensa; mas Francisco Martins, na sua lide archeologica, satisfazia uma paixão, que não podia ser perturbada por villanias de reis nem de ministros.

Ha pouco tempo, outro ministro, quando mandava lavrar decreto de mercê do habito a um pianista, ordenou que se lavrasse identico, para o explorador da Citania. Isto duplica a porcaria—permitta-se a palavra, que não é maio justo que o facto; mas não se póde imputar a intenções offensivas o que pertence á decomposição podre de tudo isto que se está esphacellando. Francisco Martins passou pelo asco de ter de rejeitar a graça que lhe vendiam por quatro, ou cinco duzias de libras. Esta historia, porventura ignorada no imperio, onde reina um principe illustradissimo, deve precaver os que aspiram a commenda e titulos, para que saibam que este genero está muito caro; não venham cá, portanto, os meus patricios do Minho descobrir Citanias nas mantanhas da patria. Aqui, desenterrar uma cidade vale-menos que desenterrar seis Lazaros eleitores e fazel-os votar no deputado governamental. Com seis eleitores redivivos póde fazer-se uma maioria, e com as choças celticas de Francisco Martins o mais que póde fazer-se é um serviço á sociedade protectora dos animaes, proporcionando aos lobos, nestas noites, frias, certos confortos.

Outro conselho aos nossos patricios. Sejam moderados na sua piedade em mandar edificar igrejas ou reedificar aquellas em que seus pais dormem o somno eterno.

Devia ser muito conhecido no Rio de Janeiro Joaquim José de Souza Guimarães, que morreu no Brasil em 1879. Conheci este benemerito cavalheiro, que, no vigor da idade, já tinha centenares de contos, e quando vinha á patria, ia habitar, aqui ao pé desta casa em que vivo, a pobre vivenda de seus paes já fallecidos; e, como recordação saudosa dos seus primeiros annos, no pobre albergue em que nascera, e não reedificara, passava temporadas mal dormido e mal alimentado, espalhando confortos pelos parentes necessitados.

Legou Souza Guimarães 10:000$ fracos, para a reedificação da mesquinha igreja em que fôra baptisado.

Fez-se um templo tosco á proporção da intelligencia do mestre pedreiro, que a junta de parochia foi buscar á construcção de uns secalcos.

O pedreiro chama se *Malvario*, quasi um nome de architecto italiano, se lhe tirarem a lettra final, que lhe estraga o nome.

Sobre a porta frontal do tempo embutio o alvenel uma pedra oblonga com uns caracteres que eu, muito myope e nada epigraphista, não pude perceber sem consultar sujeitos de longa mira.

Cuidava eu que a inscripção fosse o nome do edificador, do filho de S. Miguel de Seide, que dera uma casa renovada ás imagens de Jesus e da Virgem, que sua mãi, em menino, lhe ensinara a adorar com as mãos postas. Achava eu que o pensamento de esculpir alli o nome de Souza Guimarães seria digna e religiosa homenagem prestada á sua memoria, uma recommendação de reconhecimento ás gerações por-vindoras, que teem de alli entrar nas faixas infantis, nas galas do noivado, ou no reclinatorio tremulo do esquife.

Pedi, portanto, que me trasladassem a legenda, para eu a pôr como epigraphe de um artigo inspirado pela idéa primorosa da junta de parochia ou do mestre pedreiro, a quem eu tencionava chamar o architecto *Malvari*, tirando lhe o *o*, sem desaire do Sr. conselheiro Possidonio, que tem um nome muito de pedreiro, e muito pouco de architecto, diga-se a verdade. Ora, a copia que me trouxeram diz assim:

S. Miguel de Seide
O. M. A. Malbari-
o A. D. 1879.

Como veem, o nome do pedreiro, esculpido na fachada do templo, substituio o do reedificador. De Joaquim José de Souza Guimarães não haverá confusa memoria, ao passo que pelas idades fóra o nome de Malvario ficará perpetuado com mais evidente gloria que o dos problematicos architectos dos grandes monumentos nacionaes. No mosteiro da Batalha não se nos deparam os nomes de Affonso Domingues, de Fernão d'Evora, de Mestre Ouguet e de Martim Vasques; ninguem vio o nome de João de Castilho, em Belém e Thomar. De Diogo de Torralva apenas conheço em Belém uma cabeça esculpida em um fuste que dizem ser a delle; mas não ousou escrever o nome; no mosteiro de Alcobaça ninguem leu o nome de Domingos Domingues. Dos grandes mestres da architectura nacional apenas promette immortalidade mestre Alvario ou Albario, como elle se remette aos pósteros, aberto em pedra a prego e masso na frontaria de S. Miguel de Seide. Eu, em um grande impeto de indignação, e respeito á memoria de Souza Guimarães, pedi á junta de parochia que mandasse picar aquella nódoa infamante. A junta, cossando-se na caspa da sua cabeça cornea, respondeu que não picava nada; e eu, quando encontrar o pedreiro, pago-lhe meio-dia, doze vintens, para que elle na cabeça da junta abra a picão um *Malvario*. (1)

Quero alvitre á piedade dos meus patricios. Houve um tempo em que do Brasil affluiam valiosas esmolas para a fabrica do Bom Jesus do Monte. Era mysterioso o destino do cofre do Bom Jesus. Não se podia admittir que os tutores da milagrosa imagem comprassem as frondosas arvores que aformosentavam o sitio, nem as auras convidativas que attrahiam o concurso dos romeiros. De vez em quando, apparecia uma capella nova com judeus novos, menos horridos, mas ainda assim muito afastados da tradiccional belleza hebraica. Indistinctamente, todos os mesarios manifestavam o seu odio aos judeus, recommendando aos esculptores que se aprimorassem na especialidade nariz, dando-lhe uma curvatura, um ressalto, umas ventas dignas da pancada usual dos peregrinos.

O esculptor envidada todo o seu esforço plastico em tornar os soldados de Pilatos o menos sympathicos e mais dignos do escarneo injurioso das turbas que entoavam a Via-sacra; os judeus propriamente ditos extremavam-se pela amplitude das fossas nazeas e pela dentadura refilada; ao passo que Jesus de Nazareth, tambem judeu pelo facto da sua encarnação em Maria, esse faziam no gentil quanto cabia nos seus grosseiros instrumentos estragados na deformação monstruosa de Kaiphás e Ananias.

Succediam-se os mesarios, que, de vez em quando, deitavam novo passo da Paixão, e dos dinheiros do pacientissimo Jesus compravam fazendas, não para se entorcarem, com Judas de Karioth no Haceldama, mas para se desenforcarem de forquilhas, em que traziam os creditos pendurados. O marquez de Vallada, quando governou o districto de Braga, syndicou do thesouro do Senhor do Monte, e dissolveu a mesa, talvez com o proposito de a metter em processo.

Descobrira uma inveterada ladroeira, em uma corrente não interrompida de gerações, que ha dous seculos viviam milagrosamente dos milagres do Senhor do Monte. O magistrado que fizera tal descoberta não podia sustentar-se na attitude briosa que inaugurara. Conjuraram contra elle os odios, as diatribes impressas, por modo que o velho fidalgo teve de retirar-se com a honra salva e as costellas intactas—um verdadeiro milagre do Bom Jesus, manifestado na pessoa do perseguidor dos seus mordomos infieis. Succedeu áquella corrente cortada uma geração nova de mesarios, rapazes, mais ou menos positivistas, comteanos, littréistas, viagantes, cheios de Florença, do Bois de Bologna, de Baden-Baden. As arvores seculares da formosa floresta, chamada a *Mãi d'agua*, em cujos troncos se viam entalhadas iniciaes e datas-amores, alli gravados por moços que, já velhos, iam recordar e respirar, talvez nas lagrimas—essas arvores que eram o coronal verde e rumoroso da montanha, foram derrubadas. No agreste terreno, que ellas cobriam de sombra, protegendo o tapete da relva, onde merendaram alegremente as gerações de dous seculos, fizeram um lago, um paúl, onde a agua se estagna á mingua de renovação. No ponto mais sadio da floresta abriram um pantano, destruindo uma fonte crystalina, onde o leitor, talvez em criança, se deliciasse a ver rolar os bogalhos á tona da murmurosa corrente. A' beira daquelle pantano a demora é perigosa. Uns sentem colicas, outros calefrios, enxaquecas, vertigens, o diabo! Eu não estranharei que o codigo criminal reformado mande para o Bom Jesus os réos sentenciados para Pungo-Andongo. Depois, com os lagos, veio o sport compativel com a terra.

Correram-se lá jumentos no anno passado. Muita gente, muita alegria, os burros muito bons, damas muito bonitas, e os narizes dos judeus a arquejarem de satisfação, de vingança, por entenderem que os burros na montana sagrada eram maior injuria a Jesus Christo que a sentença de morte que lhe infligiram os phariseus com tal qual legalidade. Naquelle concurso apenas havia seis innocentes: eram os seis burros que correram.

Depois, houve jantar, dansou-se os *Lanceiros* e o estabelecimento dos milagres nesse dia não rendeu nada. A mais revoltante impiedade se transluzia dos aspectos daquelles *sportmen*, e daquellas gentilissimas senhoras, para quem as arvores curvavam as suas frondas como a pedir-lhes que por entre a sua folhagem se deixassem amar dos anjos. Este facto dos burros inaugura a decadencia do culto áquelle sanctuario onde eu orei, quando tinha nove annos, e onde fui, depois dos quarenta, procurar a historia da minha melhor juventude, por lá escripta em hieroglificos no cortix dos grandes alamos. Já nada existia. Inauguravam-se as corridas dos burros.

A'quella montanha prendem-se uma recordação historica e muitissimo ignorada. Chamou-se o monte de Espinho, e veio á posse dos arcebispos de Braga como um pacto de sangue entre a mitra de D. João Egas e a corôa de Affonso III, o usurpador do sceptro de D. Sancho II. D. Fernando Ansur, fidalgo de Lanhoso, e fiel ao rei foragido, não quiz entregar o castello de que se apossara, depois que outro castellão traidor o entregara ao bolonhez. Affonso III, em pessoa, viera ao norte para destruir o poderoso castellão, e de Braga sahio com o arcebispo e grande forças para o render. D. Fernando resistio tres mezes, e a final foi preso e conduzido a Braga, onde foi assassinado em presença do arcebispo, que o condemnou como rebelde. O rei galardoou o adjuctorio do arcebispo, dando-lhe as terras do justificado, parte em LanOoso, e grande parte dos arrabaldes de Braga. Ora, o monte de Espinho, que comprehendia toda a área do Bom Jesus e montados circumsjacentes, era de D. Fernando Ansur. Torneiros, Maximinos, S. Pedro e S. Fructuoso tambem eram do castellão de Lanhoso. Volvidos annos, D. Diniz restituio aos filhos pobres e foragidos de Ansur parte dos bens espoliados por seu pai; mas aquelles em que a igreja cravara a garra nunca mais foram restaurados. Negreja, portanto, uma recordação ignominiosa na montanha sagrada. Aquillo vem a terminar por muitas corridas de burros e muitos peccados. Ansur clama vinganças aos céos; e eu, comquanto não seja neto delle, tambem não deixo de clamar.

Visto que estou em Braga, não me sai do espirito um facto acontecido hontem. Um furação de vento, contam os jornaes, arrebatou o mirante da casa do livreiro Germano Barreto, na rua do Souto. Este livreiro tambem, ha mezes, foi arrebatado por um especial favor da morte previdente. Elle não assistio ao esvoaçar do seu querido mirante nas azas do tufão. Como elle amava o seu mirante! Quantas vezes me guindou lá acima, esbofado, e me contou as protervias de um scelerado vizinho, que lhe punha embargos a cada nova trave que elle punha no seu mirante! A's vezes a ira seccava-lhe as fauces, outras vezes ondeavam-lhe as lagrimas nos olhos. Emfim, conseguira que o seu mirante *votasse* acima de todas as casas de *Vraga*. Germano, tendo ouvido zombar dos minhotos, que usavam prodigamente do *b*, protestou nunca o empregar na sua linguagem, para pela sua parte desmentir a maledicencia. Eu nunca lhe ouvi sar do *b*. Dizia me que fosse viver em *Vraga* onde as aguas eram *voas*, e as raparigas *vonitas*. Dos livros illustrados dizia que tinham *vonitos vonecos*; e na Povoa me disse ha quatro annos que depois tomava *vanho* sentia uma *vola* na *voca* do estomago. Elle não morreu, todavia, desta *vola*. Qualquer que fosse a letra do alphabeto pathologico que o aniquillasse, a Providencia permittiria que nao morresse de *bexigas*, por odio ao *b*, posto quee elle me dissesse que tinha *vretoeja* nas pernas. Fosse o que fosse, Germano Barreto, a esta hora, está no céu; e, se o furação arrebatou para lá o mirante, é provavel que aquella voe alma e tenha agarrado lá em cima—o seu querido mirante!

C. CASTELLO BRANCO.

(1) Dizem-me que um herdeiro do finado Guimarães mandara abrir em marmore o nome do bemfeitor para enquadrar a pedra na padesira da porta, por baixo do nome do pedreiro. Ao menos que o respeito da posteridade se reparta por ambos.

SCIENCIAS

Da divisão administrativa

A divisão administrativa é incontestavelmente uma das mais importantes questões para um paiz; e por este motivo vamos dedicar-lhes algumas linhas.

A administração, como facto, é antiga; como sciencia, é moderna. Só foi considerada como tal desde que se constituio em um elemento independente, posto que derivado da lei Por muito tempo a confundiram com a jurisprudencia, porque a execução das leis não se distinguia da maneira de as fazer executar. Ignorava-se o grande pridcipio de que administrar é a regra geral, e julgar a excepção.

Antes do seculo XVII, mal se conheciam as relações que ha entre as divisões de um paiz e a sua existencia, como poder administrativo. Apenas havia idéas vagas acerca das relações, que esta divisão poderia ter com o pensamento politico de qualquer época.

Não são precisas muitas indagações historicas para nos convencermos desta verdade.

Quando, depois da invasão dos barbaros, se organisou o systema feudal, as divisões do territorio com relação ás differentes juridicções desse tempo, começaram a ser de alguma gravidade. Mas tudo que então se pensava a tal respeito, estava ainda longe de se aproximar de uma divisão administrativa, feita no interesse do Estado.

A invasão dos barbaros, á semelhança do punhal de Bruto, havia ferido os despotas e não o despotismo, cujos principios vigoraram de novo com prestigio, e se oppuzeram ainda por bastante tempo á formação dos Estados. Foi nestas circumstancias que a civilisação do Oriente, como uma luz reflectida pelo grande vulto dos Cruzados, apontou o caminho, que a civilisação devia seguir.

As descobertas de Colombo e Guttemberg, e a nova communicação aberta entre o antigo e novo mundo, foram factos que apressaram a queda do feudalismos.

Os seculos XV e XVI foram as seculos dos grandes pensamentos e das grandes acções.

O systema social começou a formar-se nessas épocas, em que os individuos moraes—chamados nações—se organisaram regularmente.

A unidade monarchica, tendo vencido o clero e a nobreza, não quiz chegar mais o seu manto bordado aos andrajos do povo, que a tinha libertado do jugo de Roma e dos senhores feudaes. Mas era chegado o ensejo de haver um verdadeiro cataclysmo; e depois de uma luta violenta, entre o poder monarchico absoluto e o poder popular, fundou-se o systema que estabeleceu a harmonia e a ordem, como bases da nova politica.

Desde essa época celebre, a administração tem sido considerada como a sciencia das relações que existem entre a sociedade e o individuo, e dos meios de conservar taes relações, pela acção da autoridade publica. sobre as pessoas e propriedade, em tudo quanto interessa a fortuna e a tranquillidade do Estado.

Foi considerado, como Estado, o estabelecimento politico de uma nação; como governo, a autoridade publica geral, e como administração a autoridade publica local.

Por este modo, o povo fórma o Estado propriamente dito.

O governo e a administração são os principios da vida de um paiz, mas não o corpo qué os anima.

O Estado existia pela reunião de individuos; o governo e a administração foram as instituições sociaes, que organizaram os Estados, e sobre elles exercem uma acção civilisadora.

[*Continuar-se ha*]

FOLHETIM

O ANJO DA GUARDA

POR

D. HENRIQUE PEREZ ESCRICH

VOLUME II

LIVRO VII

DEZASEIS ANNOS DEPOIS

(Continuação do n. 42)

CAPITULO VII

Duas almas tristes

Existem creaturas para as quaes a dôr póde dizer-se que é uma segunda natureza. Para estes seres a vida é um gemido de dôr, uma agonia continua e um lamento eterno.

Luiza, desde os quinze annos, desde esse periodo poetico e encantador da mulher, póde dizer-se que sempre trouxe o sorriso nos labios e a morte no coração. A sua dôr era maior, mais profunda, porque não podia manifestar-se, para encontrar o lenitivo da compaixão.

Quando se podem depositar os soffrimentos, as amarguras da vida em um peito amigo, as almas tristes encontram sempre nesse seio alguma consolação.

Mas a quem podia communicar Luiza as suas penas? Só a seu pai, isto é, ao seu cumplice; e os cumplices não nos podem consolar, porque o mesmo precisam para elles.

A humanidade só fixa com cubiça os seus olhos no ouro, como se fosse a panacéa de todos os seus males.

Porém de que servia á condessa de S. Marino viver em um palacio, possuir immensas riquezas, ter criados com ricas librés, promptos a obedecer ao menor dos seus caprichos, se lá no fundo da sua alma, no mais recondito da sua consciencia, as tempestuosas nuvens, evocadas pelos remorsos, obscureciam o formoso sol da sua felicidade? Quantas vezes, ao dirigir-se á Carabanchel em um elegante carro, tinha fixado a vista com inveja nas pobres mulheres que, sentadas ás portas das suas habitações, trabalhavam cantando, rodeadas de seus filhos!

Porém a condessa de S. Marino seria verdadeiramente culpada? Talvez.

A sua primeira culpa podia tolerar-se por ser filha do amor; e o amor, vida da nossa vida, força mysteriosa que domina os frios conselhos da razão, tem sempre uma desculpa perante as fraquezas humanas.

Depois as circumstancias que, como o acaso, foram sempre mãis de grandes acontecimentos, obrigaram Luiza Malfi a ser debil para salvar seu pai. Verdade é que a ameaçaram com a morte de sua filha e que o amor maternal se sobrepoz aos gritos da sua consciencia.

Porém ai daquelles que não attendem á voz do dever e seguem ávante no caminho vedado pela honra! Ai daquelles que afogam os brados da consciencia e esperam que o tempo, com o seu manto de gelo, apague da alma a recordação das suas culpas, porque a sua existencia será uma agonia infinita!

Luiza não teve valor para affrontar com a pobreza e esta foi a sua grande culpa; e por isso soffria uma terrivel expiação.

Nem ella nem seu pai tinham comprehendido que era preferivel mil vezes viver no seio da modestia com o espirito tranquillo, a estar ouvindo sempre a voz do remorso debaixo das magnificencias de um palacio. Porém era tarde. e era preciso esgotar o calice da amargura até ás fezes.

Luiza entrou no aposento de sua filha Margarida, sentada em uma cadeira, com os braços languidamente cahidos e em attitude dolorosa tinha o olhar fixo no chão e não deu fé de que a condessa a contemplava a alguns passos de distancia.

— Margarida, minha filha! — disse por fim fim Luiza, fazendo um esforço para se sorrir.

A donzella ergueu a fronte e exhalando um grito dirigio-se para o lado da condessa, como se fosse lançar-se nos seus braços, e disse:

— Agradeço immenso, senhora condessa, a sua inexgotavel bondade para com minha mãi e para commigo.

— A que vem isso?—perguntou Luiza sentando-se em uma cadeira

— Vem por causa da prenda que me deu hoje

— Ah! Nem já me lembrava. Porem vem, senta-te ao meu lado; temos que fallar.

Margarida collocou uma cadeira perto da que occupava a condessa e sentou-se. Luiza tornou a dizer:

— Tens inteira confiança em mim?

— Tenho-a toda, minha senhora.

— Veremos isso.

E Luiza pegou carinhosamente em uma das mãos de Margarida.

— Antes de tudo, preciso saber porque é que estavas em uma attitude tão impropria dos teus annos, quando entrei aqui.

— Nem eu mesmo sei; ha momentos em que estou triste, sem que tenha motivos para isso.

— Sabes que é muito difficil acreditar isso?

— Difficil?!

— Sim; aos dezanove annos regularmente o coração não tem tempo para se occupar em cousas tristes, e tu estavas triste quando cheguei.

— Pois não tinha motivos para isso, principalmente hoje que a senhora condessa, sempre bondosa, me deu uma prenda...

— Olha, minha filha; quando se tem a tua idade com difficuldade se occultam as emoções dolorosas da alma. Tu choraste; vejo que soffres e desejo saber a causa disso.

— Não tenho nenhuma...

— Enganas-me, Margarida, e fazes muito mal; pois mal imaginas o quanto me interessa a tua felicidade.

Margarida, grata áquelle terno interesse, beijou as mãos da condessa, deixando cahir involunteriamente sobre ellas uma lagrima.

A condessa apertou ao seu peito aquella formosa joven e disse com um accento cheio de meiguice:

— Dize-me, minha filha; mereço que me enganes? Não te inspiro confiança?

—Ah! Muita, senhora condessa, muita

— Pois bem; quero então saber a causa das tuas lagrimas,

Margarida guardou silencio. Luiza ajuntou:

— Está bem. Visto que não a queres dizer, dil-o-hei eu. Tu amas um homem.

Luiza sentio que Margarida estremecia entre os seus braços.

— Tu amas um homem;—repetio a condessa—porém é preciso esquecel-o, porque esse homem...

A condessa deteve-se; temia despedaçar o innocente coração de sua filha; no entretanto ajuntou:

— Não é verdade que acertei com o motivo das tuas tristezas e das tuas lagrimas?

— Não, senhora condessa—respondeu Margarida com certa energia.

— Então...

— Não é um homem a causa destas lagrimas; o motivo é que nos devemos separar talvez para sempre, senhora condessa; minha pobre mãi e eu não devemos permanecer mais tempo nesta casa.

A pallidez da morte espalhou-se pelo rosto de Luiza. Aquellas palavras, que pouco antes tinha pronunciado com tremulos labios no gabinete do marquez, aterravam-n'a ao ouvil-as da bocca de Margarida, porque lhe indicavam que Emilia tinha commettido uma nova imprudencia. Luiza teve medo de saber a verdade, e não se atreveu á dirigir uma nova pergunta a sua filha

Porém situações ha que não se podem prolongar, e a condessa, depois de alguns momentos de vacillação, revestio-se de valor, e disse:

— Para que tu, minha filha, tomes a estranha resolução de nos abandonar, é preciso que haja succedido alguma cousa muito grave, pois não creio que seja por capricho que queiras commetter semelhante ingratidão.

— Nada mais lhe posso dizer senhora condessa, senão que a nossa presença nesta casa está sendo causa de grandes desgostos.

— Margarida, as tuas palavras precisam de uma explicação e espero que m'a dês.

— Não posso, senhora.

Luiza sentio o seu coração despedaçar-se.

— Porventura o homem que amas aconselhar-te-ha a que saias d'aqui?

— Não.

— Ouve, minha filha—ajuntou a condessa, fazendo um esforço para conter as lagrimas—tu estás ainda na idade em que se crê nos juramentos do homem que se ama, sem vacillar; porém olha que essa credulidade filha do amor, que tudo vê côr de rosa, costuma causar grandes desgraças e muitas lagrimas.

Margarida escutava a condessa com a fronte inclinada sobre o peito e o olhar fixo no chão.

— Sei que o que vou dizer—continuou Luiza—ha de encher de amargura o teu coração; sei tambem, e isso afflige-me muito mais, que não has de dar credito ás minhas palavras, porque na tua idade é difficil que a razão domine a alma; porém não importa; cumprirei com o meu dever.

Luiza fez uma ligeira pausa, e em seguida ajuntou:

— André de Olmedo é muito rico e bastante enfatuado para que mesmo em sonhos se lembre de chamar-te esposa. Se te jurou amor, não creias que esse juramento seja filho da alma, e tem na certeza que é unicamente filho da vaidade. Se o amas, se debil e imbelle, accedes ás suas fingidas supplicas, então serás mais uma nova victima da sua insensata vaidade. Esquece-o, pois, minha filha; fecha-lhe as portas do teu coração, porque esse homem não te ama

— Nada receie, senhora condessa, saberei defender a minha honra e a minha dignidade. Porém se André me amasse verdadeiramente?

— Não, não é possivel!

— Porque, senhora condessa? Porque sou pobre? Isso não é uma razão. Nem todos os que se casam tem igual dote.

— Ah! Repelle essa idéa, porque póde perder-te!—exclamou Luiza aterrada, vendo que Margarida se dispunha a defender André.

— Póde estar tranquilla, senhora condessa. A minha honra está segura. Nunca serei esposa nem amante de André de Olmedo; assim m'o aconselha o dever e assim o cumprirei.

— Essa tua promessa tranquillisa-me alguma cousa, minha filha, porque Deus bem sabe quanto me interesso pela tua felicidade.

Margarida, ao ouvir as supplicas da sua nobre protectora, e julgando que intercedia por sua filha Emilia, que amava tambem André, fez firme tenção desde aquelle momento de fazer o sacrificio do seu amor em paga dos muitos beneficios que tinha recebido da condessa.

—Agora que estou mais tranquilla—proseguio Luiza,—promette-me que nunca te separarás de nós; pensa em meu pobre e velho pai que não poderia viver sem te ter ao seu lado.

— Essa promessa não sei se poderei cumprir.

— Quem póde impedil-a?

— A fatalidade.

Esta palavra resoou no cerebro de Luiza como um grito de morte.

— Vamos, não quero que nos entristeçamos mais—disse a condessa, desejando pôr fim áquella scena—Dá-me um beijo e até amanhã que tambem hei de vir vêr-te.

Margarida beijou respeitosamente a condessa na face, e esta devolveu-lhe aquelle beijo na bocca. Em seguida separaram-se.

Margarida, depois de deixar a condessa no carro, regressou para o seu quarto. Tinha necessidade de estar só para chorar.

Continuar-se ha